Anno L — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 4 de Junho de 1925 — N. 132

ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno .. .. 50$000
Semestre .. .. .. 30$000
ESTRANGEIRO
Anno .. .. 120$000
Semestre .. .. .. 60$000

GAZETA DE NOTICIAS

DIRECTOR RESPONSAVEL
Wladimir Bernardes

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua do Ouvidor n. 104
Telephs. Norte: 4860, 4517, 84 e 1207

OFFICINA IMPRESSORA
Rua Sete de Setembro n. 94
Teleph. Central: 95

NUMERO AVULSO 200 RS.

Propriedade da Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias"

NUMERO ATRASADO 200 RS.

A directriz do prefeito

A mensagem, lida ao Conselho pelo Sr. Alaôr Prata e esperada com certa ansiedade, afim de se assignalar com exactidão o estado em que se encontra a Prefeitura, constitue um documento demonstrativo de que, fiel ao seu programma, o chefe do executivo municipal vai fazendo face ás necessidades da administração, apesar da manifesta penuria de recursos com que luta a cada passo. Sabe-se quaes eram as condições financeiras do Districto, quando o Sr. Alaôr Prata foi investido das funcções para que, em boa hora, o escolheu o Sr. presidente da Republica. Tinha-se cortado largo em successivas administrações, visada a realisação de melhoramentos que podiam chegar com alguma lentidão, mas, evidentemente em melhor correspondencia com os interesses geraes, sempre incompativeis com os emprehendimentos apressados e deslocados das realidades do erario publico. Conhecido que este, por si só, não comportava as grandes despesas exigidas pelos melhoramentos em questão, lançou-se mão de emprestimos, cujas responsabilidades accumuladas com as já existentes, representam hoje em dia um dos maiores empecilhos a remover, por todos quantos são collocados á frente do executivo municipal.

Não seria difficil ao actual prefeito continuar nesta politica altamente commoda, tanto mais quanto nesta nossa terra já conseguira crear raizes o expediente ruinoso de tomar emprestado para cobrir alcances orçamentarios e fazer o serviço compromettido de outros emprestimos. A nossa Municipalidade é uma das mais ricas do mundo e sempre seria possivel descobrir entre as rubricas dos seus impostos, alguma ou algumas que servissem de garantias a novas operações. O Sr. Alaôr Prata alterou, porém, aquella orientação dirigida para os melhoramentos a torto e a direito, se assim nos podemos exprimir, e ao revés de appellar interminamente para o credito externo, resolveu ater-se aos proprios recursos do municipio na solução das suas responsabilidades, despendendo o minimo e arrecadando o maximo possivel, com a justa ambição de ligar o seu nome á restauração da situação financeira. Não comprehendemos de outro modo o papel que os factos o conduziam a desempenhar, e por isso mesmo só deparámos motivos de applausos para essa directriz, que mesmo terminado o seu periodo administrativo, deve ser continuada, no minimo, pelo seu successor immediato.

Costuma-se dizer que, depois de um administrador perdulario, é necessario que appareça outro dotado de espirito de economia, afim de formar novos depositos de capital que novo administrador dado aos altos gastos utilisará, por sua vez, e assim successivamente. Admittindo-se que esse vicioso rotativismo possa ter qualquer razão de ser, releva notar, comtudo, que, apesar de francamente economisador, o Sr. Alaôr Prata ainda não teve, nem terá tempo de formar depositos financeiros de especie alguma, visto como, por mais que se esforce, tudo quanto consegue apurar é consumido no serviço da divida interna e externa e no pagamento do funccionalismo municipal, nada restando, por assim dizer, para as obras de conservação dos logradouros publicos.

Não poderá, portanto, o prefeito que o substituir para o anno, por mais amigo que seja de vastos melhoramentos urbanos, entregar-se ao menor dispendio em cousas dessa natureza, a menos que reinaugure a detestavel politica dos emprestimos a todo o transe, á qual a Municipalidade deve, principalmente, a pavorosa crise em que se vem debatendo. Terá, por força, o novo administrador de seguir a orientação do Sr. Alaôr Prata, aguardando que o gradual desenvolvimento do Districto lhe proporcione recursos mais avultados do que os actuaes, sobrevindo o equilibrio orçamentario e depois delle a possibilidade de recomeçamento natural, e não forçado, da politica de realisações que as circumstancias aconselharem.

E' bem verdade que determinada corrente chama o que chama de "immobilidade do prefeito", opinando por que imite alguns que o antecederam. Não menos certo é, porém, que, se o Sr. Alaôr Prata, desejoso de fazer a vontade aos que assim se manifestam, exigisse a creação de novos impostos, afim de attender a despesas reclamadas pelos melhoramentos por elles propugnados, veria combatidas as suas suggestões em tal sentido, "porque está esgotada a capacidade tributaria do Districto". Nessas circumstancias, desenvolvendo um plano orçamentario contingentemente deficitario e não podendo transformar-se essa expressão, parece claro que não cabe ao prefeito outra linha de conducta senão essa a que vem obedecendo. Basta, para lhe destacar a solicitude em favor dos interesses do municipio, saber que tem conseguido reduzir o "deficit", apesar do cambio baixo, que reclama enormes maços de moeda papel para o pagamento de juros e amortização dos emprestimos externos, embora a politica profissional do Conselho persevere em augmentar sempre a despesa publica. Conforme se vê da Mensagem lida ao Conselho, o primeiro anno da administração Alaôr foi particularmente difficultoso. Comprehende-se. Era aquelle em que o prefeito procurava consolidar o terreno no qual devia deliberar, e todos sabem que no nosso paiz, e qualquer que seja o posto de governo: federal, estadual ou municipal, o administrador, ao ser investido nelle, tem que se orientar por si mesmo, pois o seu antecessor lhe transmitte, por via de regra, uma situação confusa, na qual não se distinguem lineamentos de directrizes seguras. Faltam orgãos centraes permanentes de consulta, a que possam recorrer os que assumem as responsabilidades do poder, tendo na sua frente apenas um cargo espinhoso e uma pasta vasia.

Aquelle anno de 1923, o Sr. Alaôr Prata encerrou o exercicio com um "deficit" de 32.000 contos, para o qual contribuiu sensivelmente a differença de cambio, com uma somma superior a 17.000 contos. Já no exercicio de 1924, posta em pratica, em toda a plenitude, a sua politica de arrecadar muito e gastar pouco, e utilisadas providencias de salutar cautela administrativa, o "deficit" caiu a 20.000 contos, embora a differença de cambio no serviço da divida externa se elevasse a 18.000 contos. Quer isso dizer que, se não militasse no facto essa tormentosa differença cambial, já o orçamento municipal estaria equilibrado. Em todo caso, esse resultado da gestão financeira do Sr. Alaôr Prata no anno passado, nos dá o direito de suppôr que o exercicio corrente ainda mais propicia liquidação terá para a conveniencia dos municipes, preparado, a pouco e pouco, o advento de melhor estado de cousas. Não vemos, assim, razão para que seja modificada a orientação administrativa do prefeito, e com ella é que havemos de chegar a situação mais favoravel do que a actual.

O Districto Federal, em todas as suas zonas, e principalmente nas que estão nas praças da Republica, em demanda da suburbana e da rural, precisa de renovações importantes, reclamadas não de hoje, mas de ha muito. Necessita muito mais, entretanto, da manutenção do seu credito e do equilibrio do "deve" e do "haver" do orçamento ponto de partida para a consecução de emprehendimentos novos, em harmonia com as suas possibilidades, obtidos aos seus proprios recursos e jámais a emprestimos externos, pelo menos emquanto o peso dos actuaes não for alliviado. Esse, ao nosso ponto de vista do Sr. Alaôr Prata, e não ha como pôr em duvida que é o certo e o seguro. Basta de saltos no desconhecido e de saques repetidos para o futuro.

Vide na 7ª pagina

A "GAZETA JURIDICA"

Notas e Noticias

A elaboração orçamentaria

A commissão de Finanças da Camara talvez inicie amanhã a discussão dos orçamentos que já lhe foram remettidos, encetando, dessa forma, a elaboração das leis de meios para o exercicio futuro. Os debates terão começo, portanto, em epoca opportuna, facilitando a confecção dos orçamentos para 1926 de fórma que sobre elles se estabeleçam a analyse e a critica necessarias para que subam á sancção do chefe do Estado, em condições vantajosas para o paiz.

No anno findo, a commissão de Finanças, secundando os esforços do governo, conseguiu realisar cortes e economias apreciaveis e acentuados. Os relatores, em suas legendas, praticaram córtes que, se não foram vultosos, impressionaram pela coragem com que foram feitos, revelando a rota impessoal e severa trilhada e que permitte aguardar melhores dias para o futuro. Oxalá que neste anno a commissão de Finanças persista, insensivel ás solicitações dos gabinetes e dos serventuarios dos ministerios, assim como das bancadas e demais interessados em determinadas medidas e verbas de caracter pessoal. Somente assim agindo é que os vicios nefastos do passado terminarão de vez e com elles os dias amargos que atormentam as finanças nacionaes. O mais difficil, sem duvida, está conseguido; ha o precedente dessa salutar reacção contra esses verdadeiros attentados aos cofres publicos.

Stocks de trigo e de inflammaveis

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam, na manhã de 1.º do corrente, nos moinhos e trapiches desta Capital 387.289 saccos de farinha de trigo e 23.466 toneladas de trigo.

Na mesma data, havia nos depositos de inflammaveis 103.916 caixas de kerozene e 212.046 ditas de gazolina, (inclusive a existente a granel).

O PATRONO DOS JORNALISTAS

Toda a gente sabe que, ao tomar conta da barca de Pedro, que é hoje a sua Igreja, o Papa Pio XI indicou para patrono dos homens de letras, em geral, e para seu advogado na côrte celeste, o piedoso São Francisco de Salles. Os escriptores do mundo inteiro aceitaram, sem protesto, a indicação. E, eis que, agora, se trava na imprensa franceza uma discussão em torno do caso, em que os anti-clericaes propõem para tal posto e, especialmente, para patrono dos homens de imprensa, uma figura fóra da religião.

— O patrono dos jornalistas deve ser Voltaire! — propõe Paul Sonday, nas «Nouvelles Litteraires».

— Deve ser Paul-Louis Louvrier! — suggere André Maurel, no «Eclair».

Pierre Mille, no «Excelsior», rebella-se, porém, contra um e outro. O patrono deve ser mesmo um santo, um «intercessor» lá em cima, perante Deus. E, como escolher patrono entre individuos que, nem sequer, se acham no céo?

— E' perfeitamente desnecessario dizer que o santo a ser escolhido não precisa ser jornalista, pois, que não havia jornal no tempo dos santos, — diz Pierre Mille. — Senão, dizei-me porque Santa Barbara, que nunca deu um tiro de canhão e foi martyrisada mil e trezentos annos antes da invenção da polvora, é a padroeira dos artilheiros?

Diante disso, Pierre Mille conclue:

— «Donc, je penche pour saint Paul, qui, sans être journaliste, fut un polémiste éminent; et, á son défaut, pour saint Simon, dit le Chananéen, ou le Zélé, pour ce motif d'abord qu'on ne sait absolument rien de lui, et qu'il porte le même nom que le Saint-Simon philosophe mort il y a cent ans, qui, lui, fut un excellent journaliste. De la sorte, il y en aurait pour tout le monde, même pour les anti-cléricaux!»

Não seria melhor, entretanto, ficarmos mesmo com São Francisco de Salles, como advogado geral dos que vivem da penna e do pensamento?

Regulamentação necessaria

Não ha como deixar de applaudir os esforços que vem desenvolvendo o illustre titular da pasta da Viação, Dr. Francisco Sá, no sentido de ser dada uma regulamentação ao decreto que estabeleceu a obrigatoriedade da atracação dos navios nos portos nacionaes, providos de caes, molhos e obras congeneres. Ha dois annos, mais ou menos, o Dr. Francisco Sá enviou ao Ministerio da Fazenda o projecto de regulamentação daquelle decreto, já revisto pela Inspectoria de Portos, e solicitando que fosse emittido parecer sobre o trabalho da referida Inspectoria e, tambem, sobre a opportunidade de sua approvação.

Até hoje, porém, esse parecer não foi dado, o que levou o Sr. ministro da Viação a reiterar o pedido, anteriormente feito.

Trata-se de um assumpto da maior relevancia para o interesse publico. A falta de regulamentação, nessa materia, dá logar á que surjam, como já surgiram, as mais variadas interpretações, algumas dellas, aliás, em perfeito antagonismo com os termos do proprio decreto.

E' de esperar, pois, que se adoptem, afinal, no assumpto, as acertadas providencias que reclama o titular da Viação.

Nomeação de diarista para a I. de Aguas

Por aviso de hontem, o Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, autorisou a Inspectoria de Aguas e Esgotos a nomear diarista da mesma Inspectoria o Sr. José da Silva Moreira.

A industria da mentira

Tambem o Mexico soffre de um mal, que muito e funestamente nos tem atormentado.

Alli, como cá, ha correspondentes telegraphicos estrangeiros avezados na arte de mentir cynicamente para o exterior, falseando os acontecimentos que aqui se desenrolam e armando absurdas situações, que reflectem, lá fóra, o desprestigio das nossas instituições, a desmoralisação da nossa vida publica, a humilhação brasileira.

No paiz amigo, ora sob o governo intelligente e cheio de iniciativas valentes do general Calles, a cousa foi em tempo descoberta, ao que nos affirma o noticiario, assegurando o governo o firme proposito, em que está, de, desmascarando a intrujice, deitar mão nos intrujões, mostrando-lhes a fronteira.

Que outro melhor procedimento era de esperar da administração forte, energica, sadia, que tem hoje a seu cargo os destinos mexicanos?

Applausos só ha de merecer. E, em que pese o exemplo, muito lucrarão com elle outras terras, até ás quaes se estende a mesma teia ardilosa da mentira internacional, que tanto damno nos tem causado, com o descredito systematico, no estrangeiro, de quanto se refere á politica nacional.

Sciencia e fraternidade

A Academia de Medicina de Paris deu uma recepção em honra dos delegados ao II Congresso medico franco-polaco

Compareceu Mme Curie que discorreu longamente sobre aspectos da radioactividade

Na séde da Academia de Medicina de Paris, esteve reunido, o mez passado, o segundo congresso medico franco-polaco, sob a presidencia do illustre professor Roger.

Como se sabe, a Polonia gosou sempre da fama de um paiz de alta cultura scientifica e innumeros foram os homens de sciencia nascidos em seu territorio, quasi todos educados na escola franceza, ligação essa, aliás, bastante tradicional na Europa. O congresso de que tratamos é bem uma prova dessa estreita união que existe entre os dois povos, da qual a França, sobretudo, se ufana em proclamar, mão grado a phrase dos revolucionarios polacos de que "Dieu est très haut et la France... très loin".

Nossa gravura mostra a sessão de recepção que realisou a Academia, em honra dos delegados polacos, á qual esteve presente, especialmente convidada, Mme. Curie, a celebre sábia polaca por nascimento, e franceza por adopção.

A viuva de Pierre Curie, occupando o logar de honra que lhe foi destinado no seio da Academia, fez uma importante conferencia sobre a radioactividade, durante a qual expôz o modo de preparação dos diversos elementos radioactivos empregados na therapeutica — radium, radon e os derivados do thorium.

A' mesa que presidiu os trabalhos da Academia, sentaram-se, da esquerda para a direita, no nosso cliché, Dr. Soucques, o delegado polaco, Drs. Barrien, Achard e Hauriot.

O QUE HOUVE VERDADEIRAMENTE EM SHANGAI

UMA NOTA DA EMBAIXADA JAPONEZA

A Embaixada do Japão nesta Capital recebeu o seguinte telegramma official sobre os disturbios de estudantes chinezes em Shanghai:

"Tokio, 3. — Ha tempos alguns estudantes chinezes foram presos pela policia dos bairros estrangeiros da cidade de Shanghai, por estarem implicados nos attentados violentos verificados por occasião dos movimentos grevistas em varias fabricas, nacionaes e estrangeiras, alli existentes.

O inicio dos trabalhos do jury ao qual está affecta a causa dos referidos estudantes desordeiros fôra préviamente marcado para 30 de maio ultimo, e, na tarde desse dia, um grupo de numerosos estudantes promoveu, nos bairros estrangeiros, uma estrondosa manifestação de solidariedade aos seus collegas ora em julgamento, por meio de cartazes espalhados pelas ruas, discursos excessivamente apaixonados pronunciados nos logradouros publicos, e tudo isso em attitude francamente hostis aos estrangeiros. Tal era a inconveniencia do proceder desses jovens chinezes exaltados, que a policia viu-se na contingencia de prender, então, mais alguns delles, o que não tardou a provocar a colera dos estudantes, já nessa altura bastante excitados, e que, seguidos pelos populares, tentaram invadir a séde da policia, afim de restituir a liberdade aos seus companheiros presos, estabelecendo-se nessa occasião uma forte escaramuça, da qual sahiram diversos mortos e feridos.

No dia seguinte, realisou-se, sob o patrocinio de varios estudantes e operarios chinezes, uma reunião conjunta, de diversas associações e sociedades, na qual ficou resolvido que todas as casas chinezas estabelecidas nos bairros estrangeiros conservar-se-iam fechadas, emquanto não se resolvessem satisfactoriamente os seis itens das exigencias, dos quaes se destacam os seguintes:

1.º) Libertação de todos os estudantes presos;

2.º) Compensação ás victimas da luta;

3.º) Pedido de perdão por parte dos estrangeiros, etc.

Como, por sua vez, tivessem taes commerciantes chinezes de obedecer ao appello dos estudantes, resultou que, a partir de 1.º do corrente, foi effectivada a greve geral do commercio chinez. No mesmo dia, os estudantes tornaram a atacar a policia dos bairros estrangeiros, que, não podendo enfrentar os atacantes, embora fizessem funccionar as mangueiras contra fogo, teve, afinal, de fazer descargas de fusilaria, verificando-se, então, algumas victimas, umas mortas e outras feridas.

Taes occorrencias vieram aggravar bastante a situação, a ponto de ser feita a mobilisação geral de voluntarios nos bairros estrangeiros.

PROCURANDO COMBATER A CARESTIA DA VIDA

Sob os auspicios do governo fluminense vai ser fabricado "pão mixto", em Nictheroy

As condições principaes do contrato assignado para esse fim

Na Procuradoria da Fazenda do Estado do Rio, foi assignado contrato entre o governo fluminense, representado pelo Dr. Candido Lacerda, e o Sr. Appolinario de Moraes para o fabrico do chamado «pão mixto», destinado ao consumo da população de Nictheroy.

Na composição do «pão mixto» entram diversas feculoses de producção nacional, de preferencia do Estado do Rio, o aipim ou a que mais conveniente julgar o contratante, sem prejuizo da saude publica.

Pelo contrato, o Sr. Appolinario de Moraes fica obrigado a vender aquelle producto pelo preço de 800 réis o kilo, na base de 46$ por sacco de farinha de trigo, de primeira qualidade, tendo, porém, uma liga no minimo de 50 0|0 de massa de mandioca, sendo livre ao contratante os preços para entrega a domicilio.

Os demais pães e productos da panificação poderão ser vendidos pelos preços que convier ao contratante, obedecendo sempre a uma differença para menos do custo comparativamente aos preços de outros productos similares de materia prima estrangeira, ficando ainda obrigado a baixar o preço do «pão mixto», em percentagens iguaes á metade das reducções do preço da farinha de trigo. Em summa, o contratante se obriga a manter o preço daquelle producto, de accordo com os preços do Moinho Inglez, estabelecida a respectiva percentagem.

Fica ainda o Sr. Appolinario de Moraes obrigado a melhorar o producto, estudando os meios de conseguir o pão industrial da mandioca, fazendo, jus, neste caso, a um premio do governo, na importancia de 10:000$000.

O governo fluminense, por sua vez, amparado numa lei estadual, dará ao contratante, pelo prazo de 10 annos, essa cessão exclusiva para essa fabricação, isentando-o ainda de todos os impostos estaduaes presentes e futuros e a promover igualmente isenção dos impostos municipaes durante a vigencia do contrato.

O Sr. Appolinario de Moraes será auxiliado pelo governo com a quantia de 100:000$ para construcção, em local combinado, de um estabelecimento de panificação, que ficará sob a immediata direcção do contratante e fiscalisação do Estado. O governo creará e manterá durante a vigencia do contrato, o logar de encarregado, que será exercido pelo contratante, com a diaria de 15$000, ficando ainda o contratante encarregado da propaganda do producto, construcção do predio e installação da padaria.

Essas despezas, porém, não poderão exceder de 100:000$, ficando o contratante obrigado a pagar ao Estado a referida quantia, accrescida do valor do terreno e mais os juros de 8 0|0 ao anno sobre o total da importancia e valor do terreno, no prazo de 10 annos, em prestações annuaes altentadamente, a partir do 2º anno do contrato.

A' falta desse pagamento, incorrerá o contratante nas seguintes penalidades: — a) rescisão do contrato, perdendo as prestações pagas, — b) entrega do predio e bemfeitorias até o valor da divida e juros; — c) multa de 1:000$ a 2:000$, conforme a gravidade da infracção, a juizo do governo.

As garantias asseguradas, ao Estado ficarão limitadas ao predio e installações destinadas á panificação até a importancia de 100:000$ e mais o terreno respectivo.

JORGE V

O ANNIVERSARIO, HONTEM, DE S. M. BRITANNICA

A nação ingleza, em uma effusão de enthusiasmo, a que não são estranhos em solidariedade effectiva os paizes que com ella mantem relações, como particularmente o nosso, festejou, na data de hontem, o anniversario do seu soberano.

Jorge V, teve, assim, na vastidão dos territorios do seu reino, as mais significativas demonstrações de estima, que cercaram carinhosamente sua personalidade de homem e chefe de Estado, dos mais illustres de seu tempo.

Da eminencia do throno, cujas tradições de honra sabe manter nobremente, essa suggestiva figura de monarcha tem attrahido sempre as attenções geraes, envolvendo-a numa aura de sympathia, que, á passagem da data que hontem passou, mais uma vez se affirmou nas muitas commemorações levadas a effeito com abundancia de coração.

— Nesta Capital, a colonia ingleza, festejando o anniversario do seu soberano, accorreu á recepção onde Sir John Tilley, embaixador de S. M., offereceu nos salões da Embaixada.

Mais obras que palavras

O Sr. Mussolini jurou guerra de morte ás associações secretas.

Agora mesmo o projecto de lei, de sua iniciativa, contra essas associações, foi unanimemente approvado, na Camara italiana.

Como se não bastasse ao chefe do governo a victoria de sua perseguição a todas as associações secretas, incluindo a propria Maçonaria, o Sr. Mussolini quasi no momento da votação, fez introduzir no citado projecto de lei, uma emenda importante, que consiste na demissão immediata de todo funccionario publico que pertença á qualquer dessas collectividades.

E, tal emenda foi tambem approvada por 304 votos!

Para todo esse trabalho, a Camara italiana gastou apenas uma sessão!

O privilegio da "falação," é exclusivo do Brasil.

Na Italia, parece, que não ha "monizes"!

AS MANOBRAS DA ESQUADRA

Varias unidades entram em actividade de preparo

Proseguem nos exercicios preliminares, constantes do respectivo programma, esboçado pelo Estado-Maior da Armada, algumas unidades da flotilha de contra-torpedeiros.

Ainda hontem, pela manhã, deixaram o nosso porto os contra-torpedeiros «Matto Grosso», «Sergipe», «Piauhy» e «Maranhão», que realisaram diversos exercicios, regressando á tarde, ao nosso porto.

Dentro de breves dias ficarão promptos o «Minas Geraes», e o «S. Paulo», que, com os demais navios que ora se apprestam, proseguirão as grandes manobras fóra da nossa barra e nas proximidades da Ilha Grande.

Legiões de desgraçados!

Urge que se procure abrigo para os ulcerosos e cancerosos

Fala-nos o administrador da Santa Casa

Poucos assumptos, dos reputados velhos, terão sempre o sabor maravilhoso de opportunidade, como o da carencia de hospitaes, mal terrivel que acompanha a nossa cidade e que, na proporção evolutiva desta, cada vez se faz de mais dolorosos effeitos e consequencias. Vê-se, por ahi, pois, que a velhice não implica caducidade, tanto mais quanto é certo que, mão grado muito se tenha clamado até agora, na ansia de um remedio, este estado de cousas não passou ainda do terreno das cogitações, quando muito para o das cousas praticas, e o que é mais, indispensaveis.

Se é certo que já não são poucas as casas de saude e outros estabelecimentos, de tratamento particular, actualmente no Rio, o mesmo se não observa quanto aos hospitaes para recolhimento dos representantes das classes pobres, isto é, dos que não podem, por carencia de toda a sorte de recursos, custear o seu tratamento.

Ahi, como ha 10 annos passados, estamos quasi no mesmo. A população duplicou, quasi. A immigração cresceu de vulto, principalmente depois de terminada a grande conflagração européa. Todas as cousas, todos os ramos, emfim, se desenvolveram. E, só no respeitante a hospitaes para a pobreza, ao que se veja e se saiba, não fomos além da creação de mais um, apenas, o de S. Francisco de Assis, localisado no velho, se bem que seguro edificio onde esteve o Asylo de Mendicidade, casa esta, que, apesar de todas as obras de adaptação para os novos fins a que se destinava, continuou com a mesma exigua capacidade.

Coronel Olegario Monteiro, administrador do Hospital da Santa Casa

Ao passo que esses hospitaes continuam minguados, avulta o numero de enfermos! E, o que é mais triste, é o que quasi diariamente se observa, de se verem as autoridades policiaes, em quasi todas as nossas delegacias districtaes, agarradas, durante horas, aos telephones procurando saber onde possam encontrar um leito para o infeliz que apparece, a arrastar-se, naquelles departamentos, em procura de um leito, onde encontre a cura para o mal que o afflige, isto, seja em casos puramente clinicos, como de cirurgia.

UM BANDO DE INFELIZES!

Coisas ha que devem ser ditas, sem rebuços, traçadas a côres fortes, sem meias tintas. E está na categoria dessas, o que se passa, ha longos annos, com os cancerosos, os ulcerosos e tambem com os desgraçados tomados pelos males venereos, nas suas multiplas manifestações.

A obra dos ambulatorios, para o tratamento da tuberculose e da syphilis, tem sido de grande utilidade, sem duvida alguma, mas não póde evitar a necessaria hospitalisação de centenas de enfermos, attendidas as gravidades dos males delles. E si é certo que, naquelle caso, o de affecções pulmonares possa ser feito algo em beneficio dos infelizes, o mesmo não se dá quanto ao segundo.

Expliquemo-nos, mais claramente.

Para o Hospital da Santa Casa é o appello geral da maioria dos dessafortunados, quer residentes nesta capital como até de logares do interior do paiz. Trata-se de um tuberculoso? Positivado o diagnostico, pelo exame do escarro, a administração do estabelecimento, furtando, e quasi sempre, é certo, com a falta de leitos, tem ainda para onde encaminhal-o. Si homem, manda-o para o Hospital da Gambôa. Si mulher, para o de S. S. das Dores, em Cascadura.

E com o ulceroso?

Não ha onde pol-o, uma vez que, como é sabido, a Saude Publica não permitte o seu tratamento no estabelecimento de cura da praia de Santa Luzia e impossivel se torna o seu internamento no Hospital da Gambôa, que só dispõe de 150 leitos, sem que tenha um só disponivel!

Tempo houve em que, apezar de tudo, tal foi a affluencia de ulcerosos ás portas da Santa Casa de Misericordia e todos esses infelizes em condições tão graves de saude, sem mais se poderem locomover, que a administração do hospital, num gesto de piedade, resolveu acolher alguns delles, esperando que dias depois fosse possivel dar-se uma providencia sobre o seu destino.

O tempo foi, porém, decorrendo e não se via maneira de serem de lá retirados esses enfermos para desespero da direcção da casa. E na 12ª enfermaria, onde os mesmos

(Continúa na 3.ª pagina).

FOGUETES

O Antonio Barrigudinho — dizia-me o velho desembargador bahiano — está, evidentemente, abusando da boa fé do povo carioca...

— Mas, em que? perguntámos nós, que somos inteiramente bisonhos na arte politica...

— Ora, em que? — frisou meio amuado com a crassa ignorancia que revelámos — o antigo deputado. Em que? Pois então V. não sabe que o Antonio Moniz foi o mais truculento dos governadores bahianos?

— Sim, respondemos mordidos em nosso amor proprio, pelo menos o Ruy disse delle o que... o Adoasto de Godoy ainda não disse do Calogeras...

— Pois então! O Moniz, governando a Bahia, fazia até gréves de "chauffeurs" para que os seus desaffectos não se pudessem casar no dia que escolhiam!

— !?...

— Sim, é verdade pura. Se V. conhece o deputado Fiel Fontes, pergunte-lhe se estou exaggerando. Elle foi uma das victimas do Antonio Moniz, e se conseguiu casar-se no dia aprazado, foi porque seu pai, já então juiz federal da Bahia, obteve, por esforço proprio, que uma turma de grevistas, em attenção a elle, fôsse servir aos convidados para as bodas do filho!...

— Mas que pandego, então, é esse tal de Antonio Moniz, hein?

— Pandego? Maluco é o que elle foi como governador! E anda agora por aqui, bancando a pomba sem fel, a criticar o governo federal. E' incrivel!

Noutro qualquer paiz... Emfim, paremos por aqui, por causa da lei de imprensa...

O avião-ambulancia

Quando a Assistencia Publica iniciou os seus serviços no Rio de Janeiro, com o auxilio das ambulancias actuaes, a maior contribuição de victimas era, mesmo, dos carros de soccorro. Chamada para salvar alguem, a ambulancia partia; voltava, porém, do caminho, por ter feito outra victima no meio da viagem. Hoje, não se dá mais isso: ou porque os chauffeurs da Assistencia sejam mais habeis, ou porque os transeuntes andem mais prevenidos, o certo é que os carros dessa instituição não contribuem mais, pelo menos tão copiosamente, para reforçar o obituario ou augmentar o numero de mutilados.

Agora, estamos na imminencia de novos riscos, como nos tempos da primeira ambulancia: e é que, em Nova York, foi, já, instituido o serviço de soccorros por meio de aviões, os quaes vão buscar os doentes, em poucos minutos, aos pontos mais remotos da cidade, e, principalmente, no mar.

O avião-ambulancia é, mesmo, a ultima palavra em materia de Assistencia Publica. E, se o auto-ambulancia, no Rio, matava tanta gente, que succederá quando inaugurarmos o avião?

Felizmente ha, no caso, uma differença: é que, para victimar um transeunte inoffensivo, o piloto do avião terá de espatifar-se a si mesmo, e ao doente que levar no apparelho.

Será, já, um consolo, se é que ha consolo na morte...

PAPAGAIOS

A "A Noticia" transcreve um topico sobre a exploração do trabalho das crianças... na China.

Nossa piedade gastemos
Com os garotos explorados
Lá na China. Cousa vil!
Nós que, de cégos, não vamos
O que fazem com os coitados
Pequeninos... no Brasil!

Um collaborador d' "O Jornal", sob o titulo Conglomerato politico, escreve:

"Uma corrente — a da Alliança Libertadora, propugna por mais liberdade, etc., etc.; a outra, ao contrario, lamenta que este mesmo poder executivo esteja tão desarmado para abafar qualquer movimento de opinião conduzido por caminhos não considerados idoneos pelo governo, requisita mais força para o presidente, e chega até a pedir a penna de morte para os delictos politicos."

Não prosigamos na leitura; o artigo pela amostra, deve ser um conglomerato de mentiras.

"Por onde andará Amundsen? pergunta a "Vanguarda", no titulo de uma noticia; e ella mesma responde: "Talvez se encontre em alguma região desconhecida."

Já é uma indicação. Já terão telegraphado neste sentido para America do Norte?

Segundo a "La Nacion", de Buenos Aires, o governo é favoravel á intervenção federal na provincia de San Juan.

Mais uma intervenção: que esta, ao menos, sirva para distrahir a imprensa argentina das suas intervenções na vida politica dos vizinhos...

"O astronomo argentino Martin Gil confirma a descoberta de uma nova estrella, a "Canopus", proxima á estrella "Alpha". (A. A.)"

Se o Martin Gil continua, assim, a descobrir estrellas velhas, acaba assestando o telescopio para os nossos theatros.

"Vai ser construido em Mogy-Mirim, São Paulo, um novo grupo escolar, que está orçado em 199 contos, 882 mil reis. (A. A.)"

Ora, deixem-se de economias! Mãos rotas para a instrucção! Gastem, logo, os duzentos contos!

Periquito.

WERMUTH

Não adheri ao banquete que a nossa intellectualidade vai offerecer ao autor do «Espirito Moderno». Isso não tem a menor importancia. Primeiro, porque, pela lista, o preço do agapé já foi coberto. Segundo, porque, entre tantes eminentes esthetas, o meu nome seria um simples factor arithmetico, capaz de repercutir apenas nas rodas que contam os talheres para classificar o grão das homenagens.

O que vou fazer é um commentario ligeiro, antes da tarefa das pisseras. Depois, seria tarde. As festas do espirito, celebradas com o estomago, ficam na memoria dos participantes o tempo necessario a uma digestão completa. Duas, quatro, seis horas, segundo a reserva de pancreas. Os dyspepticos costumam ir mais longe. Mas, em todos, a amnesia acóde ao primeiro acoceramento, quando a nossa attitude intima se assemelha á do Penseur, mas, não pensamos muito alto, embora a materia sem lastro permitta uma ascensão mais commoda da intelligencia.

Já me referi, por diversas vezes, á campanha modernista do Sr. Graça Aranha, respeitavel mentalidade que a nova geração revolucionaria escolheu para cleader», sem exigir o repudio ás velhas obras que lhe deram honesta fama, ou uma coherente transformação nas obras contemporaneas do seu novo credo. Sempre ousei duvidar da sua sinceridade artistica. A sua propria conferencia, cheia de velhos truos rhetoricos e de redundancias incompativeis com a essencia synthetica do Renovamento, crea para a sua personalidade um estranho paradoxo, um bifrontismo que vem accentuar o facies tragico da literatura indigena.

Em certos momentos, como quando veio á luz o seu penultimo livro — em plena campanha pro-Futuro — a sua attitude lembrava a de um individuo que, completamente embriagado, imprecasse contra o alcool. E o enthusiasmo dos moços que sacudiam os thuribulos ás suas palavras contradictorias, era doloroso como as litanias catholicas de um cégo, sussurradas, na treva, por engano, aos ouvidos de Buddha, bibelot innocente das salas da Christandade.

Tudo isso teria um sabor delicioso de blague, se não prejudicasse o desenvolvimento da nossa incipiente literatura, desviando as tendencias de certos individuos fracos, estabelecendo a confusão entre artistas que necessitam de um impulso em direcção a uma méta definida.

Nas hostes do creador de «Chanaan», vemos a nossa juventude babelisada, numa promiscuidade esthetica espantosa de lyricos e romanticos, realistas e futuristas, parnasianos e versilibristas, paroliberos e leninistas do estylo. Um grita «viva o futurismo!» e, antes que o éco morra, móe no realejo asthmatico a Serenata, de Toselli, onde o luar produz syncopes nas virgens outomnicas e arrepios nos adolescentes em busca de rimas difficeis e de mulheres faceis. Outro ataca o academismo e concorre pontualmente a todos os premios da Academia, cabalando, pistolando-se, dobrando a espinha em angulos, de accôrdo com o prestigio dos diversos immortaes. Alguns, empunham a ferula medieval, pensando possuir um açoite de luz desconhecida. E trabalham pouco, absorvidos pela idéa de proclamar o futurismo do Chefe: um homem que teve a coragem de deixar em vida a sua vaga no cenaculo — com sacrificio de «jetons» e do apparato da fardo academica — quando outros de lá não sahiriam nem após as vinte e quatro horas concedidas aos cadaveres...

Aliás, é natural essa ruidosa apotheose ao «convertido». No Brasil, os gestos são raros: não, por uma deficiencia de qualidades moraes, mas, por uma indolencia caracteristica da raça. O Sr. Graça Aranha sempre deixou uma cadeira, logar onde o corpo, pelo menos, descansa. Isso é notavel. Póde ser consagrado, mesmo através do elastico nome de Marinetti e — particularmente — como um acto de abnegação physica, numa terra de ottomanas, poltronas, «dormeuses» e espreguiçadeiras...

Aos estudiosos do nosso momento intellectual — entretanto — aos franco-atiradores das letras, aos independentes, compete uma rigorosa acção contra a ambiguidade de certas apostasias e contra o artificio de certos cruzados virulentos da belleza impubere.

Definir-se para a divisão de castas — eis o que não fez o Sr. Graça Aranha, na ansia de engrossar as suas fileiras. Se o diluvio ia cobrir a terra, com o cyclone dos inimigos do bolor, convinha fiscalisar a entrada da arca. Mathusalem, nem sequer, pintou os bigodes para viajar com Guilherme de Almeida, futurisador da Hellade e do anno de 1830. O proprio Noé esfregava linimento analgesico nas coxas, em presença de artifices attonitos e sem rheumatismo.

O meu protesto não é o de um passadista ameaçado de perder leitores. Tenho dito cousas não muito gastas num estylo não muito sediço. Mantenho bôas relações com os iniciadores do movimento reformista europeu e não me sinto em nada delinquente de anachronismo. Protesto justamente em nome do futurismo, egide, no Brasil, de um scratch de escolas sem rotulo, antagonicas, mas condescendentes e felizes.

Posso, desde já, annunciar a proxima visita de Marinetti ao nosso paiz. Sei que a noticia vai assustar muitos enfermos da «nova psychose», que procurarão ás pressas os livros do Chefe para evitar a «gaffe» provavel, e levarão ao caes o cheiro de tinta das casas pintadas de novo.

O que mostrarão o «leader» da reacção nacional e os seus sequazes? Ainda vamos ver muita gente, possuidora de uma bagagem (literaria) maior que a de um Ba-Ta-Clan em transito, camuflar-se de inedita e semear oralmente o tactilismo, o dadaismo, o cubismo, o divisionismo, etc....

Se a minha pouca idade não tirasse aos meus conselhos o poder de convicção, eu pediria ao Sr. Graça Aranha o licenceamento dos seus legionarios após o banquete consagrador.

Garanto um successo maior do que o do «Espirito Moderno», se o discurso de despedida começar mais ou menos assim: «Jovens, Aquella letra que me levastes a endossar — para merecer o desconto entre os compradores de titulos da popularidade — já venceu. Paguei-a, embora as velhas raposas do triumpho riam da minha desastrada operação e exijam agora outro endossante para os meus titulos. Ide e trabalhae em liberdade...»

Esse é o tom do preludio. Póde continuar com o sarcasmo sagrado de um deus vingativo que comprou por cem mil réis na Central um pacote de cem contos de réis.

Depois, recommendo ao progenitor do Malazarte o regresso immediato á Academia. Haverá, na certa, um segundo banquete. A elle adherirei como patriota, burilando um brinde á sinceridade vencedora.

E, dessa festa do espirito antigo, guardarei perpetua lembrança, a despeito da minha harmonia digestiva e das minhas ulteriores posições de Pensador superficial.

Henrique Pongetti

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Foi breve a sessão de hontem, no Palacio do Commercio. Um unico orador houve, o Sr. M. Abrunhosa, representante da C. Couros e Calçados, que leu um parecer do seu consultor, a proposito da reclamações de varias firmas contra a majoração da taxa de força electrica.

POLITICA E POLITICOS

A bancada paranaense, com assento na Camara, resolveu reeleger o Sr. Eurides Cunha para as funcções de "leader".

NO CATTETE

No palacio do Cattete, realisou-se hontem, sob a presidencia do Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, a reunião semanal do Ministerio.

—— O Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, mandou o Sr. Dr. Ferreira Braga, official de gabinete da presidencia, hontem, á Embaixada da Grã Bretanha, nesta Capital, levar os seus cumprimentos ao respectivo embaixador Sir John Tilley, por motivo da passagem do anniversario de sua majestade o rei Jorge V.

—— O Sr. presidente da Republica, fez-se representar, no embarque do Sr. senador Manoel Borba, que tomou passagem para o Norte da Republica, pelo Sr. major Barbosa Gonçalves, official de gabinete da presidencia.

—— Esteve hontem no palacio do Cattete, uma commissão da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, composta dos Srs. Julio Bertho Cyrio, secretario e coronel Justiniano de Figueiredo Rocha, secretario do Hospital dos Lazaros, que foi convidar o Sr. presidente da Republica para a festa, a realisar-se naquelle hospital, no proximo domingo.

—— Estiveram hontem, no palacio do Cattete, a Sra. Laís Netto dos Reis e senhoritas Zulmira de Lima Castro e Maria do Carmo Ribeiro, que foram convidar o Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, e sua Exma. familia, para assistirem á ceremonia da entrega dos diplomas ás alumnas que terminaram o curso da Escola de Enfermeiras do Departamento Nacional de Saude Publica, no corrente anno, a qual terá logar no Instituto Nacional de Musica, ás 8 e 1|2 horas da noite do dia 19 do corrente mez.

—— A artista mexicana Sra. Rivas Cacho, directora e primeira figura da companhia typica, que actualmente trabalha no Theatro Lyrico, foi convidar o Sr. presidente da Republica e sua Exma. familia para assistirem á sua festa artistica que se realisará naquelle theatro, hoje 4 do corrente, ás 9 horas da noite.

—— O Sr. deputado José Braz, esteve hontem, no palacio do Cattete, onde foi agradecer ao Sr. presidente da Republica, o telegramma de felicitações, que lhe enviou, por motivo de seu anniversario natalicio.

—— O Sr. presidente da Republica, recebeu um telegramma do Sr. Alves Junior, presidente da Camara Municipal de Itabirito, no Estado de Minas Geraes, communicando á S. Ex., haver a referida corporação politica, commemorado o primeiro anniversario de sua installação, inaugurado na sala das suas sessões, o retrato de S. Ex., o do Sr. Dr. Mello Vianna e o do Dr. Raul Soares.

—— O engenheiro Gabriel de Souza Aguiar, esteve, hontem, no palacio do Cattete, afim de agradecer ao Sr. presidente da Republica, em nome de seu pai, o Sr. marechal Souza Aguiar, por motivo de se achar enfermo, o telegramma de felicitações que o chefe do Estado, lhe enviou por motivo de seu anniversario natalicio.

—— Esteve, hontem, no palacio do Cattete, o Sr. Dr. Dulcidio Pereira, afim de agradecer ao Sr. presidente da Republica, a sua nomeação para o logar de professor cathedratico da Escola Polytechnica.

Um bloqueio economico?

Contra o governo dos "soviets", alastra-se um movimento internacional.

Informações de Londres, aliás, publicadas já em jornaes argentinos, dizem que a Inglaterra, França e Allemanha, vão tomar á frente duma offensiva economica, a que esperam se junte os E. Unidos, e, dessa attitude, a confirmar-se a noticia, difficuldades resultarão para a Russia.

Assim, é que, nos meios financeiros de Londres, corre a versão da existencia de um convenio secreto entre os bancos de Inglaterra, França e o Reichsbank, attinente á suspensão de todo credito á União dos "soviets", e a quaesquer organismos subsidiarios do governo russo.

Essa versão, todavia, não foi, em Londres, confirmada nem contestada pelo Banco de Inglaterra.

Succede que, não ha muito, noticias telegraphicas annunciavam que o governo russo declarou ir começar a dispensar o capital estrangeiro.

Sendo assim, a citada offensiva economica pouco, afinal, affectará a vida interna da Russia.

Resta saber se, realmente, esse facto se deu.

Que os principaes dirigentes dos "soviets", hontem pauperrimos, hoje archi-millionarios, estão adquirindo principescos palacetes, dentro e fóra do paiz, é facto publico e notorio.

Isso, sabe-se muito bem.

ACÇÃO PROPOSTA CONTRA A UNIÃO

O Sr. ministro da Marinha forneceu elementos ao procurador da Republica para a defesa dos interesses da Fazenda

Attendendo ao pedido de informações que lhe foi dirigido, o Sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, officiou, hontem, ao Sr. primeiro procurador da Republica, remettendo uma copia do parecer do consultor juridico da Armada, sobre as informações prestadas para a defesa dos interesses da União, na acção proposta pelo capitão tenente, reformado, Francisco Jeronymo Coelho Lessa.

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 108 passagens, na importancia total de 2:265$000.

Justiça integral

O nosso Instituto Historico, prosequindo no afan louvabilissimo de prestar altas e expressivas homenagens á memoria de D. Pedro II, por occasião do centenario do nascimento do grande monarcha, incluio numa das secções do programma, a inauguração da estatua do «Magnanimo», na Quinta da Bôa Vista.

Sem duvida, agiu bem, porque discretamente, e senumentalmente, a tradicional instituição, reservando para o monumento, no Rio, do Imperador, o parque do velho palacio onde brincou em criança e por cujas aléas silenciosas passeiava na velhice, entre as labutas estafantes de uma vida que toda se consagrava á causa publica. Não merecia, porém, a estatua de Pedro II figurar num ponto central da nossa cidade, e onde bem estivesse, porque dominaria, com o vulto sereno e bondoso do soberano uma concorrida praça, ou logradouro dos mais povoados, como são os preferidos para os monumentos que toda gente venera, e ali ficam, annos sem conta, incluidos entre as cousas que vemos sem cessar, e por isso nos são mais familiares, mais amadas, mais sensiveis?

Por que não se a erige num trecho da avenida Beira Mar, ou, o que é melhor lembrado, ali na praça 11 de Junho, substituindo assim o chafariz antigo que a ornamenta? Nem ha esquecer que é uma praça historica, aquella, e que já em outra, pouco aquem, cavalga o soffrego ginete militar, no seu bronze semi-secular, o primeiro dos nossos reis.

A Quinta é retirada, é sigillosa, é triste. Na Quinta ficarão bem, herma ou estatua da princeza D. Isabel, da imperatriz D. Christina, mesmo de D. Pedro, em qualquer das attitudes singelas que digam do homem privado, immenso nas exuberancias do coração. Mas, a estatua de agora, a do centenario, a unica que o Rio vai ter nesta opportunidade, deve ir para o meio da cidade, para sitio onde avulte e emocione, e seja grande aos olhos de todos, quem tanto o foi perante o respeito, o affecto, a admiração do paiz!

DECRETOS ASSIGNADOS

Na pasta da Marinha:

Transferindo para o quadro supplementar o capitão tenente do Corpo da Armada, Nelson Rodrigues Bastos Coelho.

Concedendo um anno de licença, ao remador de 3ª classe, da Patromoria do Arsenal de Marinha, do Pará, Antonio Martins de Moraes.

Prorogando por mais seis mezes, a licença concedida ao operario de 3ª classe, da officina de escaphandria do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, Christovão Ribeiro.

Aposentando: Francisco Pereira da Silva, no logar de operario de 1ª classe, da officina de trabalhos estructuraes do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; e João Bomecino, no de operario de 2ª classe, da officina de caldeireiros de ferro, no referido Arsenal, ambos por invalidez.

Prorogando por mais 60 dias, a licença concedida ao artifice de machinas, Manoel Joaquim da Trindade.

Concedendo ao lente cathedratico da Escola Naval, capitão de fragata honorario, Dr. Diogenes Buys de Lima e Silva, a gratificação addicional de 33 °|°, sobre os seus vencimentos.

Na pasta da Justiça:

Suspendendo no dia 7 do corrente, mez, no Estado do Rio de Janeiro, o estado de sitio prorogado pelo decreto n. 16890, de 22 de abril ultimo, data em que se devem realisar as eleições para o preenchimento de uma vaga de deputado federal pelo referido Estado.

Na pasta da Viação:

Exonerando, a pedido, o 3º official da Administração dos Correios do Ceará, José Pinto Cavalcanti, do cargo de administrador em commissão da Administração dos Correios do Rio Grande do Norte; e nomeando, para o referido logar, tambem em commissão, o 2º official da Administração dos Correios do Paraná, Sebastião Ephigenio Vianna.

Concedendo licenças: de um anno, ao trabalhador da 1ª residencia da E. de F. Central do Brasil, João Dias Gonçalves e ao trabalhador de 2ª classe, da referida Estrada, Alcides Gomes de Moraes; de tres mezes ao auxiliar de estações da Repartição Geral dos Telegraphos, João de Souza Ribeiro; e de dois mezes, ao concertador de 4ª classe, da Central do Brasil, Januario Pandolf.

Aposentando: na Estrada de Ferro Central do Brasil, o conferente de 2ª classe, Caetano Ferreira Martins Sobrinho, o 2º escripturario João Justiniano da Silveira Salles e o telegraphista de 3ª classe, José Caetano de Souza; e na Repartição Geral dos Telegraphos, o guarda-fio de 2ª classe, Francisco Rodrigues Pontes.

Na pasta da Fazenda:

Approvando a deliberação da assembléa do Conselho de Administração do Banco Francez e Italiano, para a America do Sul, do augmento de 7.500 para 15.000 contos de reis, o capital destinado ás suas operações.

Na pasta da Guerra:

Concedendo reforma ao coronel de artilharia Francisco Olympio Corrêa e ao capitão da infantaria João Rodrigues de Abreu.

Concedendo a demissão que pedem do serviço activo do Exercito, ficando incluidos na 2ª classe da reserva de 1ª linha, os 1ºs tenentes de infantaria, Plinio Ribeiro da Silva e João Francisco Souven.

Classificando: o coronel Theotonio Toscano de Brito, no 2º bat. de engenharia e transferindo deste bat., para o 3º, o tenente coronel Luiz Sá de Affonseca.

Classificando, os capitães Philemon Ortiz de Andrade, no quadro supplementar e Clodoaldo Barros da Fonseca, no logar de ajudante do 6º regº de cavallaria independente.

Transferindo: o coronel Fructuoso Mendes, do regº de artilharia mixta para o 7º de art. montada; os capitães Ramiro de Noronha, da 2ª bateria do 2º regº de art. montada para a 2ª, do 1º grupo de art. pesada; Francisco Pessoa Cavalcanti da 1ª bateria do 3º regº de art. montada para a 2ª do 2º. Luiz de Araujo Corrêa Lima da 2ª bateria do 1º grupo de art. pesada para a 1ª do 3º regº montado; o capitão Nereu de Moraes Guerra, do 14º de caçadores para a comp. de metralhadoras mixta, do 4º, tambem de caçadores; o capitão Carlos de Paula Ebecken, do 1º para o 2º esquadrão do 6º regº de cav. independente; e para a 2ª classe do Exercito, ficando aggregado á arma a que pertencem, os 1ºs tenentes de cavallaria, José Luiz de Siqueira e Braziliano Americano Freire.

Transferindo na infantaria: os capitães João Augusto Mendes Antas, Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo e Carlos Odorico Antunes, do 12º de caçadores para a companhia de metralhadoras mixta, 1ª e 2ª companhias do 5º de caçadores, respectivamente; Alpheu Rodrigues Barcellos, da 2ª comp. para a comp. de metralhadoras mixta, do 13º de caçadores, Ricardo Augusto Moreira, da comp. de metralhadoras mixta do 13º de caçadores para a 3ª comp. do 5º de caçadores e Penedo Pedra, da 1ª comp. do 2º regº de infantaria para a 11ª do 12º regº.

Declarando sem effeito o decreto de 8 de abril de 1922, na parte em que reformou compulsoriamente o então capitão de infantaria Laudelino Ramos, que reverterá ao serviço activo, promovido ao posto de major por antiguidade.

Abrindo o credito de 2:628$000, para pagamento ao operario Francisco Alfredo Pires, em virtude de sentença judiciaria; e o credito especial de 7:588$000 para as despesas effectuadas pelo Laboratorio Militar de Bacteriologia em 1924.

PARA O EFFEITO DE CONCESSÃO DE LICENÇAS

Como serão effeotuadas, dor'avante, as inspecções de saude

Por aviso circular de hontem, o Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, declarou ás repartições subordinadas ao seu Ministerio, que o Departamento Nacional de Saude Publica resolveu que as juntas medicas, destinadas a proceder, nos Estados, ás inspecções de saude para o effeito de concessão de licenças nos termos do decreto 14.663, de 1.° de fevereiro de 1921, ficarão, d'ora avante, assim constituidas:

«Nos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagôas, Bahia, Espirito Santo, e Santa Catharina, as inspecções serão realisadas por dois medicos, sendo um do respectivo serviço de saneamento rural e o outro da Inspectoria de Saude do Porto, extrahindo-se o laudo na secretaria do serviço. Nos Estados do Piauhy, Parahyba, Sergipe, Matto Grosso, Minas Geraes e Rio de Janeiro as inspecções serão effectuadas por dois medicos do respectivo serviço do saneamento rural.

Quanto aos Estados do Rio Grande do Sul, São Paulo e Paraná, as inspecções serão realisadas pela Inspectoria de Saude do Porto respectivo, sempre que houver facilidade e vantagem, a criterio do respectivo delegado fiscal».

Leopoldino Railway

O Sr. Leopoldino de Oliveira alliou-se, ha dias, á opposição parlamentar, com um discurso contra o governo de Minas. Esse discurso foi respondido promptamente pelo Sr. Nelson de Senna, que reduziu ás suas proporções naturaes o libello do nobre boiadeiro de Uberaba. O escandalo do ataque ficou, porém, na memoria do povo mineiro, que, segundo dizem os telegrammas, se mostra profundamente magoado com a attitude do seu desastrado concidadão.

O caso não é, realmente, para menos. Ordeiro e trabalhador, o mineiro nutre pela autoridade constituida o mais sincero respeito. Se o governante é bom, guarda a sua lembrança no coração; e se não corresponde á sua esperança, aguarda outro melhor, que concerte os erros do antecessor. Por mais feliz que seja uma revolução, os prejuizos que occasiona são maiores, sempre, do que os que são motivados pela situação que se propõe corrigir.

Com essa mentalidade e esse bom senso, a gente mineira não póde comprehender, pois, os gestos insolitos, e aberrantes de todo sentimento de justiça, como esse do Sr. Leopoldino de Oliveira. Apparecendo, embora, ha pouco, no scenario politico, o Sr. Mello Vianna é, hoje, admirado no Brasil inteiro, pela energia nova que trouxe para a vida administrativa do paiz. E' um emprehendedor, um realisador assombroso. E isso, sem abandonar o terreno dos principios e a somma de ideal indispensavel aos homens que vêem na obra effectuada o reflexo moral de quem a realisou.

A propria ironia dos concidadãos do Sr. Leopoldino principiou, já, a perseguil-o. Por isso mesmo, um dos seus eleitores já o definiu devidamente.

— O Leopoldino — dizia este, — anda sempre como os trens da Companhia que lhe é homonima: fóra dos trilhos. O nome delle não deve ser mais Leopoldino de Oliveira: deve ser...

E, concluiu:

— Leopoldino Railway!

ULTIMA HORA

TODO O GRUPO BRIGOU!

E, na contenda, dois homens ficaram gravemente feridos

Quasi todas as noites, á esquina nas ruas Didimo e D. Carlos, em S. Christovão, reunem-se muitos individuos, em sua maioria, operarios e trabalhadores, que na discussão de assumptos varios e porque nem todos sejam amigos de temperança, não raro exaltam, chegando mesmo á contenda.

Quando esta, porém, até hontem, dava de apparições, ficava quasi sempre em cascudos e tropeções, tratando, os que se envolviam no conflicto, de se raspparem antes do apparecimento da policia, não se dando o mesmo, na noite de hontem, quando nesta divergencia surgiu entre os que estavam no grupo, talvez porque varios delles se tinham dado até ali, em demasia, ás bebidas.

Certo é que, aos poucos, o tom em que discutiam se foi tornando cada vez mais violento, até que, em dado momento, serio conflicto se estabeleceu entre os homens, isso com grande pavor das familias residentes nas cercanias.

Durante varios minutos a peleja se manteve com a mesma violencia, emquanto se ouvia o trilhar de apitos, o que fez com que apparecessem no local, varios soldados de policia, que ali só encontraram dois dos contendores, que por estarem feridos seriamente, não tinham podido fugir, como os demais fizeram.

Um dos feridos era o operario Joaquim de Amorim, de 25 annos de idade, brasileiro, residente á rua D. Carlos n. 13, golpeado a navalha, no pulso e braço esquerdo e ainda no peito. O outro era o operario Antonio Gomes Teixeira, de 43 annos de idade, casado, portuguez e morador tambem á rua D. Carlos n. 13 com uma profunda facada no ventre.

Removidos ambos para o Posto Central da Assistencia, ahi tiveram os soccorros necessarios, sendo Teixeira, em seguida, internado no hospital da Santa Casa, ao passo que Amorim era levado para a delegacia do 10° districto, onde ficou detido. Mas tal era, o seu estado de embriaguez, que embora insistentemente interrogado, não fazia mais que cabecear, entaramelando a lingua, sem poder explicar convenientemente, coisa alguma.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

QUASI MORTOS POR UM TREM!

Na Central do Brasil

Na "gare" inicial da Central do Brasil, deu-se, hontem, á noite, mais um desastre, em consequencia da precipitação de certas pessoas que se atiram, cheias de soffreguidão, procurando tomar os trens, quando estes já estão em movimento.

Duas foram as victimas da occorrencia a que alludimos, tendo o facto occorrido no mesmo trem. Um dos infelizes foi o manobreiro daquella via ferrea Seabstião Ribeiro Pires, de 37 annos de idade, casado, brasileiro, morador á rua Progresso n. 60. A outra victima, foi Emilia Tinoco, de 58 annos de idade, tambem brasileira, solteira, e moradora á rua Minas n. 50.

Perdendo o equilibrio cahiram á linha, e, emquanto Sebastião soffria contusões e escoriações generalisadas, Emilia ficava com o pé direito esmagado sob as rodas do comboio.

Removidos para o Posto Central de Assistencia, ahi receberam soccorros, retirando-se, depois, Sebastião, para a sua residencia, enquanto Emilia, era internada no Hospital da Santa Casa de Misericordia.

A policia registrou o facto.

O QUE HOUVE NO CONSELHO MUNICIPAL

Mais uma vez adiada a eleição do primeiro secretario

Devido á falta de numero, ainda hontem, o Conselho Municipal deixou de eleger o seu primeiro secretario.

Para esse cargo foram indicados os nomes dos Srs. Pache de Faria e Henrique Guimarães, sendo que este ultimo, declarou declinar dessa honra, por isso, que votaria naquelle seu collega.

O Sr. Candido Pessoa, definindo a sua attitude, no caso da eleição do primeiro secretario, disse que não votaria nem no Sr. Pache de Faria, nem no Sr. Candido Pessoa.

Depois, annunciada a eleição, verificou-se a falta de numero, tendo, assim, fracassado as negociações em torno dos nomes previamente escolhidos pelos diversos grupos do Conselho.

APANHADO POR UMA ALAVANCA

Feriu-se em trabalho

Trabalhando, hontem, nos reparos do calçamento á esquina das ruas de Buenos Aires e Ourives, foi, hontem, colhido por uma alavanca, tendo ficado ferido no pé esquerdo, o operario Severiano Barbosa, de 23 annos de idade, brasileiro.

Levado para o Posto Central da Assistencia, ahi recebeu elle os soccorros necessarios, retirando-se em seguida para a sua residencia.

Publicações especiaes
E DE ULTIMA HORA

Convite

Alice de Alencar Lima

✝ Sua familia participa aos parentes e amigos o seu fallecimento hontem, ás 11 horas da manhã, sahindo o enterro ás 4 horas da Estrada Nova da Tijuca 419, para o [illegible] de São Francisco Xavier.

A turma de Bachareis de 1917, pela Faculdade Livre de Direito, do Rio de Janeiro, convida aos parentes, collegas e amigos de Gaspar Tiburcio Ziese de Oliveira, para assistirem á missa que manda rezar por sua alma, hoje, ás 9 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

A' margem dos livros

Patriotismo e "Folk-Lore"

Ninguem ainda esqueceu que, nas proximidades de 1922, cada brasileiro teve a sua suggestão propria, marca registrada, quanto á maneira de se festejar o primeiro centenario da nossa independencia. Cada qual, com louvavel fertilidade patriotica, applicou o bastante em produzir a formula mais benemerita do seu concurso em prol da commemoração. Surgiram projectos em caudal, revelando todos no grandioso da concepção um vigor de fé civica que ia ao paroxismo.

Pela enxurrada de planos que foram alvitrados para o glorioso fasto de 7 de Setembro, póde perfeitamente a Historia fazer um inquerito em regra ás reservas do nosso sentimento nacionalista. Aferido o amor ao Brasil pelo amor á espectaculosidade do culto do paiz, deveria esta terra orgulhar-se de possuir filhos carinhosissimos.

Tantas foram as propostas aventadas para a celebração do Centenario que o Sr. Costa Rego chegou a imaginar uma especie de commissão inventariante, que as catalogasse todas em indice chronologico, de fórma que não se perdesse nenhuma. Realmente, seria doloroso que, por falta de uma prudente captação e de um adequado empacotamento ou embalagem, se extraviassem tão preciosos productos da mentalidade avulsa.

Uma ligeira resenha dos mais apreciaveis dentre esses alvitres dará melhor idéa do afan caloroso com que a alma popular procurou associar-se ao governo nas memoraveis ceremonias.

Um aconselhou o despovoamento do morro do Castello, o nivelamento do topo da collina, como os romanos fizeram em relação ao Pincio e os parisienses em relação a Montmartre, mas apenas para, entre bosques verdoengos, ser collocada no cimo historico uma miniatura do castello de Cintra. Esse foi parcimonioso. Poderia ter sido mais prodigo se propuzesse o proprio transporte do modelo, de terras portuguezas para o local do marco de Estacio de Sá. Preferindo a miniatura, esqueceu-se, porém, de uma providencia complementar: uma repartição na Ilha Rasa, por exemplo, destinada a fornecer oculos de alcance aos turistas que chegassem. Dada a grandiosidade do scenario, só assim poderiam estes avistar, no plató improvisado, o mimo lilliputiano, o ornato de presepe, o brinquedinho de fabrica de Nuremberg.

Outro desenhou uma grande cruz pyrotechnica de fócos electricos, para o alto do Pão de Assucar.

Um terceiro foi mais chistoso, lembrando ao Instituto Historico que, em 1922, ao menos devia apparecer o «Grande diccionario brasileiro». Isto foi antes do Sr. Laudelino Freire publicar, de collaboração com o photographo Musso, a obra prima das suas obras primas de polygrapho: o diccionario de Moraes.

E, finalmente, um quarto patriota, disfarçado em missivista aos periodicos, teve a sublime lembrança de suggerir a desapropriação — por utilidade publica, já se vê — do quarteirão fronteiro á igreja da Candelaria, afim de ser ahi erigido, ao centro de um viçoso gramado, um obelisco de marmore analogo ao de Lisboa. Esse foi descobridor, como todo bom descendente de Cabral, e foi ironico, como todo bom leitor de Eça de Queiroz. Descobriu que em Lisboa — e não sómente em Carrara e na Grecia — ha o precioso material de que se formam as estatuas e os monumentos; mas esqueceu, de certo por troça, que os obeliscos não exigem marmore e sim granito...

Finalmente, eram tantos e tão interessantes os numeros propostos para o programma de 1922 que, se o governo executasse o que pretendia o Sr. Costa Rego, chegariamos ao segundo Centenario sem ter festejado, por excesso de planos, o primeiro...

Houve tambem, a esse proposito, uma suggestão de que só hoje temos noticia completa. Referimo-nos á do Sr. Nestor Ascoli, agora amplamente divulgada no folheto que o autor intitulou «Projecto de commemoração do primeiro Centenario da Independencia do Brasil».

Intelligente e culto, escrevendo em linguagem de branco e mostrando não ter medo dos longos trabalhos, o Sr. Ascoli, ao contrario dos seus concorrentes em materia de alvitres patrioticos, offereceu ao governo um modelo que, se fosse aproveitado ao menos em parte, daria ás festas com que celebrámos uma centuria de liberdade o caracter intellectual que lhes faltou, apresentando ao estrangeiro os testemunhos de cultura brasileira que ninguem encontrou nos casinholos e nos casarões em estylo composito da Avenida das Nações, naquelle caravançará de raças, naquelle bricabraque de linguas, naquella banalissima feira cosmopolita.

Effectivamente, religião, arte, sciencia, literatura, tudo o que differencia a França da Liberia, tudo o que modela o typo ethnoplastico de um povo, quem viu isso por lá?

Exceptuadas duas ou tres publicações criteriosas, como a dirigida pelo meu amigo Wladimir Bernardes, tudo o mais fez da magna data um simples pretexto para a confecção de albuns mercenarios, com ou sem photographias, tarifados a tanto por linha, e de inexpressivas plutarquices cheias de afagos á dispendiosa vaidade dos pavões da ornithologia mercantil ou politica. Poderiam acaso alguns rabiscadores mediocres, desses que se comprazem em amoedar a paspalhice alheia, através das fórmas varias do narcisismo jornalistico, levar a cabo uma representação retrospectiva, uma synthese exacta, um perfeito quadro synoptico da evolução da nacionalidade?

Em materia de sciencia, tivemol-a apenas nos seus aspectos inferiores: os da sciencia applicada, nos labores industriaes.

Quanto ás bellas artes ali representadas, o mais nobre é ter o pudor do silencio...

Talvez gastassemos muito melhor a formidavel somma que ali despendemos se o plano do Sr. Ascoli fosse discutido por quem de direito e, intacto ou com as necessarias modificações, praticado.

Veriamos assim apparecer, em 1922, substanciosas monographias scientificas, memorias historicas sobre a nossa gente, cartas e mappas do paiz. Pintar-se-iam télas allegoricas e erguer-se-ia um monumento emblematico. Executar-se-iam poemas symphonicos e cantar-se-ia uma opera allusiva á Independencia. Dar-se-ia ao publico o commentario scenico do Grito do Ypiranga, através de um drama patriotico. Circulariam moedas com a effigie de José Bonifacio e seus emulos. Celebrar-se-iam festejos desportivos e desfilariam cortejos symbolicos. Iniciar-se-ia a remodelação esthetica da metropole, de modo a convertel-a muito breve em cidade-jardim. Ter-se-ia, em tudo isso, já se vê, a preoccupação das peculiaridades nativas, da sciencia experimental do paiz, da arte autochtone, do nosso «folk-lore», e das nossas tradições civicas, dos nossos motivos lyricos e ornamentaes, da indumentaria e do ambiente brasileiros.

«Mas tudo isso é uma utopia!» — protestará o Sr. Bom Senso, que já foi ministro de Sancho Pança quando este governou a ilha da Barataria.

Não pensa assim o Sr. Ascoli, que no seu trabalho nada mostra de utopico. Dando-se, ao contrario, a minucias de guarda-livros e sobrepondo o compendio de Veridiano de Carvalho ás fantasmagorias com que a Fata-Morgana improvisa cidades ephemeras na agua, elle indica, pormenorisadamente, quaes as fontes de receita a que o governo devia recorrer para aprovisionar-se do dinheiro necessario a tudo aquillo, quasi sem sangrar o Thesouro.

Nada é esquecido em seu volume; tudo é muito bem explicado, muito bem destrinçado. Se é delirio de megalomaniaco, é um delirio lucido, que facilmente contagiará quantos o lerem, tão sensato parece o escriptor.

Emfim, console-se o Sr. Ascoli com o insuccesso das suas idéas. Se o seu projecto não foi executado em 1922, talvez o venha a ser em 2022 e, então, á grata certeza de uma victoria postuma, as cinzas do autor estremecerão de jubilo na cova...

* * *

O Sr. Leonardo Motta é um homem feliz. Emquanto nós aqui no Rio, quando nos mettemos a pescadores de perolas poeticas, só encontramos ostras e já chupadas, elle, percorrendo o sertão do Ceará, encontrou dezenas de poetas authenticos.

Poetas, sim, integrados na gleba, conversando com as arvores e as fontes, entendendo os bichos, tecendo lendas e trovas e tudo adivinhando graças á intuição prodigiosa dos que vivem perto da natureza.

A existencia desses admiraveis artistas illetrados parece uma continua ascensão lyrica. Pobres aos olhos dos seres vulgares, são riquissimos com o seu sol e a sua viola, compondo os seus trapos com uma altivez desdenhosa de fidalgo castelhano. Têm a imaginação indisciplinada e um sangue ardente circula-lhes no corpo como uma estonteante selva vegetal.

São vidas que se desenvolvem harmoniosamente na obscuridade. Ao passo que os artistas sabios da cidade fazem todas as manhãs exercicios de halteres intellectuaes, lendo ou relendo os classicos, elles cantam com a mesma naturalidade com que as roseiras abrem as suas rosas. Aqui, os vates rebellados, se não morrem aos vinte annos, acabam proprietarios e vão plantar couves nos suburbios. Já os troveiros sertanejos se contentam com ser donos das terras da lua e olhariam com a mesma indifferença as esmeraldas de Fernão Dias Paes Leme ou um caco de vidro.

Falando de tal gente, o Sr. Motta, no seu delicioso volume «Cantadores», mostra bem comprehender-lhe a essencia inspiradora. Facto digno de nota hoje que os que comprehendem os poetas são tão raros quanto os proprios poetas. Amar a belleza assim é quasi crear-a.

Numa linguagem diaphana como agua de nascente, o talentoso folklorista evoca os typos mais caracteristicos da região nordestina.

Suas bellas paginas evidenciam que, no sentido heroico ou pathetico, o cearense é um dos nossos valores raciaes. Pela sua rijeza physica, pelo seu destemor do perigo, pela sua capacidade de resistencia, pela sua sobriedade alimentar, só comparavel á dos gregos e dos japonezes, tem elle sido um dos embasadores do edificio nacional.

Possue qualquer coisa de bandeirante, de argonauta, de missionario catholico. Vai a longes terras, numa bella affirmação de energia, para enriquecel-as com o coefficiente do seu trabalho e da sua inquebrantavel probidade, mostrando numa época de pedantice e canalhice a honestidade de ser simples e a simplicidade de ser honesto. O Acre é uma creação cearense e já foram encontradas coestadoanos de Alencar até no Japão.

Não que essa tendencia emigratoria seja um fundo estavel no «substractum» da raça. Ninguem tem mais amor ao seu berço que o cearense. Só as seccas implacaveis o forçam a deixar as suas terras solares, de que sempre conserva uma nostalgia meio aggressiva para com as outras terras.

Vimos de falar das seccas. Os seios da terra-mãi como que se empedram nessas semanas tragicas e delles não mais escorre o leite verde da chlorophylla.

Levas de flagellados, bandos de retirantes movem-se, rumo de regiões mais fartas. E' um desfile processional de creaturas famelicas, qualquer coisa de uma pagina de Dante illustrada pelo pincel macabro de Holbein ou de Goya. São verdadeiras legiões de esqueletos.

Quão doloroso é o exodo dos que, cansados de lutar corpo a corpo com a miseria, correm para as Golgondas amazonicas! São monções funebres, bandeiras a que faltam a rumorosa jovialidade, os chapéos emplumados e o atrevido mosquete dos que iam caçar diamantes ou colher pepitas de ouro na antiga Minas.

São bandos tristes que parecem fugir de uma cidade empestada ou de uma Gomorrha ameaçada pelo fogo celeste. A fome róe-lhes as entranhas e elles já antevêem a tristeza com que passarão longos mezes na selva selvagem, na zona que é um mixto de Far-West e «jungle» indiana, golpeando as seringueiras com a mesma delicadeza dos medicos operadores ao applicarem uma puncção num cliente.

O sol batendo nas rochas é malho batendo em bigorna. Tal qual nos bellos versos do Sr. Antonio Salles, passam no alto as pombas migradoras que vão á cata de um pouco de agua e verdura.

Ah! os dias em que os rapazes do sertão corriam nos seus potros como centauros aventurosos, como guapos campeadores que o cheiro da primavera e a loucura dos vinte annos agitavam! Ah! os dias em que os mais illustrados dentre elles, os que tinham estudado latim nos collegios do Cariry e se haviam affeiçoado ao meigo Virgilio, adormeciam «sub tegmine», sentindo a linda hamadryade das eclogas sorrir-lhes por entre a casca rugosa da arvore!

Depois, os jardins se incendiaram. O calor procedeu, methodicamente, á torrefacção das folhas. Os bois magros lembram, agora, odres que se esvasiam e os pastores de gado são beduinos tristes que nem sequer as miragens do Sahara illudem.

Mas o Sr. Motta prefere deter-se em visões mais communicativamente alegres, prefere falar dos tempos de fartura, dos improvisos á viola, dos desafios ao luar, dos amores agrestes, das scenas de ciume, das lutas provocadas pelo cavalheirismo rustico dos filhos do Nordeste.

O canto é ahi uma especie de dialecto sentimental, de linguagem cifrada em que os corações se expandem entre si, satisfeitos por se reconhecerem um tanto impermeaveis á curiosidade dos filhos de outras plagas.

Ha rythmo em tudo e uma trova é como uma bala de jujuba na bocca dos caminheiros, que assim adoçam a fadiga das longas jornadas. Trabalho sem o direito de cantar não é trabalho: é castigo peor que prisão com silencio. Casa sem violão é catacumba de vivos. As cantilenas maternas junto ao berço das crianças completam pela ternura o trabalho plastico do ventre que as gerou. Finalmente, o cantador é, em todas as festas, recebido e saudado como um deus errante, como um distribuidor de alegria; é abençoado como alguem que levasse dinheiro aos pobres ou os convidasse para uma festa no céo.

Nobre gente essa e homem nobre o Sr. Leonardo Motta, que tão bem a define e illustra, compondo, amorosamente, as mais expressivas rhapsodias sertanejas!

Agrippino Grieco

O MOMENTO PARLAMENTAR

Uma refutação cabal e completa ás invencionices do Sr. Muniz Sodré

Susbtancioso discurso do senador Bueno Brandão

Em resposta ás accusações que ha tres dias transactos o Sr. Moniz Sodré vinha fazendo ao governo, a proposito do tratamento dispensado aos presos politicos, o senador Bueno Brandão pronunciou, hontem, no Senado, o seguinte discurso:

O Sr. Bueno Brandão — Sr. presidente, o honrado senador pela Bahia, o Sr. Moniz Sodré, durante quatro sessões, na hora do expediente, sempre prorogada, fez demorada analyse do discurso por mim aqui proferido, em resposta ás accusações que, da parte da honrada minoria desta casa do Congresso Nacional, foram dirigidas ao governo da Republica. Cabe-me o dever de tomar em consideração os argumentos por S. Ex. enunciados da tribuna e tambem as novas accusações endereçadas ao Sr. presidente da Republica.

Sr. presidente, relativamente ao acto do poder executivo, decretando o estado de sitio até 31 de dezembro deste anno, o honrado senador occupou dous longos dias, duas longas sessões, procurando refutar os argumentos por mim adduzidos desta tribuna.

Parece, Sr. presidente, que esta attitude do honrado senador depõe em favor da minha argumentação, tanto é certo que S. Ex. procurou reforçar as accusações que vinha fazendo apadrinhando-se, ainda a novos autores não citados, e a factos que S. Ex. em seus discursos anteriores não referira. Julgando talvez, periclitante a doutrina que vinha sustentando, S. Ex. rebuscou nos "Annaes" desta Casa do Congresso o registro dos acontecimentos e das discussões travadas em 1914, a proposito do estado de sitio, tambem naquella época decretado pelo poder executivo, na ausencia do Congresso. Citou ainda constitucionalistas brasileiros em apoio da sua doutrina, os nomes dos congressistas que votaram contra o projecto que approvava os actos do poder executivo e a palavra de senadores e deputados que então se occuparam da questão.

Poderia, Sr. presidente, acompanhar o illustre senador nestas suas escavações; poderia tirar dos "An- [illegible] venho sustentando, uma copia de documentos que viriam demonstrar que eu não estou propugnando por uma doutrina falsa, nem por principios que possam ser combatidos com vantagens. Traria ao conhecimento do Senado o luminoso parecer da commissão de Justiça, da Camara dos Srs. Deputados, que, exaustivamente, estudou a questão, terminando pela approvação dos actos do poder executivo de então. Poderia ler trechos dos discursos de preclaros e notaveis jurisconsultos, de respeitaveis constitucionalistas, suffragando as doutrinas que sustento.

Poderia ainda, Sr. presidente, recorrer aos «Annaes» do proprio Senado, para ler trechos dos brilhantes discursos que então foram pronunciados, notadamente pelos Srs. senadores Alencar Guimarães e Tavares de Lyra, que em monumental oração, discutiu a questão de modo brilhante.

O Sr. A. Azeredo — Apoiado. Realmente foi notavel o discurso do Sr. Tavares de Lyra.

O Sr. Moniz Sodré — Mas V. Ex. não estava de accordo com as doutrinas de S. Ex., tanto que votou contra.

O Sr. A. Azeredo — E' cousa differente. Não sou partidario do estado de sitio, mas entendo que essa medida é legal. E naquelle tempo o discurso do Sr. Tavares de Lyra impressionou profundamente o Senado, assim como a Nação.

O Sr. Moniz Sodré — Mas V. Ex. protestou contra o estado de sitio.

O Sr. A. Azeredo — E' cousa differente. Posso protestar, mas achar legal o estado de sitio decretado pelo Sr. presidente da Republica.

O Sr. presidente — Attenção!

O Sr. Bueno Brandão — O discurso do honrado ex-senador pelo Rio Grande do Norte é uma bellissima lição de Direito Constitucional, que deve ser seguido por quantos desejam trilhar o verdadeiro caminho que nos levem ás boas doutrinas.

Ao numero de congressistas que o nobre senador pela Bahia enumera, em abono da doutrina que sustenta, eu poderia tambem desenrolar aqui a lista de cem deputados e trinta senadores, que, em votação nominal e solenne, declararam, com a grande responsabilidade de representantes da Nação, que o decreto que então se approvava obedecia, inteira e absolutamente, a claros dispositivos da nossa Constituição.

Mas, Sr. presidente, acima de tudo e de todos, deixando de lado todas essas opiniões pró ou contra ás nossas doutrinas, temos a Constituição, temos a Carta de 24 de Fevereiro, onde se acham escriptos, em caracteres indeleveis, os dispositivos que regulam os actos do Congresso e do Poder Executivo, em relação ao instituto de sitio. Por maiores que sejam os esforços do illustre senador, por mais forte, por mais brilhante que seja a sua argumentação, S. Ex. não poderá jamais riscar da nossa Constituição esse dispositivo claro, insophismavel, que deve reger e regular a nossa attitude de representantes da Nação.

Basta-me isso, Sr. presidente, para sustentar as minhas doutrinas, que não são minhas tão somente, mas dessa grande maioria de parlamentares brasileiros que invocam esses dispositivos constitucionaes. Tudo mais servirá de pretexto para a sustentação de doutrinas, para determinar a sua [illegible] ou não, aos factos [illegible].

Mas a questão em si continua intangivel.

A Constituição Federal confere ao presidente da Republica a faculdade de decretar o estado de sitio na ausencia do Congresso e estendel-o mesmo até [illegible] do periodo da sua reunião.

O Sr. Antonio Moniz — Isso V. Ex. não encontra na Constituição.

O Sr. Bueno Brandão — Essa é que é a verdade, Sr. presidente; é a verdadeira doutrina. Posso sustental-a sem receio de contestação.

O Sr. Antonio Moniz: — V. Ex. não mostra, não cita esse dispositivo.

Mas, Sr. presidente, não é meu proposito neste momento acompanhar o honrado senador pela Bahia na sua longa trajectoria na discussão desse assumpto. Elle mais tarde será abordado; os argumentos de S. Ex. serão respondidos um a um, não com o mesmo brilho, com a mesma competencia do illustre representante da Bahia...

O Sr. Moniz Sodré — Ahi, não apoiado.

O Sr. Bueno Brandão — ...mas com a sinceridade de quem julga estar com a verdade e que externa o seu pensamento com a mais absoluta despreoccupação.

Sei Sr. presidente, que um illustre collega nosso, mais competente do que eu, (não apoiados) terá que abordar este assumpto; S. Ex., fal-o-á, sem duvida, com mais brilho e illustração. (Não apoiados).

A mim, Sr. presidente, neste momento, cabe tomar em consideração outros assumptos abordados pelo illustre senador pela Bahia.

Começarei pelo protesto que S. Ex. aqui fez, contra a censura applicada a um dos orgãos de publicidade desta capital. O honrado senador, declarou no inicio do seu discurso, que, como redactor desse orgão de publicidade, respeitaria, em todos os seus termos, a sentença proferida pelo juiz federal da 2ª Vara desta Capital, que expediu o mandato judicial, afim de que esse orgão viesse de novo a circular. Mas esqueceu-se S. Ex. que a propria sentença, que se propoz a executar, subordina a circulação desse orgão de publicidade á censura policial.

O Sr. Muniz Sodré — Isto mesmo eu declarei.

O Sr. Bueno Brandão — Sabe V. Ex. Sr. presidente, sabe o honrado senador pela Bahia, que é principio corrente em Direito, que, quando se reconhece a alguem ou a qualquer poder o uso de uma faculdade, esse mesmo poder investe-se da condição de ser elle o juiz e o executor dessa faculdade.

O Sr. Moniz Sodré — V. Ex., não confunda poder discricionario, com o poder arbitrario. São coisas em Direito Constitucional muito differentes.

O Sr. Bueno Brandão — O juiz federal da 2ª Vara desta Capital, permittiu a circulação desse orgão da imprensa, subordinando-o á censura, subordinação essa sem limites, porque quem póde limitar essa censura é o Poder que vai executar a sentença, o Poder depositario da faculdade que lhe é reconhecida pelo Poder Judiciario.

E S. Ex. — permitta-me que o diga — si foi sincero quando disse que obedeceria ás determinações dessa sentença do Poder Judiciario, na pratica procurou illudil-a. E' facil de demonstrar. O honrado Senador, logo no segundo ou terceiro dia da nova circulação desse jornal, veiu á tribuna levantar o seu protesto. Não era o protesto do representante da Bahia, mas, sim, o protesto do redactor desse jornal.

O Sr. Moniz Sodré — A contrario; era o protesto de um Senador criticando o criterio injusto da censura.

O Sr. Bueno Brandão — Não era o protesto do representante da Bahia, do representante do povo, era o protesto do redactor do jornal.

O Sr. Moniz Sodré — V. Ex. não tem razão ainda.

O Sr. Bueno Brandão — S. Ex. leu da tribuna do Senado um artigo censurado e, de accordo com as prerogativas e com a praxe seguida nesta Casa do Congresso, este artigo foi publicado no "Diario do Congresso" e, consequentemente, em todos os jornaes que quizeram e puderam fazer essa publicação.

Ora, Sr. Presidente, quem póde ler da tribuna do Senado um artigo censurado pela policia, embora seja esse artigo innocente, dado que a policia se tenha excedido na censura, impellindo a circulação de idéas novas e mesmo de algumas idéas uteis, si se permitte a leitura de um artigo nestas condições, póde tambem fazer um jornal, póde ler o artigo de fundo, o longo noticiario, os annuncios, pôr em circulação ás idéas mais subversivas, verdadeiros excitamentos á revolta e esse discurso — Jornal Fallado — transcripto e publicado no "Diario do Congresso" terá ampla circulação no paiz, no mundo inteiro, ficando assim burlada a censura da policia, desrespeitada a sentença que S. Ex. declarou obedecer completamente.

O Sr. Miguel de Carvalho — Muito bem.

O Sr. Moniz Sodré — V. Ex. está falando contra a faculdade dos Deputados e Senadores, poderem publicar os seus discursos? Sinão é isto, elles poderiam por meio de discursos, em ler topicos censurados, fazer o seu jornal falado.

O Sr. Bueno Brandão — Esse discurso, pelo nosso Regimento, está subordinado á censura da Mesa. Isto é do nosso Regimento, da nossa lei interna.

O Sr. Antonio Moniz: — Nessa parte o Regimento é inconstitucional.

O Sr. Bueno Brandão: — Se é inconstitucional o Regimento, proponha V. Ex. a sua reforma, mas emquanto não o fôr, devemos-lhe obediencia.

O Sr. Mendonça Martins:—Apoiado.

O Sr. Bueno Brandão: — Assim as paginas do "Diario do Congresso" serão transformadas em uma especie de asilo desses discursos, dessas noticias que, não podendo circular lá fóra, virão pedir agasalho do jornal da Casa para serem divulgadas pelo grande publico.

Vê, portanto, o Senado que o honrado representante pela Bahia, longe de obedecer ao preceito judiciario, é o primeiro que vem aqui desrespeital-o.

Felizmente, Sr. presidente, a boa doutrina, neste particular, foi sustentada pelo honrado vice-presidente do Senado.

O meu eminente amigo, Sr. Azeredo pôz a questão em seus verdadeiros termos. E' assim que S. Ex. declarou:

"o que a Mesa do Senado não póde fazer, ou antes, não deve fazer, é visar discursos nos quaes sejam incluidos artigos de jornaes censurados pela policia."

E accrescenta S. Ex.:

"A Mesa do Senado não póde visar discursos contendo trechos que a Mesa da Camara, em sua alta deliberação, entendeu que não deviam ser publicados."

O Sr. A. Azeredo: — E' natural. O Senado deve respeito á Camara dos Deputados, como a Camara deve ao Senado.

O Sr. Bueno Brandão: — Inteiramente de accordo com V. Ex.

E é porque considero a deliberação da Mesa perfeitamente legal e regimental, que tomei a liberdade de ler o trecho do discurso que V. Ex. proferiu nesta Casa, ha poucos dias.

Sr. presidente, o honrado senador pela Bahia leu tambem na mesma occasião, uma carta protesto do Sr. Dr. Belisario Penna, contra affirmações feitas pelo dignissimo magistrado Sr. Dr. Pires e Albuquerque em uma das sessões do Supremo Tribunal Federal.

Em homenagem a esse illustre representante da magistratura brasileira, que mereceu do honrado senador pela Bahia o pitheto de aleivoso, quando attribuiu ao Sr. Dr. Belisario Penna declarações que este diz não terem sido feitas.

Sirvo-me desta opportunidade para, sem solicitação de quem quer que seja, nem mesmo do honrado magistrado, lêr uma carta por S. Ex. dirigida e publicada no «Jornal do Commercio», desta Capital.

A carta é a seguinte:

«Sr. redactor. Justificando perante o Supremo Tribunal, na sessão de 25 do corrente, a soltura do Sr. Dr. Belisario Penna, autor de violento manifesto publicado, quando suppunha victorioso o levante da capital paulista, disse eu que esse acto era um novo testemunho de que o governo não se prevalecia do sitio para exercer vinganças e perseguições; pois que, sem attenção ao aggravo recebido, logo restituira á liberdade o Dr. Penna, desde que obtivera a segurança de que S. S. não tomaria parte no movimento sedicioso, não se envolveria em conspirações, motins e revoltas, e assim deixava de ser um elemento perigoso á ordem publica.

Foi a informação que tive; é a verdade que affirmo. Todo o mundo está vendo que não podia ter sido de outra fórma e só um insensato teria nisso uma injuria.

O Sr. Dr. Belisario Penna, entretanto, por se não confundir com os que vivem a alardear do publico valentias e independencia e em particular, assediam os governantes com pedidos e protestos de obediencia, sentiu-se offendido e intimou-me a uma retractação formal.

A carta de S. S. é de 26; e foi entregue pelo Correio a 27. Se merecesse resposta, não podia estar respondida a 23, quando S. Ex. se resolveu a publical-a. Exige o Sr. Dr. Penna que eu me retrate em publico e razo, declarando que fui mal informado; que elle não foi solto pela intercessão de parentes e amigos; que ninguem assumiu compromisso de que elle obedeceria as leis, abstendo-se de actos criminosos, que o governo não recebeu a promessa de que S. S. não conspiraria contra as instituições, e antes, teve a declaração e está certo de que o Dr. Penna tomará parte em todos os motins e rebelliões; em resumo — o Dr. Belisario Penna volta a ser um perigoso imminente, da ordem.

Eu continuo a confiar nos meus informantes, mas como todas estas coisas hão de ser ditas por conta e risco do Sr. Dr. Penna — seja feita a sua vontade.— De V. S. presado admirador e amigo obrigado.— **A. Pires e Albuquerque.**»

Estando, portanto, nas paginas do «Diario do Congresso» a carta do Dr. Penna, é justo que ahi figure tambem a resposta do honrado magistrado.

O Sr. Antonio Moniz — E' a insinuação para que seja novamente preso o Dr. Belisario Penna.

O Sr. Bueno Brandão — Não sei porque V. Ex. affirma isso. Ha já algum tempo S. S. se acha em liberdade, e até hoje não soffreu nenhum vexame.

Sr. presidente, chegamos ao momento em que devemos tomar na devida consideração as provas apresentadas pelo honrado senador pela Bahia, e que no conceito de S. Ex. são a demonstração cabal, insophismavel de que tudo quanto affirmára, relativamente aos actos deshumanos e barbaros commettidos pelos agentes do poder publico, é uma verdade incontestavel.

Fala S. Ex. em provas, e de ha muitos dias vem declarando ao Senado e ao paiz que da tribuna desta Casa conseguirá convencer ao humilde senador que, neste momento, occupa a attenção do Senado, de que elle fôra um leviano, ao affirmar que as allegações de S. Ex. não poderiam ser provadas. E assim, S. Ex. o confundiria com aquelles que não têm amor á verdade, por haver declarado desta tribuna que o governo da Republica, que os seus agentes immediatos, que os responsaveis, emfim, pela execução das ordens emanadas das autoridades competentes têm procedido, em relação aos presos politicos, em virtude do estado de sitio com benegnidade, com humanidade.

S. Ex. o honrado senador pela Bahia, em duas longas sessões, desenrolou diante do Senado a narrativa de scenas verdadeiramente dantescas que certamente levariam á comoção e ás lagrimas aos olhos dos assistentes, si porventura S. Ex. falasse em uma cidade do interior do paiz, perante um corpo de jurados, que facilmente se commove com a eloquencia e com as proprias lagrimas do defensor.

O Sr. Moniz Sodré — V. Ex. não se commoveu?

O Sr. Bueno Brandão — Confesso que não, e direi porque.

O honrado senador pela Bahia esqueceu-se de que estava falando perante uma assembléa illustrada; que estava falando para illustres collegas seus, entre os quaes existem magistrados, juizes, advogados, emfim, cidadãos que conhecem as nossas leis e os homens que nos governam e que por isso sabem como esses homens agem em o cumprimento de seus deveres.

Si S. Ex. estivesse defendendo uma causa perante um jury da roça, eu daria parabens ao honrado senador pela Bahia...

Mas, aqui não. O Senado precisa ser convencido por outra fórma; o Senado não se commove pela leitura de paginas escriptas e dactylographadas por estrangeiros. O Senado só póde se commover e se conduzir diante de provas, mas provas juridicas, provas provadas.

O Sr. Moniz Sodré — V. Ex. se referiu a cartas dactylographadas.

O Sr. Bueno Brandão — V. Ex. disse que a carta era tão mal escripta que a tinha mandado dactylographar. Não conheço o original dessa carta. Vi tiras de papel escriptas, nada mais.

O Sr. Moniz Sodré — Felizmente, V. Ex. não poude ver as assignaturas.

O Sr. Bueno Brandão — V. Ex. suppõe que eu seja um delator? (Pausa) Eu sou um homem leal, eu não sou um delator, mas V. Ex. está na obrigação de dizer a origem dessas provas.

O Sr. Moniz Sodré — V. Ex. entende que ser delator é uma injuria; portanto, V. Ex. está condemnando evidentemente o governo, que põe a premio a delação.

O Sr. Bueno Brandão — Eu não estou condemnando, estou expondo o meu modo de sentir. Eu não sou governo, nem autoridade governamental; sou senador, e como senador, não delato. Mas se fosse autoridade e reconhecesse que de uma affirmação minha viria bem para a minha Patria, eu a faria. Como senador, porém, não farei, mas V. Ex. está na obrigação de vir trazer aos seus collegas e ao paiz o nome desses testemunhos, o nome destas pessoas.

O Sr. Moniz Sodré — V. Ex. queria que servisse de instrumento para saciar odios incoerciveis?

O Sr. Bueno Brandão — E' a escapatoria! O argumento não colhe nem está na altura da sua intelligencia.

Sr. presidente, o honrado senador é professor de direito, e emerito advogado, de modo que a S. Ex. não devem ser estranhas as novas fórmas processuaes.

Quando alguem affirma que vem provar um facto, essa prova deve ser exhibida, deve ser concludente.

O Sr. Aristides Rocha — Com a aggravante de que S. Ex. disse de que a prova era documental.

O Sr. Bueno Brandão — Mas assim não procedeu o honrado senador.

Confesso, Sr. presidente, que durante muitos dias aguardei estas "formidaveis provas"; confesso a V. Ex. que toda a vez que via o illustre senador pela Bahia terminar o seu discurso, adiando para o dia seguinte a exhibição "dessas provas", voltava para casa...

O Sr. Moniz Sodré — Eu não as tinha...

O Sr. Bueno Brandão — ...acabrunhado e era uma noite mal dormida, cheia de pesadelos.

Por acaso devia eu em um paiz em que o governo consente e manda applicar tão graves supplicios a presos politicos?! (Pausa.)

Esta duvida assaltava o meu espirito continuamente. Só hontem pude dormir tranquillo e socegado. E tinha razão para isso, porque o nobre senador, com a sua eloquencia mascula, com a sua intelligencia admiravel, com a sua proficiencia que todos nós somos os primeiros a reconhecer.

O Sr. Moniz Sodré — Nem é bom falar nisto.

O Sr. Bueno Brandão — Mas se S. Ex. falou, porque eu não posso falar? (Pausa).

O Sr. Moniz Sodré — Não é bom falar porque traz uma serie de idéas...

O Sr. Bueno Brandão — Posso falar em cartas falsas, e posso de fronte erguida. Se houve protesto nesta casa, immediato, foi o meu, e nessa situação permaneço e permaneço até hoje.

O Sr. A. Azeredo — Não foi só V. Ex.

O Sr. Bueno Brandão — O primeiro protesto que foi ouvido nesta propria Casa, quando então era a Camara dos Deputados, foi o meu.

Mas, Sr. presidente, S. Ex. leu seis cartas, entre ellas uma de um estrangeiro, talvez de um repudiado de sua propria terra, que se permittiu a audacia de as classificar de modo deprimente os homens e as cousas do Brasil. E S. Ex. — contrista-me dizel-o — representante da nobre e gloriosa Bahia, com a responsabilidade de seu nome, facilita a divulgação desses conceitos que affectam a nossa honra de povo livre e liberal.

O Sr. Moniz Sodré — E V. Ex. prova que são falsos?

O Sr. Bueno Brandão — V. Ex. quer inverter os termos do processo. Quem accusa, prova. V. Ex. foi quem accusou; corre-lhe o dever de provar.

O Sr. Moniz Sodré — E V. Ex. nunca traz provas da maledicencia?

O Sr. Bueno Brandão — Hei de tramar contra os maledicentes. O honrado senador não se admire, porque as provas hão de chegar.

Mas, eu dizia que o honrado senador, que é professor, creio que da cadeira de Direito Criminal, advogado distincto, deve lembrar-se de que não está diante de uma assembléa de ignorantes, o unico ignorante aqui sou eu (não apoiados)...

O Sr. A. Azeredo — V. Ex. está dando provas do contrario.

O Sr. Bueno Brandão — ... Mas diante de homens distinctissimos. Venha, pois, provar com os documentos que justifiquem todas as suas affirmativas.

E quaes poderão ser essas provas, Sr. presidente? (Pausa) Aquillo que V. Ex. chama de provas e que exhibe diante do Senado?! (Pausa).

Mas essas provas não são testemunhaes. S. Ex. não traz depoimentos escriptos com as formalidades extrinsicas e intrinsicas para poder ser acreditado e nem sequer dá os nomes das pessoas que o informaram. Todas essas informações podem ter valor excepcional, desde que possamos conhecer a sua origem, saber de onde emanaram, se as pessoas que assignaram essas cartas têm integridade moral necessaria para merecer credito.

O Sr. Moniz Sodré — No caso presente basta a verificação de factos. E V. Ex. tem nas mãos os meios para justifical-os.

O Sr. Bueno Brandão — Eu posso querer fazer.

O Sr. Moniz Sodré — Vamos nós todos lá.

O Sr. Bueno Brandão — Não vamos inverter os termos da questão. Devemos fazel-o. E eu hei de fazer. Não se apresse V. Ex. Eu farei. Tomarei sobre mim esse encargo.

O Sr. Moniz Sodré — Convido-o a irmos juntos verificar esses furtos.

O Sr. Bueno Brandão — Eu não posso convidar, mas o governo, com certeza, dará licença a V. Ex. para tanto.

O Sr. Moniz Sodré — Quero o testemunho pessoal de V. Ex.

O Sr. Bueno Brandão — Não é preciso.

Mas, Sr. presidente, o honrado senador, com os seus apartes, não me desviará...

O Sr. Moniz Sodré — Nem tenho essa intenção.

O Sr. Bueno Brandão —...proseguirei.

O honrado senador leu mais cartas. Eu as tenho aqui assentadas e ellas serão analysadas opportunamente.

Agora, quero apenas verificar da sua expressão como argumento. Direi que não são depoimentos, porque narram factos antigos, presentes, futuros e até divagam; falam em conspirações philosophicas, tratam do navio negreiro de «Castro Alves» e tantos outros pontos que nós admiramos outr'ora e hoje lemos com prazer e saudade.

Quem subscreve essas cartas? (Pausa).

O honrado senador assume a responsabilidade do que ellas dizem?

O Sr. Moniz Sodré — De algumas dellas e de quasi tudo que está escripto, assumo.

O Sr. Bueno Brandão — O testamento infundado, da parte accusadora, em direito, não constitue prova.

O Sr. Moniz Sodré — Convido V. Ex. a ir commigo verificar a verdade dos factos.

O Sr. Bueno Brandão — O honrado senador affirma e eu rogo. Quero examinar a questão com as provas. Eu disse que o honrado senador não apresentou o depoimento de testemunha, logo, a prova não é testemunhal.

Será um documento, essa prova? (Pausa).

Por acaso ha alguem que acredite numa tira de papel sem assignatura, escripta por A. B ou C. cidadãos muito illustres, mas desconhecidos, que possa ser elevada á categoria de documento? (Pausa).

Não ha quem affirme semelhante [illegible]. Tiras de papel escriptas, não se conhecendo o nome do signatario, não se sabendo onde reside ou se effectivamente vive, provam que a segunda categoria não aproveita ao honrado senador. Não existe, pois, prova documental nem testemunhal.

Haverá prova circumstancial? (Pausa).

O Sr. Moniz Sodré — Tambem não...

O Sr. Bueno Brandão — A prova circumstancial é a prova das provas, que [illegible] e a qual, no dizer dos criminalistas, é a melhor de todas. Data tambem não existe.

O Sr. Moniz Sodré — Eu garanto que V. Ex. vai se arrepender de ter levado a questão para esse terreno.

O Sr. Bueno Brandão — Não me arrependerei, porque é facil de demonstrar que tambem essa prova não existe.

Assim, Sr. presidente, tambem não existe a prova circumstancial, a prova judiciaria. V. Ex. tambem não exhibiu aqui provas dessa natureza. E por que? (Pausa) Porque S. Ex. accusou altos funccionarios publicos, chefes de repartições, militares de terra e mar, magistrados, homens que têm a seu favor a presumpção de serem honestos e fieis executores da lei e que seriam incapazes de tolerar ou permittir actos deshumanos.

O Sr. Moniz Sodré — E' bom que V. Ex., faça de publico esta censura.

O Sr. Antonio Massa: — Onde está a censura?

O Sr. Moniz Sodré — As declarações de S. Ex. importam em censura aos funccionarios do governo.

O Sr. Antonio Moniz — E' a mais formal condemnação ao seu procedimento.

O Sr. Bueno Brandão — Eu estou negando; acho, sinceramente, que nenhuma das pessoas visadas por V. Ex. seriam capazes de tolerar ou sequer permittir o mais leve desses crimes fosse commettido.

O Sr. Moniz Sodré—E' bom que isto conste do discurso de V. Ex.

Continua amanhã.

LEGIÕES DE DESGRAÇADOS!

(Continuação da 1.ª pag.)

se achavam, apodrecendo em vida, impossivel a passagem até tal a pestilencia.

Foi isso em 1921, quando certo dia do mez de julho, o então presidente da nação, Dr. Epitacio Pessôa, foi em visita ao popular hospital, fundado por José Clemente Pereira.

Ao eminente brasileiro acompanha em sua visita, o administrador do hospital, coronel Olegario Monteiro, que mostrando-lhe todas as dependencias do estabelecimento, evitava, porém, por natural constrangimento de conduzir o illustre visitante a enfermaria alludida. Mas, quizeram os fados que lá chegassem, afinal, S. Ex., estacou á porta, horrorisado.

— Qual é o mal destes infelizes?

— Ulceras.

— E... aqui?

— Que quer V. Ex.? A Santa Casa não devia recebel-os, mas fel-o para que não morressem na rua, como cães leprosos.

— Mas não existe um hospital especialmente destinado ao tratamento desta enfermidade.

— Sim, Exmo., o D. Pedro II.

— Mas é preciso removel-os immediatamente para ahi.

— Tudo temos feito nesse sentido, Exmo., mas será melhor calarmos as contrariedades que nos têm sido causadas pelos que devem obrigatoriamente fazer isso.

— Deixe. Darei uma providencia.

Dois dias depois, carros transportes da Saude Publica removiam dali para o Hospital D. Pedro II, uma leva de 43 ulcerosos ou cancerosos, que, entretanto, foram aos poucos, por causas não muito claras, tendo cartas naquelle estabelecimento para voltarem ás portas do hospital da rua de Santa Luzia, quando não preferiam, como muitos fazem ainda, arrastar as suas mazellas pelas ruas da cidade.

Não ha quem os não veja, por ahi, espalhados por varios pontos desta grande metropole. Constituem uma legião de desgraçados, que, exhibindo as chagas que lhe roem as carnes, servindo de pasto, ao mesmo tempo, ao mosquedo, buscam justamente os sitios mais frequentados, para estenderem a mão á caridade publica.

Ao acaso, poderemos citar, um que jaz sobre a calçada da rua Marechal Floriano; outro, que permanece junto ao edificio dos Telegraphos, ou na Republica do Perú; outro, que não se afasta, todas as tardes, da escadaria do Theatro Municipal, do lado da Avenida Rio Branco, e ainda outro, que ainda ha dois dias, causando horror e repugnancia aos que passavam por esta mesma Avenida, na calçada entre as ruas de S. José e Republica do Perú, só dahi foi afastado por um guarda civil, diante da attitude energica de um dos nossos delegados de policia!

UM ABRIGO PARA OS INFELIZES!

Seria possivel, dada a falta, sobretudo, de leitos nos hospitaes, destinados a ulcerosos e cancerosos, arranjar-se-lhes qualquer outro abrigo, provisorio, até melhores tempos?

— Sim, respondeu-nos o coronel Olegario Monteiro, administrador da Casa de Detenção, quando procuramos ouvil-o sobre o assumpto.

— Como?

— O Hospital da Santa Casa, dividido em muitas enfermarias, não dispõe, nem póde dispor de leitos para todos os enfermos que a procuram, salvo si os pudessemos ter aqui, amontoados, uns sobre os outros, sem distincção entre os casos clinica medica e os de cirurgia. Ainda assim, faz-se aqui tudo quanto é humanamente possivel, para que o desgraçado, cujo estado não prescinda de hospitalisação immediata, não fique sem ella. Si aos ulcerosos e cancerosos, não recebemos, não lhe negamos, entretanto, o tratamento.

— E como acommodal-os?

— Haveria maneira. Em falta de coisa definitiva, que se improvisasse um hospital num desses muitos barracões que ahi estão nos terrenos onde se viu a Exposição do Centenario. Poderá á muitos, parecer absurdo o alvitre? Paciencia! Será melhor a Saude Publica, estudando o caso, procurar resolvel-o por esse modo, tomando para isso as providencias necessarias, do que vermos esses infelizes, exhibindo aos pedaços pelas ruas, emquanto aquelles galpões estão quasi transformados em casas de commodos.

— E seria possivel isso?

— Não sei si o seria ou não. Não faço mais do que me parece poder fazer: lembrar um remedio. A' quem possa mais do que eu, é que convirá saber si esse remedio fará ou não bem ao enfermo.

O ulceroso da escadaria do Theatro Municipal

O DIA NO CONGRESSO

SENADO

A sessão em resumo

Foram em numero de 36 os senadores que hontem compareceram ao Monroe.

Presidiu os trabalhos o Sr. Estacio Coimbra, e o expediente nada continha de importancia.

Dada a palavra ao Sr. Antonio Massa, inscripto, em primeiro logar, S. Ex. cedeu a sua vez ao Sr. Bueno Brandão, que se manteve na tribuna durante quasi hora e meia, respondendo, com o discurso que publicamos em outro logar, ás criticas e accusações feitas pelo Sr. Moniz Sodré, em quatro sessões successivas, a proposito da prorogação do estado de sitio e das medidas delle decorrentes.

Na ordem do dia, não houve votações.

Annunciada a segunda discussão do projecto isentando de direitos de importação, taxa de expediente e demais contribuições fiscaes, o material destinado á construcção e decoração do «Theatro de Comedia Brasileira», o Sr. Soares dos Santos requereu a sua volta á Commissão de Finanças. Devido, porém, á falta de «quorum», que a chamada confirmou, o requerimento do representante gaucho ficou prejudicado e a discussão da materia foi encerrada sem debate.

O mesmo senador pediu que fosse ás commissões de Obras Publicas e de Finanças, a proposição, em ultimo turno, abrindo credito para a construcção da estrada de rodagem de Rio Branco a Boa Vista, e de Camanaus á Villa de S. Gabriel. Tal pedido foi igualmente prejudicado por falta de numero, mas a materia teve a sua discussão suspensa em virtude de 2 emendas offerecidas pelo Sr. Lopes Gonçalves, fixando em 200:000$ a importancia a que se refere o artigo 1.º e em 100:000$, a mencionada pelo segundo.

Commissão de Finanças

Reuniu-se esta Commissão, sob a presidencia do Sr. Bueno de Paiva.

O Sr. Vespucio de Abreu apresentou parecer favoravel ao projecto que manda organisar a estatistica da producção e commercio do algodão pela Superintendencia do Serviço do Algodão, do Ministerio da Agricultura.

Pediu e obteve vista desse parecer o Sr. João Lyra.

E foi só o que houve.

CAMARA

Não houve sessão

Com o dia chuvoso era de se esperar o "sueto" de hontem, razão por que não causou surpresa a ausencia de "quorum" para abrir os trabalhos. O Sr. Arnolfo Azevedo, da presidencia, á hora regimental, declarou a impossibilidade de haver sessão, pois estavam no recinto apenas 50 deputados.

COLHIDO PELA CARROÇA QUE GUIAVA

Guiando uma carroça, passava, hontem, pela rua de Copacabana, o carroceiro Manoel Fernandes de Sant'Anna, morador á rua Alberto Campos n. 2, quando, escorregando, foi colhido por uma das rodas da mesma, que o feriu no pé esquerdo.

Transportado ao Posto Central da Assistencia, ahi teve elle os soccorros necessarios, retirando-se depois para a sua casa.

CARTAS E...

Monopolio indebito de um trecho de via publica

Por mais que se exerça intensa e rigorosa fiscalisação, ha sempre quem procure infringir claras e taxativas disposições regulamentares da municipalidade. As penas são impostas, á cada momento, e, apesar disto, pullulam os infractores. Toda a exigencia é pouca, portanto, no exacto cumprimento do que as leis vigentes municipaes determinam. Ninguem de bom senso ignora que se não póde edificar em via publica, em logares destinados aos transeuntes. E' contra um abuso dessa natureza que se deve protestar, como o que se está observando nas immediações da pittoresca e movimentada Avenida 28 de Setembro. Existe ali uma nova rua, transversal a esse antigo Boulevard, e qual está ameaçada de ser, em parte, proximo ao numero 132, monopolisada por quem, na vizinhança, alugou um terreno para a construcção de um Circo. O proprietario desse futuro centro de diversões pretende estender indevidamente as suas edificações pela rua, levantando, até, segundo nos consta, cocheiras para os seus animaes de exhibições. E', realmente demais, tanto abuso contra a Prefeitura, e contra a esthetica da cidade. Chamamos, pois attenção dos poderes competentes, para que o infractor seja inhibido de realisar esse attentado á viação urbana.

A crise do terreno e da habitação no Rio de Janeiro

O desenvolvimento colossal do Rio de Janeiro, cuja população vae em rapido crescendo de anno para anno, e o systema de habitação singular, pequenas villas de um só pavimento, e 49 °|° de pequenos sobrados de um só andar, fizeram com que se occupasse, com desprezo da utilidade, uma área dez vezes maior de terrenos urbanos do que a que deveria ser effectivamente occupada se a urbanisação se tivesse dado como nas outras capitaes, com economia de terreno e aproveitamento do espaço. O Rio de Janeiro não aproveitou seu terreno, extendeu-se por uma área infindavel, e chegou-lhe, agora, com o augmento da população, a crise do terreno, e, consequentemente, a crise da habitação.

O terreno urbano attingiu no Rio de Janeiro preços que em muitas capitaes europeas não alcançam as melhores situações. Um metro de terreno na praia do Flamengo, com um fundo habitual de 30 ou 40 metros custa vinte contos de réis, ou seja aproximadamente, 50.000 francos!

Na Avenida Atlantica, em Copacabana, a uma hora de bonde do centro urbano, pede-se por um metro de frente 10 e 12 contos de réis, 30.000 frs..

Mais longe ainda, no Leblon, onde não ha agua, nem esgoto, cujas communicações com o centro urbano são difficeis, e inconstantes por meio de auto-omnibus irregulares, vende-se o metro por 4 contos, 10.000 francos!

Não ha mais terrenos no Rio de Janeiro, até mesmo nos bairros de Catumby, Rio Comprido, Engenho Novo, bairros distantes, e outros, que custe menos de 1:500$ a 2:000$ — 4 a 5.000 frs.

Esta crise de terrenos não se poderá resolver senão dentro de 30 a 50 annos, isto é, á proporção que forem sendo demolidas as actuaes construcções, e substituidas por sobrados com muitos andares, podendo acommodar maior numero de familias na mesma área. Mas isto, que se dará em 50, como em 100 annos porque não se muda todo o feitio de uma cidade em algumas dezenas de annos, se por um lado diminuirá a procura de terrenos, e deveria baixar seus preços, por outro lado é annullado pelo crescimento da população. Em 50 annos o Rio terá o triplo de população, e portanto ainda que levante mais dois andares em cada uma de suas casas não resolverá a crise do terreno, porque a população terá augmentado na mesma proporção.

Estes são argumentos irrespondiveis, claros, e certos, ao alcance de qualquer pessoa. O terreno no Rio longe de baixar, tenderá sempre a subir, e a resolução do problema da habitação economica é o alargamento da área urbana, isto é, o suburbio. Isto foi sempre assim, e aos poucos o suburbio vae sendo absorvido pela cidade que se extende, como já se está dando com o Meyer, com Cascadura e outros centros suburbanos que hoje são cidade.

Quem quer terreno barato, e certo como valorisação, tem que ir caminhando na frente da cidade, isto é, sempre para diante... para o suburbio mais proximo ao ultimo ponto urbanisado. Compra-se, então, barato, e quando a urbanisação chega sóbe de quatro vezes o valor que se realisou. O povo do Rio não cabe mais no Rio e alastra-se como uma preamar humana pelos suburbios.

A ONDA HUMANA MAIS IMPETUOSA QUE AS ONDAS DO MAR, NÃO RESPEITA DIQUES NEM OBSTACULOS, E ESPALHA-SE CONTINUAMENTE JA' TENDO ULTRAPASSANDO OS LIMITES DO SUBURBIO.

Pois os terrenos que offerecemos a venda ESTÃO COMO UMA ILHA neste mar humano FICAM NO MEIO, ENTRE A CENTRAL E O PONTO MAIS EXTREMO DA INVASÃO DA CIDADE NO SUBURBIO. Estão a 30 minutos do Campo de Sant'Anna, isto é, da Estação Central da E. F. C. do Brazil, em Ricardo de Albuquerque, estação seguinte a Deodoro, e a estação acha-se dentro dos terrenos!...

Ficam, pois, a 40 minutos da AVENIDA RIO BRANCO, da principal arteria urbana, do CENTRO do RIO de JANEIRO.

Trens rapidos, seguidos, a toda a hora! Agua encanada, luz electrica, ruas, praças e jardins approvados pela Prefeitura do Rio de Janeiro, e que estão sendo executados com todo o rigor pela Compagnie Neuchatel, de cimento armado.

A estrada Rio-S. Paulo passa dentro da Villa N. S. de Pompeia. ELECTRIFICADA a E. F. Central na ZONA SUBURBIO, o que se dará ainda neste governo, a ida a Ricardo de Albuquerque será passeio de bonde de 15 a 20 minutos!

A planta de Villa N. S. de Pompeia está TODA APPROVADA PELA PREFEITURA DO RIO. Em outros logares não ha planta approvada: a construcção torna-se impossivel.

Em VILLA N. S. de POMPEIA, devido a concessão da PREFEITURA a CONSTRUCÇÃO é LIVRE. Não se paga approvação de planta, nem outras despesas com a PREFEITURA.

Todas as vantagens acima são elevadas ao cumulo com a VANTAGEM MAXIMA.

Os TERRENOS SÃO VENDIDOS A PRESTAÇÕES MENSAES DE 39$600 E ENTREGA-SE O TERRENO NO PAGAMENTO da 1ª PRESTAÇÃO!

Assim, o operario que dispõe de pequeno capital, paga-nos 39$600 e recebe o terreno de 10 metros de frente por 40 de fundos, EMPREGA SUA PEQUENA ECONOMIA em construir uma casa PROVISORIA onde vae morar com sua familia, E FICA LIVRE DO PHANTASMA HABITAÇÃO o problema que mais o preoccupa neste momento.

Os terrenos de Villa N. S. de Pompeia foram adquiridos da Empresa I. de Melhoramentos no Brasil, dirigida pelo eminente senador da Republica Dr. Paulo de FRONTIN, nome nacional que dispensa qualquer elogio e que é segura GARANTIA DE QUE SÃO TERRENOS LIVRES E DESEMBARAÇADOS, e o povo todo este povo do Rio de Janeiro, que admira seu antigo governador, póde compral-os com absoluta confiança.

ISTO NÃO SE DA' com muitos dos terrenos que andam annunciados a prestação. E' BOM SABER-SE DE QUEM SE COMPRA.

Para informações: — Avenida Rio Branco, 127-4 (elevador) Sala 2 A. Para visita aos terrenos: — Estação de Ricardo de Albuquerque. Estação seguinte a DEODORO. E. F. Central do Brasil. PHONE NORTE, 2.259.

ARTES E ARTISTAS

Audição de flauta

Realisa-se no Instituto Nacional de Musica, hoje, ás 9 horas da noite, o concerto de flauta organisado pelo joven maestro Domingos Raymundo, primeiro premio, medalha de ouro, do mesmo estabelecimento de ensino. Prestarão seu concurso a esta festa de arte, gentilmente, conhecidos professores e a distincta soprano Jurema Araujo.

Maestro Domingos Raymundo

O programma, que se compõe de um repertorio escolhido, é o seguinte:

Primeira parte — «Uugariche Fantasia», opera n. 2 de G. Andersen, de flauta;

— «Romance», opera 50 de Ivan Beethoven e S. Parische Franzweisen» n. 2 de Dovak Kreisler para violino;

— Salvador Rosa, de Carlos Gomes, Nia pissevilla, canto;

— «Sonata», opera 68 de A. Terchab. Andante e firme para flauta.

Segunda parte — «Fantasia Ugeriche», opera n. 33 de F. Buchener, para flauta;

— «La Traviata» de G. Verdi, addio del passato, para canto;

— Idilio, do professor Pedro de Assis, para flauta;

— «Concertino», opera n. 107, de C. Chaminade, para flauta.

IRRADIAÇÕES DA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

(ONDA: 400 METROS)

Quinta feira, 4 de Junho de 1925.

12 horas e 15 minutos — «Jornal do Meio-Dia» (Noticiario da Radio Sociedade para o interior do Brasil).

5 horas da tarde — Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade. — «Quarto de Hora Infantil», pelo «Vovô» (Professor João Kopke). — «Jornal da Tarde», (Noticiario da Radio Sociedade).

8 horas da noite — Lição de Historia Natural, pelo professor Mello Leitão. — Lição de Inglez, pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa. — Noticias. — Notas de sciencia. — Poemas brasileiros. — Ephemerides brasileiras do Barão do Rio Branco. — Concerto pela Banda do Regimento de Fuzileiros Navaes, sob a regencia do sargento Sr. Antonio Rodrigues de Jesus.

Concerto

Primeira parte — 1) O. Cabral: Sonhador. Dobrado. — 2) A. Joyce; Humoresque. Valsa — 3) Arnhein; Mandalay. Fox-trot. — 4) Puccini: The Girl of the Golden Vest. Selection.

Segunda parte: 1) A. J. Nascimento: Negrinha. — 2) Verdi: La Traviata. Selection. — 3) H. L. Cooke: Tip Toes. Intermezzo. — 4) Paulo Silva: 1919. Dobrado.

— Do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo de Botucatu', recebeu a Radio Sociedade, o seguinte telegramma:

Botucatu', 2 — Felicito Radio Sociedade seus directores. — Esplendida irradiação, concerto hontem ouvido nosso palacio pela radiola superheterodyne, orgulho-me brasileiro e bispo pelos esforços desenvolvidos meus patricios no radionismo e diffusão conhecimentos utilissimo civilisação brasileira. Igreja sempre protectora sciencia e trabalho abençôa a esse centro de radio cultura fazendo votos todo o Brasil receba reaes beneficios transmittidas ondas hertzianas. — Bispo de Botucatu'.

Mundanidades

BINOCULO

Esta primeira quinzena de junho offerecerá á sociedade carioca uma festa da mais alta distincção. E' o deslumbrante festival artistico que realisará nos sumptuosos salões do Hotel Gloria o Centro Social Feminino, com o fim de angariar donativos para a acquisição do edificio onde funccionarão a sua séde e os demais departamentos dessa novel e já benemerita instituição.

×

Associação que tem á sua frente a garantia dos nomes femininos mais acatados na nossa sociedade, e é destinada a abrigar as moças desamparadas que, por isso mesmo, mais expostas estão aos açoites da sorte, o Centro Social Feminino merece o concurso e o amparo de todas as almas bem formadas.

×

Na encantadora festa organisada pela directoria do Centro, ajudada por varios elementos de destaque da nossa sociedade, Mme. Sylvester mais uma vez mostrará as suas brilhantes qualidades de espirito, dirigindo os bailados artisticos e nos quaes tomarão parte senhoritas da nossa melhor sociedade. A grandiosa festa do Centro Social Feminino, por tudo isto, será mais um marco luminoso de que se orgulhará o mundanismo carioca.

Quando não bastasse o natural aspecto presente do tempo para affirmar o pleno decorrer do inverno deste anno, ahi está a deliciosa physionomia mundana da Avenida, cada tarde, para proclamal-o indiscutivel e definitivamente. A "season" "bat son plein" e os "appuntamentos" elegantes se succedem hora a hora na "pantalla" da vida "chic" (isso é estilo vernaculo de chronica mundana...)

×

Mais uma vez, agora, estamos assistindo a um acontecimento deveras encantador: o inverno carioca attrahir a presença de um sem numero das mais luminosas figuras femininas das aristocracias dos Estados do Sul. Na verdade, encontram-se, neste instante, no Rio, damas sulinas, verdadeiros expoentes de distincção e de formosura.

×

Assim, como fulgurante embaixatriz do Rio Grande do Sul, temos o prazer e honra de hospedar a joven, linda e elegantissima senhora Dolores Mascarenhas Pence. E', realmente, tão elegante dama uma das mais brilhantes que a terra gaúcha já produziu.

×

Santa Catharina não quiz ficar em plano secundario. Por isso, enviou-nos a Sra. Joe Collaço. Muito justamente acclamada a mais bella de seu terrão natal, a Sra. Joe Collaço illumina, no momento, os salões cariocas com sua formosura excepcional e sua perfeita distincção.

×

Com tão preciosos elementos, justifica-se de toda a hypothese auspiciosa de que a temporada elegante deste anno deverá ser uma das mais notaveis que já tivemos.

Annuncia-se a passagem pelo Rio, em rota para Buenos Aires, do finissimo escriptor hespanhol Ramon Gomez de la Serna. Creador de "Greguerias", Ramon Gomez de la Serna é um literato, idolo das mulheres. Suas obras, em toda a bibliotheca feminina, figuram ao lado das de Marcel Prevos, Julio Dantas, Martinez Sierra, Guido da Verona, Ruben Dario, Olavo Bilac, Martins Fontes, condessa de Noailles, Maria Vaz Ferreira, Delmira Agostini, etc., etc.

×

Torna-se, pois, opportuno e curioso reproduzir algumas das "greguerias selectas" de Ramon Gomez de la Serna. Tomemos algumas, ao acaso.

×

Un "consommé" de hotel es un agua que se toma por superstición, como las beatas el agua bendita... Es tal vez agua bendita caliente...

×

La criada tiene un alma con musica de acordeon.

×

En Carnaval dos tuertos tienen los dos ojos... Por esso es un gran dia de fiesta para ellos.

×

La conversación es la llama azul del alcool humano.

×

Las piernas de las viejas — de qué cruel desencanto, de qué estupefaciente cartón!... Y son las mismas de su juventud, las irresistibles, las de una gracia pavorosa!... Las mismas!

×

O hipopotamo es el animal mas huraño de las casas de fieras. Casi nunca quiere ver a las visitas, y oculto debajo de las aguas sucias hace como que no está.

×

Se concede más tiempo, más fiesta, y más atención a la vispera que a la fiesta.

×

El pez más dificil de pescar es el jambón dentro del agua.

×

Una corbata de gadita es un signo de delgadez espiritual.

×

Con qué petulancia manda parar un tranvia da mano ensortijada!

×

Esas cenizas de los cigarros de los otros, de no sabemos quién, que quedan entre las paginas de los libros y que soplamos, con la mejor imagen de lo que queda en ellos, entre sus paginas, de la vida que se pasa leyéndolos...

Em todo o mundo civilisado, reina actualmente o delirio dos impostos. Tudo paga imposto: o celibatario, o piano, a renda. Infelizmente, o Brasil não poude escapar á crise de desequilibrio financeiro que dominou o universo em seguida á guerra. O Brasil teve tambem que adoptar, em parte, a politica tributaria.

×

Existem, porém, ainda no Brasil cousas que não pagam imposto, quando já deveriam ter sido gravadas ha muito tempo. As barbas e os bigodes, por exemplo. Se, não raro, o imposto é um meio indirecto de acabar com usos que prejudicam á collectividade, porque não exigir tributos de habitos que ferem o bom gosto e a esthetica urbana?

×

Como outr'ora, a cara raspada era um escandalo, as barbas e os bigodes são hoje attentatorias da moralidade e condemnadas pela hygiene. Os homens barbados e de bigodes deveriam, pois, pagar um imposto especial e pesadissimo. Já que o Codigo Penal é omisso em relação a esse crime, ao menos que os nossos legiferantes salvem a situação, creando o alludido imposto.

A eterna pergunta: O amor! Que cousa é? Um homem de espirito, respondendo a essa pergunta, exclamava: o amor é... o amor. Um outro respondia: o amor é a obsessão do sexo. Um outro ainda: o amor é uma doença.

×

O amor, na verdade, segundo a lenda de Tristão e Isolda, seria produzido por um filtro magico: elle é, pois, uma doce e terrivel intoxicação. O amor — dizia Lamartine citando o prefacio de um livro — é uma das grandezas de nossa natureza. No anno da graça de 1802, Stendhal, em plena juventude, definia o amor "um sentimento delicioso".

×

Mais tarde, bem mais tarde, 30 annos depois, Stendhal escrevia "le bonheur est d'aimer, bien plus que d'être aimé". Egoismo de "vieux marcheur", fructos de uma longa experiencia, observa alguem...

×

Por essas e outras é que alguem chegou á conclusão, aliás, judiciosa, de que a definição do amor é funcção da idade e da maneira por que elle é tratado...

44.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje a gentil senhorita Margarida de Moraes e Silva, filha do Sr. Jeronymo Ferreira da Silva e D. Regina de Moraes e Silva.

Por isso será muito cumprimentada na sua residencia, á rua Escobar n. 10, onde offerece um chá ás suas amiguinhas.

Faz annos hoje o Sr. capitão Carlos Brasilisse Cabral, pharmaceutico militar.

Completa annos hoje o capitão de mar e guerra Dr. Arthur Pires de Amorim, director do Hospital Central da Marinha, que devido ao seu trato e dedicação á sua profissão gosa de muitas e justas sympathias.

Fazem annos hoje:

O Sr. Alfredo Henrique de Aguiar.

— A senhorita Leopoldina de Sá irmã do Sr. Manoel Corrêa de Sá.

— O menino Alexandre, filho do Dr. Alfredo de Oliveira Lima.

— O Dr. Ajan Cunha Fonseca.

— O Dr. Rodrigues Neves.

— A Sra. Sarah Fortes Pires, esposa do Sr. Manoel Pires.

— A Sra. Jacy Carrilho, esposa do Dr. Alvaro Carrilho.

— A professora senhorita Mercedes Farroux Mercier, filha do Sr. Luiz Mercier.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do capitão Alvaro Carneiro dos Santos, com o nascimento de sua primogenita Dinalva.

HOMENAGENS

Homenagem a Graça Aranha — Tudo indica que a homenagem que os homens de letras, no Rio de Janeiro, vão prestar proximamente a Graça Aranha, terá uma nota muito alta de cordialidade literaria.

Por isso que os seus organisadores declararam que nessa festa não havia qualquer espirito de escola, multiplicaram-se as adhesões. São homens de intelligencia que homenagearão o illustre autor da «Esthetica da Vida».

Adheriram até agora os Srs. José Marianno Filho, Godofredo Leão Velloso, Victorio de Castro, Raul de Leoni, Barbosa Lima Sobrinho, Viriato Corrêa, Felippe de Oliveira, Bizerra de Prates, Oswaldo Orico, Sylvio Rabello, Heitor Lima, Eloy Pontes, Euclydes de Mattos, Alvaro Moreyra, Ronald de Carvalho, Americo Facó, Agrippino Grieco, Ildefonso Falcão, Paulo Silveira, Sergio Buarque de Hollanda, Raul Machado, Rodrigo Mello Franco de Andrade, Teixeira Soares, Annibal Machado, M. Paulo Filho, Mario Navarro da Costa, Franklin Palmeira, J. Carlos, Adalberto de Mattos, Theophilo de Albuquerque, Diocleclo Duarte, Afranio de Mello Franco, Geraldo de Andrade, Adelino de Magalhães, Murillo Fragoso Corrêa Dias, Saul de Moraes Queiroz Lima, Mario Porto, Attilio Milano, Luiz Annibal Falcão, Vianna Kelsh, Carlos Rubens, Carlos Pontes, Prudente de Moraes Netto, Renato Almeida, Dante Milano, Peregrino Junior, Fritz Murillo Araujo, Tasso da Silveira, Jayme Ovalle, Jorge Santos, Amilcar Cardoso, José Felix, João Ribeiro, Pinheiro, Cornelio Pinto, Góes Filho, Rodrigo Octavio Filho, Luciano Gallet, Homero Prates, Iderê Lemos, Luiz de Andrade Filho, Tasso Freixieiro, Paulo Nerey, Themistocles Brandão Cavalcanti, Flexa Ribeiro, Oswaldo Costa, Hamilton Barata, Horacio Cartier, Francisco Sebastino Olegario Marianno, José Vieira, Dr. Cavalcanti, Madeiras de Freitas, Gustavo de Souza Bandeira, Heitor Pereira, Theophenes Braulio Carlos da Veiga Lima, Hernani Bilac Guimarães, Otto Paulino, Saul de Navarro, Jorge Guerra, Mario Oberlander, Luiz Lyra, Canthavalna de Mascarenhas, Bettencourt de Sá Walfredo Martins, Silva Lobato e Austregesilo de Athayde.

Os que desejarem tomar parte nessa homenagem poderão recorrer á amabilidade da Livraria Garnier, que tem uma das listas de adhesões.

CHA'S-DANSANTES

A gerencia do Copacabana Palace Hotel offerece, no proximo domingo, um elegante chá-dansante, á elite de nossa cidade.

JANTARES-DANSANTES

No «grill-room» do Casino de Copacabana, realisar-se-á, depois de amanhã, um jantar-dansante.

FESTAS

Realisar-se-á sabbado proximo, no salão-terrasse do Hotel Avenida, ás 8 horas da noite, uma festa dansante que promette grande animação.

Diariamente, ás 5 horas da tarde, realisa-se o chá-dansante habitual.

VIAJANTES

Embarcou hontem para a Europa, pelo vapor «Bagé», o distincto industrial Sr. Antonio de Freitas Tinoco Filho.

ALMOÇOS

Querendo testemunhar aos chronistas parlamentares do Senado o seu reconhecimento pelas referencias que fizeram á sua pessoa e ao seu trabalho, a proposito das importantes obras feitas no Palacio Monroe, para tornal-o em condições de ser uma séde condigna daquella casa do Congresso, o illustre engenheiro patricio Dr. Firmo Dutra offereceu ante-hontem, no Jockey Club, um almoço intimo aos referidos jornalistas.

Em torno da mesa, singela mas artisticamente enfeitada de cravos roseos, sentaram-se o vice-presidente do Senado, Sr. A. Azeredo, especialmente convidado, o amphytrião e os nossos collegas de imprensa, Srs. Julio Barbosa, Porto da Silveira, Alfredo Neves, Claudino Victor, Miguel Costa Filho, Gastão de Britto, Carlos Waldemar, José Silveira e Adalberto Coelho.

Os membros da bancada de imprensa no Senado que deixaram de comparecer, por motivos imperiosos, enviaram as suas excusas, acompanhadas de affectuosos cumprimentos ao Dr. Firmo Dutra.

Serviu-se delicioso «menu», que em tudo por tudo fugiu ao commum das festas congeneres, revelando o aprimorado gosto desse conceituado profissional, cujas qualidades de intelligencia e de espirito são conhecidas.

Ao café, o Dr. Firmo Dutra saudou os seus convidados, offerecendo-lhes o agape, com o qual — disse — quizera retribuir gentilezas e ter o agradavel convivio dos chronistas parlamentares do Senado, a cujo lado collocára de proposito o Sr. senador Azeredo como velho jornalista e homem de intelligencia e educação, cujos exemplos deviam ser apreciados tanto na vida publica como na vida social. Os jornalistas eram, não raro, malsinados. Para conhecel-os, porém, era preciso aproximar-se delles, porque só assim se veria de perto a sua bôa fé e o seu espirito de justiça. Foi isto que S. S. fizera. Perto delles, sem que nada lhes pedisse, tivera da sua parte a prova mais completa de que eram homens rectos e leaes.

Fallou, a seguir, o Sr. Porto da Silveira, que salientou a significação dessa festa de cordialidade, terminando por dizer que, presente o senador Azeredo, o mais velho dos jornalistas presentes, embora afastado da actividade profissional, a elle deviam ser transferidas as homenagens tributadas aos seus collegas mais moços.

O Sr. Azeredo agradeceu as palavras do Sr. Porto da Silveira, que, aliás, interpretára os sentimentos dos seus companheiros, e recordou, com affabilidade, factos do tempo em que S. Ex. mourejava na vida da imprensa, concluindo por saudar a todos, com muitos votos de prosperidade.

Por ultimo, usou da palavra o Dr. Alfredo Neves, que realçando a obra notavel do engenheiro brasileiro no Monroe, disse da gratidão e das sympathias dos jornalistas do Senado ao Dr. Firmo Dutra, que á estima de todos elles se impuzera pela sua capacidade e pela sua fidalguia.

ADMINISTRAÇÃO FLUMINENSE

O Sr. Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, recebeu de Cantagallo um telegramma do deputado Dr. Julio dos Santos, communicando-lhe haver a Camara Municipal approvado por unanimidade, uma moção de caloroso apoio á idéa da erecção de um monumento que concretize uma homenagem á altura dos inolvidaveis serviços prestados pelos fluminenses na propaganda, proclamação e organisação da Republica e assegurando a coperação daquelle municipio na execução desta obra civica.

Tambem do Sr. prefeito municipal, de Cantagallo, recebeu o Sr. presidente do Estado o seguinte telegramma:

"Em nome do municipio de Cantagallo, tenho a honra de apresentar a V. Ex. os mais sinceros applausos pela patriotica iniciativa de V. Ex., lembrando cultivar a memoria, na praça publica, dos benemeritos da Patria, que tão abnegadamente, se bateram pelo ideal republicano. (A.) Joquim José Gonçalves, prefeito."

O Sr. Dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, recebeu os seguintes telegrammas:

"Nictheroy — Acabo de ler seu decreto e exposição de motivos relativamente serviços saneamento São Lourenço e envio calorosas felicitações pelo modo patriotico, honesto, criterioso, com que pratica todos os actos de seu brilhante governo. O Estado do Rio cada vez mais se sente orgulhoso por ter como seu presidente a figura de alto realce que o honra como estadista eminente, elevando bem alto o seu nome. (A.) Alfredo Rangel."

"Rio — Congratulo-me com o eminente amigo e presado chefe, pela abertura do credito pare proseguimento das obras do porto de São Lourenço, iniciativa que contribuirá para maior gratidão de todos quantos amam devotadamente o berço fluminense, cujo Estado voltará a occupar seu logar prestigioso na communhão nacional, graças á politica de seu governo. Abraços affectuosos. (A.) Alfredo Neves."

Palacio do Cattete — Mando-lhe o meu abraço pela sua corajosa iniciativa de promover, com a construcção do porto de Nictheroy, o verdadeiro progresso do seu grande Estado. (A.) Daltro Filho."

Theresopolis — Queira o eminente chefe e grande amigo aceitar minhas mais effusivas felicitações pela assignatura do decreto 2.123, que consubstancia a realisação da maior aspiração dos fluminenses, ha muitos decennios acobertada, considerando-se ser o porto de Nictheroy a carta de alforria do Estado do Rio, em face da mudança da capital do Paiz para o Planalto Central e consequente transformação do Districto Federal em um novo Estado, como determina dispositivo constitucional. Congratulando-me com os descendentes de Arariboia por tão auspicioso acontecimento, devo ainda salientar a clarividencia desse acto, que demonstra largo descortino administrativo do chefe do Executivo fluminense que, ás vanglorias de obras immediatas, prefere plantar o grande carvalho, cujas frondes futuras são fecundas para a sua prosperidade economica e grandeza politica do seu Estado natal. Cordiaes saudações. (A.) M. Nogueira da Silva."

"Nictheroy — Sinceros parabens pela feliz demonstração da solida demonstração da situação financeira do Estado. (A.) Melchiades Picanço."

"Nictheroy — Queira V. Ex. acceitar parabens pelos termos energicos e positivos do decreto, hoje, publicado, relativamente ás obras do porto de Nictheroy. (A.) Quaresma Junior."

"Nictheroy — Congratulo-me com V. Ex., pelo auspicioso decreto 2.123, que vem confirmar o justo e elevado conceito de administrador honrado e previdente de que gosa o eminente amigo. Sinceras saudações. (A.) Mario Souza Lima."

"Rio — Felicito V. Ex., pelo recente decreto sobre o porto de Nictheroy o que demonstrou cabalmente a alta administração financeira de V. Ex. (A.) Gilberto Pepanha."

Gazeta Theatral

BRAZÃO E FRO'ES

Celestino Silveira, um dos mais finos escriptores da moderna geração, traçando a biographia de Eduardo Brazão, esse formidavel comediante que acaba de ser levado á sepultura, dentre outros episodios interessantes da vida artistica do grande actor, conta o seguinte:

"Fazem cinco annos, Eduardo Brazão visitou o Brasil pela derradeira vez. Houve um critico que lhe atacou os sessenta e dois annos de palco. O Mestre soffreu, amargurado, e talvez se arrependesse de ter vindo. Chegou a declarar que o motivo da viagem, já em idade avançada, fôra mostrar a seu filho, este paiz, dantes tão seu amigo...

Uma noite, os espectadores do Municipal foram surprehendidos com a invasão, em scena aberta, de Leopoldo Fróes e seus companheiros de elenco. O galã patricio resolvera desaggravar o Genio. Disse algumas phrases de homenagem, dobrou o joelho e beijou-lhe a mão já tremula — porém agradecida.

Tres annos decorridos, Fróes passava por Lisboa. A Associação de Classe dos Trabalhadores de Theatros testemunhou-lhe a gratidão dos actores de Portugal. Houve sessão solenne, onde o escriptor Avelino de Souza leu a sua "Gratidão" ao artista brasileiro, em versos inspirados, que assim diziam:

. . . .

Eu venho agradecer o beijo fraternal
que Tu deste ao Maior Actor de Portugal,
num gesto de respeito e nobresa altaneira!

Pelos Palcos

RECREIO

Realisam-se hoje no Recreio as primeiras representações da revista de Marques Porto e Ary Pavão, intitulada, "Comidas, meu santo!..." com musica dos maestros Sá Pereira e Julio Christobal.

"Comidas, meu santo!..." sóbe á scena com grande montagem, sendo os seus scenarios pintados por Jayme Silva, H. Collomb, Raul de Castro, Emilio Silva e J. Barros. O guarda-roupa, dos mais luxuosos e elegantes, foi confeccionado sob a direcção de Mme. Julieta Lombardi, por figurinos desenhados por Alberto Lima.

A peça que tem dois actos e 25 quadros tem os seus principaes distribuidos pelos elementos artisticos de mais valor: Margarida Max, Wanda Rooms, Yvette Rosolen, Henriqueta Brieba, Guy Martinelli, Julia de Abreu, J. Figueiredo, João Martins, Chaves, Mesquita, Maia, etc.

Varias novidades apresenta "Comidas, meu santo!...", contando a empresa Pinto & Neves que a nova revista constitua um dos seus melhores triumphos.

S. JOSE'

Leopoldo Fróes andou bem avisado, fazendo "réprise" da linda comedia ingleza, em 4 actos, "O admiravel Crichton", que tão boas casas vai arrastando ao São José.

A peça de J. Barrie, que já foi levada, com grande mise-en-scene cinematographica, sob o titulo de "Macho e femea", enfeixa um estudo social de grande relevancia, pelo qual se evidencia, que, por si só, o ouro nada vale; antes de mais nada, o homem deve contar com os favores que lhe concede a natureza, tornando-o productor, corajoso e rico de expedientes.

Leopoldo Fróes, que revive o exemplo traçado no romance de aventuras do escriptor inglez, atravessa os quatro actos de "O admiravel Crichton", com soberba elegancia e sobriedade, deixando á platéa, uma bizarra impressão da verdade inconcussa, que na vida sempre se nos apresenta com disfarces sobrenaturaes.

TRIANON

Continua no Trianon, o successo da engraçadissima comedia em tres actos, "O homem de cimento armado", na qual Procopio Ferreira e seus companheiros, têm papeis duma grande comicidade, notadamente Procopio, que, durante duas horas, faz rir, continuadamente a platéa, tal a graça com que desempenha o "seu" "Tonico". Apressem-se, no entanto, os que ainda não viram a interessante peça, visto que na proxima segunda-feira, ella abandonará o cartaz do elegante theatro para ser substituida pela comedia em tres actos, de Armando Gonzaga, "Cala a bocca Etelvina", que subirá á scena, terça-feira, 9 do corrente.

REPUBLICA

Realisa-se hoje, neste theatro, a festa artistica do actor Alvaro Pereira, sendo representadas duas revistas de successo garantido e de completa novidade: na primeira, que se intitula, "A revista X...", fará Alvaro Pereira os papeis de "Lucas" do "Tim-tim por tim-tim", "O 17", da revista "O 31" e ainda o "Sebastião", da revista "Pinarote", havendo bailados especiaes por Maria Amelia e Mario Pedro. Na outra revista expressamente escripta para ser representada nessa, e que se intitula, "A minha revista", cinco quadros engraçadissimos e de novidade completa, as actrizes da companhia farão distribuição ao publico de valiosos brindes, offerecidos por algumas das mais importantes casas commerciaes do Rio de Janeiro.

CARLOS GOMES

A Companhia Garrido, dá, hoje, neste theatro, as ultimas representações da burleta, "Comidas, "seu" Tiburcio!...", que constituiu um dos melhores successos da presente temporada.

Notas Diversas

EDUARDO BRAZÃO

Os actores, Procopio Ferreira e Christiano de Souza, querendo prestar uma justa e piedosa homenagem, á memoria de Eduardo Brazão, fazem rezar hoje, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria, no altar-mór, uma missa por alma do grande comediante portuguez.

Para esse acto estão convidados todos os collegas e admiradores do saudoso artista.

RIVAS CACHO-ALDA GARRIDO

E' já, no proximo sabbado, no final da segunda sessão do Carlos Gomes, que a festejada "tiple" mexicana Lupe Rivas Cacho, irá, ali, cantar alguns dos seus numeros mais caracteristicos, em retribuição ao gesto gentil da querida "estrella" do Carlos Gomes, Alda Garrido, que tomou parte na matinée realisada no Lyrico, domingo passado.

A PRIMEIRA DE AMANHÃ, NO CARLOS GOMES

O Carlos Gomes, terá amanhã, peça nova: a burleta em tres actos, "No Collegio da Marocas", musica original e compilada do maestro Sá Pereira. Essa peça sóbe já scena com uma "mise-en-scene" rigorosissima que, certamente, ha de causar optima impressão entre os espectadores pelo capricho com que foi levada á effeito, quer no tocante á representação, musica e marcações, quer no que diz respeito aos scenarios de A. Lazary, que são deslumbrantes. A "estrella" Alda Garrido faz a sua "rentrée" em, "No Collegio da Marocas", interpretando o seu principal papel. Teremos, mais, a collaboração efficiente dos comicos: Americo Garrido, no "Traira", typo interessante de um catraeiro portuguez; Manoelino Teixeira, no "Schubert", professor allemão e inspector do collegio é Arnaldo Coutinho, no "Geramico", um piratão de marca. Edu' Carvalho e Pepa Ruiz, respectivamente, "Ootavio" e "Edith", são os dois interpretes da parte sentimental, de "No Collegio da Marocas", que possue todas as qualidades para um agrado immediato.

A COMPANHIA DE REVISTAS DO S. JOSE'

A peça com que reapparecerá, no ex-S. Pedro, a companhia de revistas do S. José, é, como se tem noticiado, da parceria Bittencourt-Menezes, "Se a moda pega...", que já entrou em ensaios.

"Se a moda pega...", que é deveras interessante, registra a estréa da nossa primeira actriz de revistas, Ottilia Amorim, que, ha mais de dois annos, não interpreta um papel de fantasia.

FESTIVAL NO CARLOS GOMES

Promette grande brilhantismo o festival marcado para o proximo dia 12 do corrente, no Carlos Gomes, que será em beneficio de Manoelino Teixeira, aplaudido actor comico da Companhia Garrido. Esse festival é em homenagem á Associação Beneficente do Corpo de Sub-Officiaes da Armada. Entre as muitas novidades que Manoelino Teixeira prepara para essa noite, conta-se a representação do a proposito comico em um acto: "Casamento vantajoso", que será interpretado pelas "estrellas" Alda Garrido e Ottilia Amorim e de um acto de variedades, no qual a famosa "Jazz-band", do Batalhão Naval executará estonteantes "fox-trots".

A FESTA DE RIVAS CACHO

Realisa-se hoje, no Lyrico, o festival da distincta actriz mexicana, Sra. Lupe Rivas Cacho. O programma do espectaculo é, dos mais interessantes: as primeiras representações das revistas "El pais de la ilusion" e "El mundo de los espiritus", são, talvez, as peças em que o talento da actriz, mais e melhor se manifesta. Fará varias imitações e entre ellas a da declamadora Berta Singerman, da actriz Maria Tubau num tango argentino e a de uma bebeda, trabalho esse que foi reputado pela critica de toda a parte, como um dos mais perfeitos. Terminará o espectaculo um acto de concerto cheio de interesse em que Rivas Cacho executará novos numeros e novas canções mexicanas acompanhada por alguns dos mais distinctos artistas.

Uma noite de enchente e ao mesmo tempo uma grande demonstração de apreço e sympathia por essa encantadora artista que tanto nos merece. A companhia está realisando sua ultima semana de espectaculos no Rio de Janeiro.

"DON QUINTIN EL AMARGAO..."

Carlos Arniches, o celebre escriptor hespanhol, acaba de conseguir o maior successo da actual temporada no Theatro Apollo de Madrid, fazendo representar a sua zarzuela-sainete, "Don Quintin el amargao...", peça cheia de interesse e de acção muito comica. Essa peça, já conta cerca de 300 representações em mais do que um theatro e ao mesmo tempo que la á scena em Madrid, outras, as companhias a representavam em varias capitaes das provincias de Hespanha.

Essa encantadora peça será representada na noite de amanhã, em 7ª récita de assignatura, pela companhia Rivas Cacho, desempenhando a querida artista o principal papel.

CO'ROS UKRANIANOS

Esse afamado conjunto artistico musical encontra-se, já em viagem para a nossa Capital, a bordo do vapor "Duque de Aosta" devendo estrear brevemente no theatro Lyrico, contratado pelo empresario N. Viggiani.

CASA DOS ARTISTAS

Para deliberar sobre assumptos importantes, reune-se amanhã, em Assembléa Geral, a Casa dos Artistas.

LEITURA DE PEÇA

Na séde da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, será feita hoje, ás 4 horas da tarde pelo actor Marcilio Dias, a leitura da peça em verso, "A Filha de Japntá", original do Dr. Ignacio Raposo.

Espectaculos de hoje

S. JOSE' — Admiravel Crichton" (comedia) ás 8 3|4. — Poltronas, 7$.

TRIANON — "O homem de cimento armado" (comedia) ás 3, 8 e 10 horas. — Poltronas, 5$000.

CARLOS GOMES — "Comidas, seu Tiburcio!..." (burleta) ás 7 3|4 e 9 3|4. — Poltronas, 3$000.

REPUBLICA — "O 31" (revista) ás 7 3|4 e 9 3|4 — Poltronas, 4$000.

RECREIO — "Comidas, meu santo!...", (revista-fantasia), ás 7 3|4 e 9 3|4 — Poltronas, 5$000.

LYRICO — "El terrible Firpo" e "El concurso de la India", (revista) ás 9 horas — Poltronas, 10$000.

IRIS — "Flôr murcha" (burleta) ás 3 e 8 1|2 horas. — Poltronas, 2$000.

CENTRAL — "Music-hall" (variedades) sessões continuas. — Poltronas, 2$000.

REMOÇÕES DE ENGENHEIROS DA CENTRAL

Foram removidos, na Central do Brasil, os engenheiros: Homero Cantarino da Motta, da 2ª residencia da Linha Auxiliar, para a residencia de Itabira, da Linha do Centro, e desta para aquella, o Sr. Tertuliano Antonio da Fonseca Lessa.

Trens paulistas atrasados

Descarrilamento na estação do Norte

Quando manobrava a composição do trem SUP 12, do ramal de São Paulo, na estação do Norte, descarrilou o carro 11, da referida composição. Por esse motivo chegaram atrazados a esta Capital, os trens NP 2, NP e LP 2, respectivamente, 3 horas, 2 horas, 30 minutos e 1 hora.

LUTO

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, á 1 hora da tarde, em consequencia de antigos padecimentos que o affligiam, o Sr. Henrique Marques da Costa, negociante nesta praça.

O extincto era casado com a Sra. D. Adelina Marques da Costa, deixando tres filhos, o guarda-marinha Luiz Henrique Marques da Costa, D. Nair de Mello e Souza, esposa do engenheiro Julio Cesar de Mello e Souza e a senhorita Dinah Marques da Costa.

O enterro do estimado negociante realisa-se hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da residencia da familia enlutada, á rua S. Francisco Xavier n. 222, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

—— Com grande acompanhamento, realisou-se hontem, á tarde, o enterro do Sr. Enéas Penaforte de Araujo, progenitor do Sr. Orlando Penaforte de Araujo, do Banco Francez Italiano, secretario do Laboratorio Pharmaceutico Militar, sahindo o feretro do Hospital Central do Exercito.

Seu corpo foi sepultado no carneiro n. 1.830, em S. João Baptista, vendo-se sobre o feretro innumeras corôas de flores naturaes, entre as quaes pudemos notar as que continham os seguintes dizeres: «Homenagem do Club de Regatas Flamengo», «Saudades de Courty Georges e senhora», «Ao Enéas, o Laboratorio Pharmaceutico Militar», «Saudades de suas irmãs, cunhadas e sobrinhas», «Saudades de Bento e Helena», «Ao querido pai, saudades de Bentinho e Maria Helena», «Saudades de seus filhinhos Djalma e Virgilinho», «Ao querido pai, saudades eternas de Zezé e Haroldo», «Saudades de Antonietta», «Ao querido Enéas, preito de homenagem dos fuccionarios civis e militares do Laboratorio Pharmaceutico Militar», «Ao Enéas, saudades de suas tias e sobrinhos», «Lembranças dos seus filhos», e muitas outras.

ENTERROS

Effectuou-se ante-hontem, o enterramento da Exma. Sra. D. Albertina Weguelin de Abreu, esposa do Dr. Duarte de Abreu, ex-deputado federal e official do Registro de Titulos e Documentos, com grande acompanhamento, no cemiterio de S. João Baptista, tendo-se feito representar na cerimonia o Sr. presidente da Republica, pelo Sr. major Daltro Filho, de sua casa militar.

MISSAS

Será resada amanhã, ás 8 horas, na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Izabel, a missa do coronel Marcolino Machado, fallecido em Sergipe, mandada dizer por seu irmão, coronel Manoel Machado e familia.

D. Guilhermina da Rocha Barbosa — Será resada amanhã, dia 5 do corrente, ás 10 1|2 horas da manhã, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de setimo dia em suffragio da alma da Exma. Sra. D. Guilhermina da Rocha Barbosa, viúva do saudoso jornalista João da Silva Barbosa, que militou, durante muitos annos, na imprensa carioca, como redactor-secretario do «O Paiz».

Associação dos Empregados no Commercio

Curso de mercancia

A' vista de ter augmentado consideravelmente o numero de inscripções no curso de mercancia, aberto pela Associação dos Empregados no Commercio, o Conselho Administrativo da Associação resolveu desdobrar algumas classes.

Foi organisada uma nova turma de portuguez, confiada á direcção do professor Jacques Raymundo, da Escola Normal.

Ao professor Fredérick A. Gallimore foi entregue a regencia de outra classe de inglez.

Têm despertado muito interesse as aulas praticas de mecanographia, dadas pelo Sr. Tito Begni, que vem empregando para suas lições as machinas mais modernas e aperfeiçoadas.

AGUA PARA RIJO E BOQUEIRÃO

Inaugurou-se, hontem, á tarde, o serviço de abastecimento dessas ilhas

Inaugurou-se, hontem, ás 2 1|2 da tarde, nas ilhas do Rijo e do Boqueirão, o serviço de abastecimento d'agua, pertencente ao Ministerio da Marinha.

Esse serviço consta de um cano adductor, que parte da ilha do Governador, para a ilha do Rijo e desta para a Ilha do Boqueirão.

Os trabalhos de installação do encanamento foram executados pela Directoria de Aguas e Obras Publicas.

Assistiram ao acto da inauguração: o tenente Luiz Felippe Pinto da Luz, representando o Sr. ministro da Marinha; o Dr. Affonso Monteiro de Barros, director da Repartição de Obras Publicas, representante do Sr. ministro da Viação, Dr. Raja Gabaglia e outras pessoas.

O "TRAIM DESPATCHING" NA CENTRAL

A primeira experiencia

A experiencia feita hontem, com o novo apparelho «Traim Despatching», introduzido na Central do Brasil, deu resultados satisfactorios.

O «Centro», collocado no gabinete do ajudante do 10 districto do trafego, communicou-se, com a «Cabine Nova» e «Intermediarias», onde foram feitas as primeiras installações.

Está aquelle serviço, para o trafego dos trens da Central, sob a direcção do engenheiro Ernesto Schloback.

CAPITÃO AQUINO CORRÊA

Homenagem de seus camaradas pelo seu restabelecimento

Teve, alta, hontem, do Hospital Central do Exercito, o capitão Aquino Corrêa, já felizmente curado do ferimento que recebera na occasião do assalto ao quartel do 3º Regimento de Infantaria. Ser-lhe-á offerecida, em regosijo pelo seu restabelecimento, pelos seus camaradas da 2ª Brigada de Infantaria e do 3º Regimento, uma medalha de ouro com a effigie de Nossa Senhora Auxiliadora, circumdada de brilhantes, em substituição á de aluminio que trazia presa á corrente de seu relogio, a qual ficou inutilisada pela bala que o feriu na noite daquelle assalto. Recolheu-se o capitão Aquino Corrêa á sua residencia, á rua Alice n. 88, devendo apresentar-se, hoje, ás autoridades militares, voltando, assim, á sua actividade em defesa da ordem legal.

ACTOS DO MINISTRO DA FAZENDA

Varias nomeações e exonerações

O Sr. Dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda, nomeou, por actos de hontem, os Srs. Messias Augusto Nogueira, thesoureiro da Alfandega do Maranhão; José da Matta Cabral de Vasconcellos, administrador das capatazias da Alfandega da Parahyba; Manoel Tives de Souza, escrivão, da collectoria das rendas federaes em Jacobina, Bahia; Amphiloquio Rodrigues Teixeira, para identico logar em Villa de Queimados (no mesmo Estado), e Leonel Braga, escrivão da collectoria federal em Araxá, Minas, e exonerou desse ultimo logar, Belmiro França, e declarou sem effeito as nomeações de Wlademir Borges Castello Branco para o logar de thesoureiro da Alfandega do Maranhão, visto não ter aceitado o mesmo logar, e de Manoel Alves de Souza e Amphiloquio Teixeira, para os logares de escrivão das exactorias federaes em Villa das Queimadas e Jacobina, no Estado da Bahia.

ACTOS DO DIRECTOR DOS CORREIOS

O Sr. Severino Neiva, director dos Correios, por actos de hontem, removeu, a pedido, o carteiro de terceira classe Ariosto Bandeira Maia, da administração do Paraná para a agencia de Jahú' no Estado de São Paulo; Onaldo da Silva Coutinho, auxiliar da administração da Parahyba do Norte, para igual cargo na administração de São Paulo; Celina Nogueira, auxiliar da administração do Paraná, para igual cargo na de São Paulo; nomeou carteiro de terceira classe, da administração do Pará, o estafeta da agencia de Pinheiro, Pedro Paulo de Paiva e João Corrêa Pessoa, auxiliar de carteiro da administração de São Paulo, para o cargo de carteiro da agencia de Campinas, no mesmo Estado.

OS CURSOS DE CHIMICA INDUSTRIAL

UM REQUERIMENTO DOS ALUMNOS DE SÃO PAULO

Submettendo á consideração do director da Escola Polytechnica de São Paulo, o requerimento, por copia, dos alumnos approvados no exame final do Curso de Chimica Industrial annexo á mesma Escola e subvencionado pelo Ministerio da Agricultura, o Dr. Miguel Calmon, declarou afigurar-se-lhe de justiça que, na expedição dos respectivos diplomas, sejam adoptadas formalidades identicas ás que têm sido observadas em cursos semelhantes, annexos a outros estabelecimentos de ensino superior.

UM FURTO DE DIAMANTES

COMO AGIU NO CASO A POLICIA

Em scena um estranho casal

Estabelecido como importador de pedras preciosas, á Avenida Rio Branco n. 129, 1º andar, recebeu, em principios do mez de maio findo, o Sr. Charles Schreiber, grande quantidade de diamantes, de uma casa exportadora de Amsterdam. Recebendo-os, procurou logo aquelle negociante collocal-os aqui, pelo que foi á casa do Sr. Adolpho Garcez, estabelecido á praça Tiradentes, com igual ramo de commercio. Por qualquer motivo não quiz, porém, o Sr. Garcez ficar com os diamantes que lhe eram offerecidos, e assim voltou o Sr. Charles, com a mercadoria, ao seu estabelecimento.

Correram os dias, e, a 23, ainda do mez de maio, foi á casa do Sr. Charles procurado por um casal, elle brasileiro e ella natural da terra de Clemenceau. Ambos de boa apparencia, desenvoltos, pediram pedras a ver, pois pretendiam fazer acquisição de alguns diamantes. O Sr. Charles, attenciosamente, não tardou em satisfazer-lhes o desejo. Mostrou-lhes, assim, o que possuia de mais fino. O casal, porém, não se revelou contente com o que via, e pediu cousas mais raras, de mais preço.

— Vou mostrar-lhes um sortimento novo, de diamantes, que acabo de receber de Amsterdam. E, em pouco, abria sobre o vidro do balcão, as caixas em que os mesmos se achavam.

Os freguezes viram, examinaram, discutiram preços e, por fim, sahiram sem nada ter adquirido.

O Sr. Charles, porém, como bom commerciante, não se agastou, e, sorridente, saudou os freguezes que sahiam e que lhe promettiam novamente aos seus escriptos.

Decorreu os dias. Uma tarde o Sr. [illegible] phonico:

— Sabe de uma cousa? Um casal tentou vender-me uma partida de diamantes, perfeitamente iguaes aos que o meu amigo recebeu do estrangeiro. E não os comprei porque desconfiei do negocio. Serão, porventura os seus?

Falava assim o Sr. Carcy.

— Não sei. Entretanto, vou examinar o meu "stock" a ver se me falta alguma cousa.

Rapidamente, o Sr. Charles balanceou a sua mercadoria e acabou concluindo que lhe faltavam 16 kilates dos taes diamantes de Amsterdam.

Ficou pasmo!

Todavia, aguardou, com calma, os acontecimentos, tendo, porém, iniciado, por conta propria, as pesquizas que julgou acertadas. Dias depois, no dia seguinte novo recado telephonico o advertia de que na rua Senador Euzebio um casal havia vendido taes pedras.

— Onde foi?

— Não sei. Entretanto, o senhor não perde em pesquizar...

E como pesquizasse, de facto, veio elle a saber que ao Sr. Eduardo Baptista fôra, tambem, offerecida, á venda, uma partida de pedras preciosas.

Ahi não mais se deteve o negociante, e correu ao 3º delegado auxiliar, a quem tudo relatou.

Nessa occasião disse que reputava o prejuizo que soffrera em 20:000$000.

Diligencias foram então encetadas por investigadores da 3ª auxiliar, e logo se apurou que o referido casal vendera diamantes a Nastansky Burdmann, estabelecido á rua Senador Euzebio, 100. Burdmann, procurado pela policia, confessou haver comprado 16 kilates de diamantes e os restituiu immediatamente.

Já por esse tempo varias pessoas haviam prestado declarações e nenhuma duvida mais restava da criminalidade do suspeito casal.

Descriptos os typos do homem e da mulher, os investigadores intensificaram as diligencias. Não tardou muito que ambos cahissem em poder da policia. Tratava-se de Lourenço de Siqueira Cavalcante e sua amante Anna Dubois, residentes á rua Costa Mendes, 143.

Presos que foram, os funccionarios da 3ª delegacia auxiliar os conduziram a cartorio, sendo ambos alli interrogados longamente.

Impossibilitado de oppor qualquer resistencia á força dos argumentos do Dr. Azurem Furtado, Siqueira Cavalcante terminou por confessar que realmente vendera os taes diamantes á firma Nastansky Burdmann & Irmão, mas que parte delles adquirira a um negociante da Avenida Rio Branco e parte extrahira de joias antigas de familia. Não confessou, entretanto, o roubo de que o accusa o Sr. Charles, que reconheceu nelle, aliás, o cavalheiro que o procurára, em companhia da dama franceza que era, tambem no momento, reconhecida por elle, Anna Dubois. De resto, Cavalcante e Anna foram, igualmente, reconhecidos pelos Srs. Adolpho Garcy, Eduardo Baptista e Burdmann, este o adquirente dos 16 kilates de diamantes apprehendidos em seu poder.

Reduzido, depois disto, a termo, o depoimento do casal, foi Cavalcante e sua amante mandados em liberdade, estando, porém, concluido o inquerito policial, que vai ser remettido á justiça competente, hoje, depois de relatados os autos pelo Dr. Azurem Furtado.

Retretas nos jardins publicos

As bandas de musicas da Armada, destacadas para esse fim

O Sr. chefe do Estado-Maior da Armada resolveu, hontem, approvar para as retretas nos jardins publicos, pelas bandas de musica da Armada, a seguinte escala:

Dia 7 — Regimento Naval, no jardim da Gloria; dia 14 — E. Minas Geraes, na praça 7 de Março; dia 21 — E. S. Paulo, no jardim do Meyer; dia 28 — Corpo de Marinheiros Nacionaes, na praça Saenz Pena.

O MUNDO PELO TELEGRAPHO

A alta da borracha preoccupa os Estados Unidos que vae recorrer ao tratamento chimico do artigo usado, para diminuir a importação

Foi transferido para Tokio, o embaixador inglez no Brasil, tendo sido nomeado para substituil-o o actual ministro em Buenos Aires, Sr. Alston

Emquanto a França luta desesperadamente em Marrocos, na Hespanha, Primo de Rivera faz declarações optimistas sobre a situação alli

Como protesto á deportação de officiaes, rebentou a gréve em Lisbôa, tendo a policia cercado o edificio do jornal "A Batalha", impedindo-lhe a circulação

Quando tentavam escapar-se da prisão, onde se achavam, em Sofia, foram mortos a tiro, dois ex-ministros do gabinete Stambulisky

Chegou a Perth, na Australia, o aviador italiano De Pinedo

INGLATERRA

A Inglaterra inteira celebrou festivamente a data natalicia de S. M. o rei Jorge V

AS PRINCIPAES SOLENNIDADES

Londres, 3 (U. P.) — A data do 60° anniversario natalicio do rei Jorge está sendo celebrada hoje em todo o Imperio Britannico. Salvas de [illegible]

S. M. o Rei Jorge V

dadas ao meio dia, por todas as unidades navaes e militares do Imperio.

Realizaram-se paradas militares na Grã-Bretanha e nos Dominios. As duas bandeiras que symbolisam o Imperio — a Royal Standard e a Union Jack — estiveram arvoradas durante todo o dia, na séde do governo e nos edificios publicos.

A principal celebração feita hoje, em Londres, foi a apresentação das bandeiras dos regimentos britannicos que tomaram parte na Grande Guerra.

A habitual e imponente revista militar, conhecida geralmente como a «Trooping the Colors», foi realisada na grande Parada dos Guardas a Cavallo, no parque de Saint-James. O proprio rei Jorge procedeu á revista, em presença de enorme multidão e assistida por numerosos estrangeiros, inclusive o marechal Foch, que veio hontem de Paris para participar da celebração de hoje.

Sir. John Tilley, embaixador da Grã Bretanha, no Brasil, foi transferido para Tokio

SERA' SEU SUBSTITUTO SIR BEILBY ALSTON

Londres, 3 (A. A.) — Sir John Tilley, embaixador da Grã-Bretanha junto ao governo brasileiro, foi nomeado para igual cargo em Tokio, onde succederá a Sir Charles Eliot.

— Sir Beilby Alston, ministro

Embaixador John Tilley

em Buenos Aires, foi nomeado embaixador no Brasil.

— Foi designado para exercer o posto de ministro da Inglaterra junto ao governo da Argentina, Sir Malcolm Robertson.

MODIFICAÇÕES NO CORPO DIPLOMATICO

Londres, 3. (U. P.) — Foi notificado hoje, nesta capital, que serão feitas alterações no serviço diplomatico britannico que, talvez, comprehenderá a representação da Grã-Bretanha na America do Sul.

As modificações no corpo diplomatico só serão annunciadas esta noite, pelo Foreing Office.

FRANÇA

CHEGOU A PARIS O SR. MINISTRO JOÃO LUIZ ALVES

Paris, 3 (A. A.) — Chegou hontem a esta capital, o Sr. Dr. João Luiz Alves, ministro do Supremo Tribunal Federal desse paiz, acompanhado de sua Exma. familia.

Os distinctos viajantes tiveram concorrido desembarque, notando-se, entre as pessoas que lhes foram apresentar as boas vindas, o embaixador Luiz de Souza Dantas, o Dr. João Lopes, consul geral do Brasil; Dr. Leão Velloso Netto, conselheiro de embaixada; Dr. Martins Pinheiro, inspector consular; deputados Gilberto Amado e senhora, José Maria Bello e Celso Bayma, delegados do Brasil á Conferencia Internacional Parlamentar do Commercio, em Roma; Dr. Frederico Burlamaqui e senhora, Dr. Tarquinio de Souza e senhora, Dr. Francisco Guimarães, addido commercial á embaixada do Brasil; Carvalho Azevedo e Muscat d'Orsay, de «Agencia Americana» e os elementos de maior destaque na colonia brasileira aqui.

A situação em Marrocos

CHEGARAM NOVOS REFORÇOS FRANCEZES

Paris, 3 (A. A.) — Os ultimos telegrammas aqui recebidos de Marrocos dão conta da chegada de novos reforços para as tropas francezas, que já agora dispõem de melhores elementos de combate, entre canhões e aeroplanos.

A frente de batalha apenas soffreu ligeiras modificações, calculando-se que os proximos reencontros sejam violentissimos, especialmente na região de [illegible].

PORTUGAL

O MINISTRO DA MARINHA VAI PROPOR AO PARLAMENTO A ACQUISIÇÃO DE 12 UNIDADES NAVAES

Lisboa, 3 (U. P.) — O ministro da Marinha, Sr. Pereira da Silva, proporá ao Parlamento a reorganização da Armada e a acquisição de 12 unidades em quatro annos. As despesas desse plano são calculadas em dois e meio milhões de libras esterlinas.

FOI DECLARADA GREVE PARCIAL; A POLICIA IMPEDIU A CIRCULAÇÃO DE «A BATALHA»

Lisboa, 3 (U. P.) — Foi declarada a greve parcial durante o dia de hoje, em signal de protesto contra a deportação dos [illegible].

A policia cercou o edificio do jornal «A Batalha», impedindo a circulação dessa folha.

O EX-PRESIDENTE ANTONIO JOSE' D'ALMEIDA VAI A ALLEMANHA

Lisboa, 3 (U. P.) — O ex-presidente Antonio José d'Almeida, partirá brevemente para a Allemanha, em tratamento de sua saude.

NÃO ESTA' CONFIRMADA A NOTICIA DA VOLTA DO SR. DUARTE LEITE A PORTUGAL

Lisboa, 3 (U. P.) — Não teve ainda confirmação a noticia da proxima vinda a Portugal, do Sr. Duarte Leite, embaixador no Rio de Janeiro.

HESPANHA

DECLARAÇÕES OPTIMISTAS DE PRIMO DE RIVERA SOBRE A SITUAÇÃO EM MARROCOS

Madrid, 3 (U. P.) — Communicam de Valencia que na recepção de hontem, á noite, na Capitania General, em que apenas tomaram parte militares, o general Primo de Rivera, chefe do governo, pronunciou importante discurso, dizendo que a questão de Marrocos entrou agora em uma phase muito interessante, e acrescentou: «Estamos dispostos a terminar o problema definitivamente.

Apesar de governarem os militares, todos os cidadãos gosam completa liberdade para a execução e desenvolvimento de suas iniciativas, o que indica que os militares governam bem. As nações estrangeiras mostram-se maravilhadas da perfeita ordem que reina na Hespanha.

Confio em que a familia militar hespanhola continue os seus sacrificios pela patria e pelo rei.

Em Marrocos lutamos com um inimigo muito superior em numero, conhecedor e acclimatado ao terreno e demonstramos a nossa galhardia e vitalidade.

Espero que ninguem se atreva a provocar incidentes, mas se alguem ousar fazel-o, será castigado rigorosamente.»

A COMMISSÃO ORGANISADORA DA EXPOSIÇÃO DE PRODUCTOS HISPANO-AMERICANOS SOLICITOU UMA SUBVENÇÃO A' MUNICIPALIDADE DE MADRID

Madrid, 3 (U. P.) — A commissão incumbida da organisação de uma exposição permanente de productos hispano-americanos em Las Palmas, solicitou uma subvenção á Municipalidade de Madrid, afim de contribuir para as despesas do emprehendimento.

O ULTIMO RECENCEAMENTO DA A MADRID 984.000 HABITANTES

Madrid, 3 (U. P.) — O ultimo recenceamento desta capital accusa uma população de 984.000 habitantes, não incluindo os moradores nos diversos suburbios e pequenas localidades proximas á cidade.

FORAM CONCEDIDOS DIVERSOS CREDITOS AO MINISTERIO DA GUERRA

Madrid, 3 (U. P.) — Foram assignados decretos concedendo diversos creditos supplementares destinados aos serviços do Ministerio da Guerra. Esses creditos elevam-se a 68.500.000 pesetas.

BULGARIA

QUANDO TENTAVAM EVADIR-SE, FORAM MORTOS DOIS EX-MINISTROS

Sophia, 3 (U. P.) — Dois antigos ministros do gabinete Stambulisky foram mortos a tiro, quando tentavam escapar da prisão, onde se achavam a dois annos.

ITALIA

DIMINUIRAM DE 24.851 MILHÕES DE LIRAS AS DESPESAS DO ESTADO

Roma, 3 (U. P.) — O ministro das Finanças, Sr. De Stefani, declarou na Camara que as despesas do Estado diminuiram de 24.851 milhões de liras, que eram em 1921, para 17.217 milhões no corrente anno fiscal. Havia um deficit de 3.029 milhões quando os fascistas chegaram ao poder, o qual se julgava no começo desse anno fosse de 1.355 milhões, mas a despeito dos creditos de 360 milhões para a defesa nacional, de 217 milhões para as obras publicas, de [illegible] milhões para as pensões e [illegible] e sete milhões para as colonias, aquelles algarismos desappareceram e o orçamento italiano está equilibrado. O governo collectou 1.222 milhões, além das cifras previstas, reduzindo os impostos de 344 liras por capital em 1922 para 33 no presente anno.

CHEGOU A PERTH, AUSTRALIA, O AVIADOR DE PINEDO

Roma, 3 (U. P.) — O «Bollettino della Sera» noticia a chegada a Perth, na Australia, do aviador italiano de Pinedo.

FOI ANNULLADA A TRANSFERENCIA DO VICE-CONSUL DE S. PAULO PARA RIBEIRÃO PRETO

Roma, 3 (U. P.) — Foi annullada a transferencia do vice-consul da Italia, Sr. capitão Sala, de São Paulo para Ribeirão Preto.

O Sr. Sala regressa de S. Paulo, onde tambem representa o Commissariado Italiano de Emigração.

NORUEGA

Continua ignorado o paradeiro de Amundsen

DIVERSAS CONJECTURAS

Oslo, 3 (U. P.) — Um despacho procedente de Tromsoe desmente as noticias que circularam de ter o explorador Amundsen iniciado com successo o seu vôo na direcção do polo norte, mas que o apparelho tivesse batido no gelo, achando-se provavelmente avariado. Faltam detalhes a respeito desse accidente.

Os exploradores articos continuam a fazer toda a sorte de conjecturas, relativamente ao paradeiro e aos possiveis emprehendimentos de Amundsen. Alguns julgam concebivel que Amundsen depois de attingir o polo norte, fosse explorar a região de [illegible], ao norte de Alaska; e outros pensam que o explorador [illegible] se ache na zona em que se acham installados os eskimos.

CHINA

Continuam os tumultos em Shangai

FOI ATACADA UMA PATRULHA NORTE-AMERICANA

Shangai, 3 (U. P.) — Augmenta diariamente o numero de mortos nos tumultos desta cidade. Os amotinados atacaram a tiros uma patrulha de voluntarios americanos, ferindo alguns delles. Os americanos forçaram então a retirada do edificio donde partira o tiroteio e prenderam cerca de trezentos individuos.

JAPÃO

MOTIVOS DE ORDEM ECONOMICE LEVARAM ZANNI A ABANDONAR O «RAID» AO REDOR

Tokio, 3 (A. A.) — Já não ha duvidas acerca da não continuação do «raid» ao redor do mundo, emprehendido pelo major Pablo Zanni.

Esse aviador declarou ter abandonado a travessia, dizendo-se embora sem segurança — que o fez por motivos economicos.

ESTADOS UNIDOS

A ALTA DA BORRACHA PREOCCUPA A ASSOCIAÇÃO DE BORRACHA DA AMERICA

Uma commissão dessa associação conferenciou com o secretario do commercio

Washington, 3 (U. P.) — Uma delegação de representantes da Associação de Borracha da America, procurou, á tarde, o secretario do Commercio, Sr. Herbert Hoover, no Ministerio do Commercio, discutindo longamente com elle a situação do mercado da borracha.

A delegação mostrou que os consumidores de productos de borracha se acham muito sobrecarregados, em consequencia da alta do [illegible] por cento verificada no preço da borracha bruta importada.

Uma nova conferencia entre os representantes da Associação de Borracha e o secretario do Commercio, se realisará hoje, para o estudo de outros aspectos do problema suscitado actualmente pela carestia da borracha.

O SR. HERBERT HOOVER ACONSELHA O TRATAMENTO CHIMICO DA BORRACHA JA' USADA

Washington, 3. (U. P.) — Depois da conferencia realisada hontem, no Ministerio do Commercio, sobre a actual situação do mercado da borracha, o Sr. Herbert Hoover, secretario do Commercio, declarou que a alta excepcional dos preços da borracha importada, aconselha a aproveitar-se por processos chimicos, a borracha já usada para a confecção de novos artigos.

Segundo o Sr. Hoover, a importação poderia ser consideravelmente reduzida por esse aproveitamento. O secretario do Commercio acredita que seria assim possivel obter um supprimento de 40 °|° em relação ao consumo total nos Estados Unidos, onde presentemente o aproveitamento por methodos chimicos da borracha usada, apenas fornece 30 °|° das necessidades do consumo.

29 LOCOMOTIVAS PARA A SÃO PAULO-RIO GRANDE RAILWAY

Nova York, 3 (U. P.) — A Baldwin Locomotive Company, embarcará amanhã, para o Brasil, a bordo do «Manchurian Prince», da Prince Line, vinte e nove locomotivas, terminando assim uma encommenda de setenta e cinco. O carregamento feito em Eddystone, Pensylvania, acabou hoje. Essas machinas, que são do mesmo typo, destinam-se todas á São Paulo-Rio Grande Railway.

A revolução na China

E' GRAVE TAMBEM A SITUAÇÃO EM CANTÃO

Washington, 3 (U. P.) — Um cabogramma do consul geral americano em Cantão, na China, diz que a situação é muito grave, devido a ter o governo a intenção de combater as tropas de Yuan, que são anti-bolshevistas.

DESEMBARCARÃO EM SHANGAI 2.000 ESTRANGEIROS PARA MANTER A ORDEM

Washington, 3 (U. P.) — O Departamento do Estado annunciou que o consul geral americano em Shangai combinou com os outros representantes estrangeiros o desembarque de dois mil homens dos navios de guerra americanos e de outras nacionalidades.

ARGENTINA

FOI COMMEMORADO O 43° ANNIVERSARIO DA MORTE DE GIUSEPPE GARIBALDI

Buenos Aires, 3 (U. P.) — Commemorando o 43° anniversario da morte de Giuseppe Garibaldi, o grupo garibaldino de Buenos Aires, depositou uma corôa de flores no monumento do heróe.

No interior do paiz

MINAS GERAES

AGGRAVOU-SE O ESTADO DE SAUDE DA EXMA. SRA. WENCESLAU BRAZ

Bello Horizonte, 3 (A. A.) — A noticia do aggravamento da saude da senhora Wenceslau Braz, que se encontra em [illegible], causou grande pezar aqui, já tendo sido dirigidos innumeros telegrammas ao seu esposo.

JULGADOS DO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Bello-Horizonte, 3 (A. A.) — O Tribunal da Relação do Estado julgou os seguintes feitos:

Recursos: — Tres Pontas — Recorrente, Juizo; recorrido, Joaquim Francisco — Negaram provimento. Ponte Nova — Recorrente, Juizo; recorrido, José Mendes Moura — Negaram provimento. Ouro Fino — Recorrente, João Sbol; recorrido, Juizo — Negaram provimento. [illegible] — Recorrente, Juizo; recorrido, Manoel Barbosa da Conceição — Negaram provimento.

Appellações — Estrella do Sul — Appellante, Justiça; appellado, Gervasio Arruda — Negaram. Theophilo Ottoni — Appellante, Maximino Pereira Archanjo; appellado, Justiça — Negaram. Indayá — Appellante, Justiça; appellado, Salomão Arruda — Converteram o julgamento em diligencia. Tres Pontas — Appellante, José [illegible]; appellado, Justiça — Negaram provimento. Peçanha — Appellante, Emygdio Silva Gusmão; appellada, Justiça — Deram provimento.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO SR. PRESIDENTE DO ESTADO

Bello-Horizonte, 3 (A. A.) — O presidente Mello Vianna recebeu os seguintes telegrammas:

«Passa Quatro, 3 — Communico a V. Ex. a installação do Conselho Escolar Municipal, sendo lançada em acta do dia um voto de louvor a V. Ex. pela sua actuação benefica no ensino. — José Ribeiro Pereira, presidente do Conselho.

Ubá, 31 — A Camara Municipal, em sessão hontem, acaba de votar, por unanimidade de votos, uma moção de incondicional apoio a V. Ex., reiterando, sendo este acto reiterado pelo directorio politico do municipio. Saudações cordiaes. — Octavio Rosa, presidente da Camara.

Ponte Nova, 26 — E' me grato levar ao conhecimento de V. Ex. que a Camara Municipal, em sua sessão ordinaria [illegible], acaba de votar, por unanimidade de votos, uma moção de congratulações pelo modo patriotico e digno por que vem sendo dirigidos os destinos do nosso glorioso Estado e enviando-lhe os seus protestos de apoio e solidariedade, pelo alto merito e clarividente governo de V. Ex., que tem contribuido com a admiravel orientação de todos os seus actos, os quaes têm contribuido enormemente para o progresso e engrandecimento de nossa Minas, elevando-a ás primeiras unidades da Federação. [illegible]

Boa Esperança, 20 — Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que a Camara Municipal [illegible] Carvalho e Marco Brant, [illegible]

Tenho a honra de [illegible] Camara Municipal [illegible] ordinaria [illegible] moção [illegible] e absoluta solidariedade [illegible] patriotico [illegible] governo de V. Ex. [illegible] e a [illegible] e aproveito-o [illegible] ensejo para ter a honra de apresentar a V. Ex. os protestos de minha elevada estima e distincta consideração. — (a) Joaquim Candido das Neves, presidente da Camara.

ACTOS DO SR. PRESIDENTE MELLO VIANNA

Bello-Horizonte, 3 (A. A.) — O Dr. Mello Vianna, presidente do Estado, assignou decretos: creando duas escolas annexas ao 11° regimento de infantaria de S. João d'El-Rey; as escolas mixtas de Prudente de Moraes, municipio de Pedro Leopoldo, Santa Rita e Coqueiros, no municipio de S. Manoel; promovendo á serventia vitalicia do officio de escrivão de paz no districto de Jurumirim, comarca de Ponte Nova, José Thomaz Pereira Filho; exonerando o delegado de policia da comarca de Salinas, bacharel Felinto Ayres Filho; exonerando, a pedido: o director do grupo escolar de Santa Maria, districto de Itabira, Salvador Pontes; a professora do grupo de Lavras, Annunciação Michalick; a professora Rita Ermelinda Seixas de Oliveira, da escola nocturna masculina da cidade de Baependy declarando avulso, a pedido, o juiz de direito da comarca de Aymorés, bacharel Agenor Senna; nomeando: juiz de direito da comarca de Aymorés, o bacharel José Agostinho de Mattos; juiz municipal do termo de Muriahé, o bacharel Antonio Braga; promotor da comarca de Montes Claros, o bacharel Satyro Pereira Ribeiro; nomeando professoras, para: o grupo escolar de Carmo da Matta, no municipio de Rio Novo, a normalista Elvira Gomes; de Piahu, municipio de Rio Novo, a normalista Lourdes Araujo; de Caldas, a normalista Maria Apparecida Garcia; de Lavras, a normalista Wanda Carvalho Guerra; de Piracicaba, a normalista Maria de Barros; da escola mixta do districto Presidente Soares, municipio de Manhumirim, a normalista Margarida do Amaral; da escola rural mixta do bairro de Areias, municipio de Ouro Fino, a normalista Maria José Magalli; adjunta do grupo de Rezende, a normalista Noeme Soares.

ESPIRITO SANTO

ACTOS DO SR. PRESIDENTE DO ESTADO

Victoria, 3 (A. A.) — Foram assignados hontem, os seguintes decretos:

Na pasta do Interior — Nomeando vitaliciamente Francisco Antonio da Silva, Franklin Figueira Lessa, José Salustiano e Alberto Marques Silveira, para o cargo de official do registro civil, respectivamente, nos districtos de S. Domingos, Bom Jesus, Taquaral e Boa Sorte, todos na comarca de Affonso Claudio; exonerando, a pedido, José Pinheiro, delegado de policia de Ponta Itabapoan.

Na pasta da Instrucção — Creando a escola «Pedra Lisa», no municipio de Piuma, e nomeando para exercer o cargo de professora, Noemia Louzada; nomeando a professora Isabel Sarmento Roque para a escola de S. Sebastião de Lage; nomeando a professora Delmira de Mattos Botelho para a escola de Santa Cruz do Norte.

Na pasta da Agricultura — Promovendo Joel de Andrade para o cargo de 2° escripturario; Vicente Loureiro, para 3° escripturario, e Moraes Junior, para 3°; exonerando, a pedido, o engenheiro Ireneu Carvalho Braga do cargo de director de Viação e Obras Publicas; exonerando Gentil Moraes, encarregado da medição dos districtos de Café de Veado, S. Thiago e Rio Preto, no municipio de Alegre.

PEQUENAS NOTICIAS

Victoria, 3 (A. A.) — Chegaram pelo nocturno de hontem, os Drs. Marcondes Junior, Henrique Cerqueira Lima e Americo Monjardim, e Srs. coronel Pedro José, Hortencio Lopes e João Nicolucci.

— Na Secretaria da Fazenda, começou a ser feito o pagamento dos funccionarios publicos, correspondente ao mez passado.

— O vapor «Commandante Vasconcellos» deixou hontem este porto com destino ao de Caravellas.

— Na Administração dos Correios deste Estado, foi iniciado um concurso para auxiliares.

A ARTE MUDA

"ESPOSAS SOLTEIRAS"

(Producção da First National, com Corinne Griffith e Milton Sills)

Descripção: — Betty sentia-se infeliz. O marido era um indifferente. Sempre mettido nos seus estudos, e nos seus livros, descurava muito da mulher, e Betty sentia tanto mais isto, porquanto a sua irmã Marion, que se casara com Billie Eldwig, apesar de datar, já de cinco mezes essa união, passavam os dias como em lua de mel... E, em casa, todos sentiam com ella, pois que naquella noite, em que o casal Van Clark festejava o primeiro anniversario do casamento de Betty, Mme. Van Clark conversava com o Dr. Walter Lane, medico e intimo da familia, sobre essa indifferença de Percy Jourdan que, até naquelle dia, deixava o salão cheio de convidados e se isolára no seu gabinete... Pobre Betty... E ella ouvira os commentarios. O que não ouvira fôra o suspiro que a sua mãe déra... Ella era uma outra infeliz, casada com um marido indifferente.

Entretanto era preciso receber os convidados, e entre elles estavam Frank Dexter e o joven diplomata Martin Preyle, que Frank vinha apresentar á familia. Diplomata, Martin Preyle soube encontrar phrases mais ou menos banaes que sensibilisaram Betty. E não era para menos, pois que acabava de ter a confirmação da indifferença do marido. Elle lhe mandara um collar de perolas, e ella subira ao seu gabinete para que elle mesmo o collocasse no seu pescoço. Fez tudo para que elle se sentisse attrahido a beijar-lhe a nuca, mas Percy estava embotado. Depois falou-lhe em se retirarem, após o jantar, para passar a noite em Palm Beach, tendo já mandado reservar o mesmo quarto que tinham occupado, fazia um anno naquelle dia... E que respondera elle. Que não pensasse ella nisso! Não podia sahir da cidade, e além de tudo ir para aquelle hotel, com comida tão ordinaria!... Onde a poesia encantadora da lua de mel?

E Betty ouvia agora, com certo enlevo, o que lhe dizia o joven diplomata. Elle a achava bella e insinuante. Tinha certeza que o marido não a apreciava, limitando-se a dar-lhe joias caras, como aquelle collar, mas, "na sua opinião, o artista que dourava a sua obra é que não sabia apreciala".

Mas Betty ainda está presa ao esposo que, em todo o caso, promettera leval-a a um outro hotel que não o Mirasol, em Palm Beach, e está chegando o momento de se irem. Infeliz!... Percy acaba de communicar-lhe que tem de partir no primeiro trem para Washington... Precisa ir, para não perder alguns milhares de dollares. Mas então porque a presenteou com aquelle collar, que vale esses milhares de dollares. Louca sentimental que era ella, que preferia que elle tivesse esse prejuizo mas fosse gozar com ella a segunda lua de mel! Cheia de raiva, com um arranco ella faz saltar as contas de perolas do collar e se retira para o seu quarto, deixando Percy meio espantado, sem comprehender o que se passa.

E a Sra. Van Clark foi encontrar a filha debulhada em lagrimas, não querendo aceitar as suas considerações. E' que ella não sabia o que era ser casada com um marido indifferente — disse Betty. E Dorothy, sua mãe, suspirou mais uma vez. Não sabia? Que era Tom para ella, tambem senão um marido indifferente?

E tambem tinha ella o seu romance na vida. Franklin Dexter, que apresentara em sua casa o diplomata que agora captivava Betty, cercava-a com as suas attenções, elle que outr'ora tambem fôra pretendente á sua mão.

Mas, todos os seus cuidados devem ser para Tom, seu marido, que naquella tarde fôra victima de um ataque de congestão. Bebia muito, e emquanto todos se divertiam a nadar na piscina, elle se ficara ao sol... Tinha sido soccorrido á tempo, pelo Dr. Lane, e lá estava deitado, a descansar. Ella precisava estar á seu lado, embora tambem se sentisse presa aos madrigaes que Franklin Dexter lhe sussurrava aos ouvidos. Seria esposa, antes de tudo.

E, quando foi procurar o esposo, Dorothy o viu já de pé, lampeiro, desdenhoso dos cuidados da mulher... E tambem ella sentiu que as lagrimas lhe corriam pela face. E' que se via impellida para uma estrada que evitava havia tanto tempo.

E Betty? Seduzida pelas palavras acariciadoras do joven diplomata, ella se deixava levar por elle. Agora, já passeavam juntos e juntos jantavam em gabinetes reservados. Não que ella permittisse qualquer ousadia delle, mas na verdade sentia-se já presa aos seus modos insinuantes.

Naquella noite, chegando ella á casa, levada até lá, pelo seu acompanhador de sempre, ouviu que o telephone chamava e o lacaio pedia ao Dr. Lane para attender e este, sem perceber a chegada de Betty, respondia: «Pois bem... diga á Sra. Van Clark que se deite, que eu irei vel-a já». Então sua mãe estava doente? E onde se achava ella, que o medico era chamado para fóra. O Dr. Lane quer evitar resposta, mas Betty é intransigente e elle tem de confessar uma dolorosa verdade para ella. Sua mãe se fôra, para Philadelphia, com Franklin Dexter. E adoecera com certa gravidade em lá chegando. E Betty quer ir com elle! E foi no auto de Martin Preyle que os tres foram para Philadelphia. Viajaram toda a noite, e pela manhã, lá chegaram. Que vergonha para as duas, mãe e filha, quando se defrontaram! A mãe, que ella suppunha feliz, era como ella, uma victima de marido indifferente? Comprehendia... a solidão, a indifferença, a frieza do marido, levara-a a ouvir o que o outro lhe dizia... Promettia-lhe uma cousa que não conhecia — amor!

E Betty chorou. Então era aquelle futuro que tambem a esperava? Ter de trahir o marido, e depois de envergonhar-se perante outrem? E esperar o divorcio, como a mãe tinha de esperar agora? Dôr e vergonha... Mas não. Preferirá antes divorciar-se a chegar áquelle transe infame.

Foi só na manhã seguinte que Percy a viu chegar, deixando o automovel do diplomata. Que significava aquillo? Ella nem se dignou responder-lhe. E insistida, respondeu: — para que explicações, se ia tratar do divorcio? Percy cahiu em si. Mas elle não consentiria! Como não consentirá, se ella assim quer? E elle a viu sahir, pasmado ante o que lhe acontecia. Põe o seu chapéo e tambem sáe, mas tão desatinado estava que não sentiu a aproximação de um auto que o colheu, em plena carreira.

O Dr. Lane explicou que seis mezes seriam necessarios agora, para que ele pudesse voltar a caminhar, a andar. E Percy sentiu-se preso naquella cadeira, que era como que o rochedo onde estava acorrentado Prometheus. Betty continuava a querer o divorcio, mas esperaria, emquanto elle precisasse della. Martin Preyle continua, entretanto, a insistir, e ella resiste. Elle acompanha-a até á porta. Percy, acorrentado á sua cadeira, viu-os e os seus olhos encheram-se de lagrimas. Elle amava á esposa, e muito tarde comprehendia que era o culpado. E elle chorou! Na sua afflicção não sentiu a aproximação da esposa, e Betty ficou-se a contemplal-o. As cordas adormecidas do seu coração começaram a vibrar de novo. Mas então elle a amava? Sim e sim! Promettia que não seria mais um indifferente! Sim e sim!

E, dias depois, partiam os dois para o hotel Mirasol, em Palm Beach, para aquelle mesmo quarto que os abrigara na noite do casamento...

Este film está no Capitolio.

Brazão em "Olhos da Alma"

O grande actor que vem de desapparecer, enlutando o theatro portuguez, onde era uma das figuras mais prestigiosas, tambem representou para a objectiva e não com menor brilho do que fazia para as platéas dominadas pela sua arte.

Nós, que o vimos em suas creações maximas, vamos agora admiral-o no "écran", em "As pupillas do senhor Reitor", "O Fado" e "Olhos da Alma".

Vai caber a esta pellicula, substituir "Sereia de pedra", o applaudido cinegraphico destinado á iniciar os programmas da E. F. d'Arte Portugueza Ltd., e isso a pedido dos admiradores do grande actor portuguez, que querem assim homenagear sua memoria. Segundo a critica, Eduardo Brazão tem em "Olhos da alma" um famoso trabalho.

NITA NALDI E RODOLPHO VALENTINO

Estamos a ver a ansiedade com que o nosso publico está esperando o programma de segunda-feira proxima, no Avenida. E' que aquella confortavel casa de diversões, vem annunciando para aquelle dia, um film que pelo seu protagonista, desperta naturalmente a attenção de todos.

Rodolpho Valentino, é de facto, dentre os seus collegas de arte, o artista mais cotado das nossas gentis patricias e o idolo das nossas platéas.

Em "Peccador Divino", o querido artista tem uma das suas mais soberbas creações para a Paramount onde elle se revela em toda a pujança do incomparavel talento.

Ao lado da famosa Nita Naldi, esta mulher provocante e de soberba plastica, Valentino desenvolve um entrecho empolgantissimo, neste film luxuoso que é "Peccador Divino".

PEARL WHITE EM "TERROR"

Certamente constituirá um brilhante successo, a reapparição da formosa artista Pearl White, tanto mais que o drama em que ella se apresenta, é realmente de grande valor. Intitula-se elle "Terror", e é entremeado de scenas que revelam verdadeiros prodigios de technica, formando um todo perfeito, que agradará immenso.

Pearl White, não é somente a artista formosa, e que se impõe á admiração pelos seus lances de audacia, mas tambem a interprete do sentimento, que sabe emocionar e fazer vibrar a platéa.

Nessa super-producção, ha a parte em que ella desenvolve a sua habilidade em executar terriveis acrobacias, e ha a parte dramatica, em que ella joga um papel muito sympathico e com toda perfeição.

"O CORCUNDA DE NOTRE DAME" ESTA' NO ODEON

Se ha film que saia de um cinema em pleno successo, é "O corcunda de Notre Dame", que ainda hontem obteve o maior exito possivel no Capitolio, e já hoje, vai ser exhibido no Odeon. E dado mesmo esse exito immenso, que está em pleno vigor, é natural que o Odeon continue a ter os mesmos triumphos. E tanto mais natural, quando este film é soberbo, é maravilhoso, quer nas sensações quer na arte com que foi feito.

E para esse film o Odeon preparou uma orchestração toda especial que, sob a direcção do maestro Germini, produz maravilhas de encantos.

O CAPITÃO GUSTAVO PINFILDI ADQUIRE O PALACE THEATRO

A empresa Pinfildi, da qual é chefe o Sr. capitão Gustavo Pinfildi e proprietario do cine theatro Central, e cinema Paris, acaba de dar mais um passo firme para o seu progresso sempre crescente.

Assim é que, no intuito de dar maior expressão nos seus negocios, e poder apresentar tambem ao distincto publico carioca a mar das grandes novidades que offerece diariamente no cine theatro Central, bem organisadas companhias de operetas, comedias, revistas, etc., acaba de arrendar o Palace Theatro, a conhecida casa de espectaculos da rua do Passeio.

Sabido como é que a empresa Pinfildi não poupa nunca esforços para apresentar nesta Capital os mais bellos e graciosos espectaculos como são os do Central, o publico somente terá a lucrar com a acquisição do Palace Theatro pela empresa Pinfildi, visto que terá, assim, ensejo de apreciar, não somente os maravilhosos numeros de variedades que o Central recebe semanalmente da Europa, mas tambem as mais bellos conjunctos artisticos da Opereta, Comedia, e Revista, á preços populares, no Palace Theatro.

A INAUGURAÇÃO, HOJE DO PALCO DO CAPITOLIO

O Capitolio inaugura hoje o seu palco, com quatro numeros, contratados especialmente para o Capitolio.

Comecemos por falar da bella artista japoneza Tsune-ko, um encanto mignon, uma estatueta de marfim, cuja apresentação é uma maravilha. Ella surge em um palanquim, como a esposa de um mandarim chinez e depois a ouvimos cantar, por signal que canta em cinco linguas, e a ouviremos em um canto japonez, uma canção franceza, uma cançoneta italiana, uma comica americana.

Depois, temos Mlle. Mirka, apreciavel dansarina que já apreciamos na troupe do Bataclan, vendo-a no palco do «petit tambour», nos «Soldats de Bois»; fará dansas caracteristicas, intituladas — Inverno, Verão e Outomno.

A seguir, Mlle. Gaby Reymo, vedette parisiense, cantóra de meridio, que na troupe do Bataclan substituiu Mistinguett e que nos dará a graça e a malicia franceza nas suas canções.

Por fim teremos hoje no Capitolio o trio Esperanza Diez, com suas fantasias musicaes, trechos de operas e operetas, duos, bailados, etc., isto é, um encanto de musica e bailados, que será um dos maiores attractivos da temporada.

«FOGO, CINZAS... NADA !»

De que vale o esforço, o trabalho, a iniciativa, a honradez! Vence na vida o predestinado, nada serve conhecimentos, experiencia para aquelle que luta contra a adversidade, nada...

Nas batalhas do amor succede mais ou menos a mesma cousa: Não vencem por via de regra os que mais amam ou os mais ousados; quasi sempre os timidos são os vencedores, porque são acariciados pela lei fatal que impelle ou affasta para todo sempre dois corações que se amam.

Quem quizer ver a demonstração deste argumento vá ao Iris assistir essa obra prima da Metro, «Fogo, Cinzas... Nada», cujas scenas Romon Novarro, faz resaltar admiravelmente.

MARY CARR E BESSIE LOVE, EM «A MULHER PERANTE O JURY»

Como bem disse a empresa americana, de todas as super-producções da First National, é «A mulher perante o jury», o trabalho mais perfeito que esta já produziu. A acção é simplesmente arrebatadora, profundamente emocionante; o thema é de extraordinharia belleza e eloquencia; o desempenho é admiravel, a cargo dos grandes astros Sylvia Breamer, Bessie Love, Mary Carr, Myrtle Stedman, Nobart Bosworth, Frank Mayo, Lew Cody, Roy Stewart e Henry Walthall; a technica é impeccavel e a montagem incomparavel.

O QUE SE EXHIBE HOJE

ODEON — «O corcunda de Notre Dame», que tanto exito obteve na téla do Capitolio, passa a ser exhibido neste cine.

PATHE' — «Terror», super de arte, em que reapparece Pearl White. O seu argumento é de grande emoção.

AVENIDA — «Pela tua felicidade a minha vida», uma das mais bellas pelliculas da semana, continua attrahindo grande concorrencia a este salão.

PALAIS — «Fogo, Cinzas... Nada», um cinedrama de emocionante situações, onde vemos o bom trabalho de Ramon Novarro.

CAPITOLIO — «Esposas solteiras», bella pellicula distribuida pelo programma Serrador, e a inauguração do palco, com interessantes numeros.

PARISIENSE — «A cidade eterna», onde Barbara La Marr tem admiravel interpretação. Uma grande montagem da First National.

CENTRAL — «Doces amarguras», emocionante trabalho da apreciada actriz Elaine Hammerstein, e no palco o successo do ballet Sascha Morgowa, e outros numeros.

RIALTO — «Cabaret da meia-noite», e «Corações famintos», dois interessantes films.

IDEAL — «A corrida para a felicidade», com Hoot Gibson, e «Pela tua felicidade a minha vida», sete lindos actos da Paramount, e no palco numeros de variedades.

IRIS — «Fogo, Cinzas... Nada», empolgante film da Metro, e «Portos de escalas», da Fox, além de «Flor murcha», no palco.

PARIS — «O alarma da meia-noite», super da Vitagraph, e uma deliciosa alta comedia da First National, «Melindrosas».

BOULEVARD — «Confissão suprema», com John Gilbert, e «Diffamadores», cinco fartos actos da Universal, formam o bom espectaculo.

VIDA ESCOLAR

Realisa-se-á hoje, no Instituto Anatomico, á praia de Santa Luzia, uma reunião dos doutorandos em medicina, para tratar de assumptos attinentes á reforma do ensino.

Essa reunião, que se effectuará ás 3 horas da tarde, será presidida pelo doutorando Oswaldo Monteiro.

ESCOLA DA MARINHA MERCANTE

Acham-se abertas, na Escola da Marinha Mercante, as inscripções para exames de pilotos e machinistas (época de junho), devendo os interessados dirigir-se á secretaria da Escola, á rua Primeiro de Março n. 4, 2° andar, das 12 ás 4 horas da tarde.

As inscripções encerram-se no proximo dia 10.

O Sr. director designou os membros da banca de exame de derrotas de pilotos e capitães de marinha mercante: — presidente, commandante Francisco Paes de Oliveira; examinadores, commandantes José Frazão Milanez e Luis Claudio de Castilhos. Essa banca reunir-se-á nos dias 5 e 20 de cada mez.

MATOU POR CIUME !

A prisão do autor da tragedia de Marechal Hermes

Quatro mezes depois

Depois de quatro mezes, veiu a policia do 23° districto, hontem a prender o autor de um crime occorrido em Marechal Hermes.

O facto foi o seguinte:

Vivia maritalmente o operario João Gabriel, pardo, de 28 annos, com Maria Bertholina, na casa da rua VI n. 140, naquella localidade.

Com ou sem razão, Gabriel deu em suspeitar da fidelidade de Maria. Havia rusgas entre os dois seguidas, até que, na noite de 6 de janeiro, ao entrar em sua casa, ali encontrou sua amante em colloquio amoroso com Raymundo Eusebio, seu camarada, com elle residente. Gabriel sacou de uma faca e feriu a amante, dando-lhe innumeros golpes até prostal-a morta. Depois feriu o rival. E fugiu.

Agora, passados quatro mezes foi a policia descobril-o.

João Gabriel, mudando de nome foi empregar-se na fazenda Ubá, na estação de Andrade Pinto, Estado do Rio. Trabalhava elle ali com o nome de Gabriel Barbosa.

Hontem, o activo escrivão Alvaro de Figueiredo, do 23° districto, acompanhado do investigador Alvaro de Araujo, partiu para aquella localidade fluminense em diligencia, que foi coroada de feliz exito. Gabriel lá estava. Auxiliado pelo sub delegado, capitão Adolpho Ferreira, os representantes da policia carioca effectuaram a prisão do assassino que não se mostrou surpreso ao receber a ordem.

Gabriel tudo confessou, dizendo ter matado a amante e ferido o seu rival levado pelo ciume.

Hontem mesmo foi elle mandado recolher á Casa de Detenção, á ordem do juiz competente.

VICTIMA DE QUÉDA

A Assistencia prestou soccorros

Na rua do Cattete, esquina da de Dois de Dezembro, o pedreiro Percilio Bessa, de 26 annos de idade, residente á rua Tabajaras 26, foi victima, hontem, de uma quéda, recebendo fractura da coxa direita. A Assistencia prestou á victima os necessarios soccorros medicos.

A policia local não teve conhecimento do facto.

COM A EXPLOSÃO DA LAMPADA

Recebeu queimaduras

Em trabalho, hontem, no predio de n. 216 da rua da Quitanda, recebeu queimaduras na cabeça, nos braços e nas mãos, em consequencia da explosão de uma lampada a alcool, o mestre de obras Wally Limman, de 27 annos de idade, de nacionalidade allemã e residente á rua Andrade Moraes n. 263, em Nictheroy.

Removido para o Posto Central da Assistencia, ahi foi elle soccorrido, retirando-se depois para a sua casa.

AS VICTIMAS DOS AUTOS

Uma sexagenaria atropelada

No cruzamento da praça da Republica com a rua Senador Euzebio, foi hontem colhida por um automovel em disparada e do qual se ignora o numero, a sexagenaria Maria Gonçalo, brasileira, casada e residente á rua do Ingá n. 11, em Meriti.

A policia do 14° districto ficou na ignorancia do facto e a infeliz senhora, que soffreu luxação da espadua esquerda e escoriações pelo corpo, foi removida para o Posto Central da Assistencia, onde recebeu soccorros, retirando-se em seguida.

ATROPELOU E FUGIU

Na rua Marechal Floriano

O auto particular n. 6.776, atropelou pela manhã de hontem, na rua Marechal Floriano Peixoto, esquina da rua Camerino, ao nacional Antonio Machado, que soffreu ferimento na perna direita.

O chauffeur fugiu com toda a facilidade, burlando a vigilancia policial, tendo a victima recebido os necessarios soccorros medicos, no Posto Central de Assistencia, de onde se retirou, por fim, para o seu domicilio, no morro da Providencia.

Está instaurado inquerito a respeito.

A Successão Maranhense

A proposito de sua candidatura ao governo do Maranhão, o deputado Magalhães de Almeida, recebeu, além dos telegrammas que já publicámos, mais os seguintes:

De Itapecurú-Mirim — Calorosas felicitações pela escolha do vosso nome aureolado para futuro presidente. Melhor substituto não poderia encontrar o benemerito Dr. Godofredo Vianna. Vindes completar a aspiração do povo maranhense, movendo a alavanca do progresso com firmeza e patriotismo. Meus serviços continuam á vossa disposição e com prazer servirei á vosso lado e ao Maranhão. Abraços. — Francisco Monteiro, prefeito.

E outro, do coronel Bento Nogueira.

De Mirador (Do chefe do partido local) — Ao meu caro amigo um estreito e affectuoso abraço por sua indicação para a proxima successão presidencial. — Aristides Lobão.

De Passagem Franca (Do directorio politico e autoridades locaes) — Temos prazer de apresentar a V. Ex. nossas felicitações pela sua candidatura a presidente do Estado. Saudações. — [illegible]

De Pastos Bons — Como representante deste municipio, cheio de grande contentamento, apresento a V. Ex. sinceras felicitações pela merecida escolha da honrada personalidade de V. Ex. para dirigir os destinos do nosso querido Estado. [illegible]

Pela vossa candidatura á presidencia do Estado, enviamos sinceras felicitações e protestamos solidariedade. Attenciosas saudações. — [illegible]

E outros, de: Tenente Rubens, coronel Xavier Almeida e Rego Oliveira.

De Paço do Lumiar — Envio a V. Ex. effusivos parabens pela feliz escolha do seu nome para a presidencia do Estado. Abraços affectuosos. — Luiz Ferreira, prefeito municipal.

De Penalva — Assentada a candidatura do querido amigo á futura presidencia do nosso Maranhão, peço aceitar sinceras felicitações por ter sido acertada escolha. Affectuosos abraços. — [illegible]

E outro de Genil Silva.

De Pinheiro — Minhas felicitações pelo gesto patriotico de acertada dos proceres politicos escolhendo o distincto amigo como candidato á futura presidencia. Saudações. — [illegible]

— A Camara Municipal envia ao distincto conterraneo felicitações pela merecida escolha do seu nome para futuro presidente do Estado. Saudações. — [illegible]

E outros, de: Redacção do «A Cidade de Pinheiro», Augusto Almeida, Antonio Abrahão, Dr. Elisabetho Carvalho, Juiz de direito; Cidonildo Cardoso, Manoel Pereira Guimarães, deputado Arthur Sá e João Araujo.

De Rosario — A Camara Municipal desta cidade, toda solidariedade á patriotica chapa para a successão presidencial do Estado e congratula-se com V. Ex. pela escolha do seu nome para futuro governador, que continuará a brilhante e efficiente administração do actual chefe Dr. Godofredo Vianna. Attenciosas saudações. — [illegible]

E outros, de: Conego Domingos, Antonio Alves e Abreu, Benedicto Aniceto, Sergio, Zeferino e do director do Comité Magalhães Vieira. [illegible]

De S. Bernardo — A Camara e a Prefeitura Municipal de S. Bernardo felicitam V. Ex. pela feliz escolha do seu nome para a presidencia do Estado. Cordiaes saudações. — [illegible]

E outros de: Coronel Epaminondas Reis, Pedro Soares e José Soares.

De S. Luiz Gonzaga — Em nome deste municipio felicito vos pela indicação do vosso nome para presidente do Estado, posto no qual promovereis o augmento a somma de trabalhos que vindes empreendendo pelo engrandecimento de nossa terra. [illegible]

De S. Vicente Ferrer — Congratulamo-nos com V. Ex. pela acertada escolha de seu nome, pelo eminente chefe Dr. Godofredo Vianna e pela bancada maranhense, para o futuro presidente do nosso Estado. Cordiaes saudações. — [illegible]

De Tutoya — Saudações com enthusiasmo V. Ex. pela felicissima escolha do nome de V. Ex. para o cargo de presidente do nosso querido Estado. Saudações cordiaes. — [illegible]

— A Camara Municipal de Tutoya congratula-se com V. Ex. pela optima escolha feita do seu nome para presidente do Estado. Saudações. — [illegible]

E outros, de: João Chrisostomo Conceição, Pedro Soares, Sabino Conceição, Adhemar Conceição, Arcos Reis, Bento Soares, coronel Paulino Neves, tenente [illegible].

De Caxias — [illegible] Dacio Neves, Francisco Galas, Antonio Galas.

De Turiassú — Felicito cordialmente a V. Ex. pela sua escolha para a presidencia do nosso Estado, que continuará a receber seus valiosos serviços. Turiassú já deu a V. Ex. prova do seu carinho e muito espera de V. Ex. Saudações. — Waldemir Marques, prefeito municipal.

— E outro do tenente Ignacio.

De Vianna — Aceite nossas effusivas congratulações pela escolha do vosso nome para presidente do nosso querido Estado. Affectuosos abraços. — José Pinheiro, presidente da Camara; Raymundo Moraes, José Furtado, Thomaz Gomes, Raymundo Pereira e Clementino Veloso, vereadores; Delfim Neves Pinheiro, prefeito municipal.

E outros de: coronel Ulysses Rodrigues, Francisco Borges, Raymundo Rodrigues, Heraclito Silva, José Izaias, Antonio Augusto, Francisco Silva, Emilio Rodrigues, Manoel Torquato, Mariano Cunha, Benedicto Gomes, Soeiro Gomes, Luiz Pereira Fernandes, Manoel Joaquim Pereira Netto.

De Victoria do Baixo Mearim — Affectuosamente cumprimento o prezado amigo pela escolha do seu glorioso nome para futuro governador do Estado. Essa feliz noticia foi recebida, aqui com verdadeira alegria, sendo ouvida a nobre acção do benemerito Dr. Godofredo Vianna e de toda a bancada. Affectuosos abraços. — Antonio Costa, presidente da Camara Municipal.

E outros de: coronel Severo Lopes, Gonçalves, Francisco Leite Cerveira, José Antonio Martins, deputado Cosme Moução, Zeca Lopes, Pedro Lopes, Camillo Bezerra.

De Santa Quiteria — Pela acertada escolha do vosso nome para presidente do Estado, apresento-vos felicitações. Cordiaes saudações. — Arcelino Correia Lima, prefeito municipal.

— A Camara Municipal de Santa Quiteria, unanime, apresenta a V. Ex. sinceras felicitações pela acertada escolha de sua candidatura á presidencia do Estado. Saudações. — Marinaldo Costa Rodrigues, presidente.

De Monte Alegre — Ao querido amigo envio sinceros cumprimentos pela sua honrosa escolha para successor presidencial da nossa querida terra. Abraços. — Benedicto Cunha.

De Chapadinha — Em nome da Camara Municipal, envio felicitações pela escolha do digno nome de V. Ex. para o cargo de presidente do nosso Estado. Saudações. — Dario Nunes, presidente.

De Loreto — (Do presidente do directorio local) — Queira aceitar cordiaes felicitações pela escolha de V. Ex. para a successão presidencial deste Estado. Saudações. — Herculano Pereira, Manoel Martins.

De S. Luiz Gonzaga — A Camara Municipal, em sua sessão extraordinaria, acaba de votar moção, unanime, de solidariedade ao honrado chefe do Nação, ao fecundo governo do eminente chefe Dr. Godofredo Vianna, e de congratulações com V. Ex. pela feliz escolha do seu nome para presidente do Estado, na noção terra. Cordiaes saudações. — Raymundo de Araujo Teixeira, presidente da Camara.

De Barra da Corda — Na tarde de hontem, a mocidade, acompanhada de musica, percorreu a cidade, ovacionando effusivamente vossa lembrada nome. Saudações. — Adilio Pereira, prefeito municipal.

De Axixá — Peço aceitar cumprimentos pela escolha feliz do vosso nome para presidir os destinos do nosso querido Estado. — Serra Lima, collector.

De Pedro Bons — A Camara Municipal, reunida em sessão extraordinaria, votou, unanimemente, uma moção de solidariedade e apoio pela escolha de V. Ex. para presidente do nosso querido Estado. Saudações. — Renato Oliveira.

De Mungabeira — Felicitamos V. Ex. pela bem merecida escolha de seu illustre nome para presidente do nosso querido Maranhão. Abraços affectuosos. — Raymundo Abreu, Isidoro Rolins, Raymundo Nonato, Luiz Aguiar, Benedicto Maya, Alidio Cavalcanti.

De Alcantara — A Camara Municipal, reunida em sessão extraordinaria, applaudiu unanimemente vossa candidatura para presidente do Estado. Saudações. — Brigido Machado, presidente da Camara; José Carvalho, prefeito municipal.

SENHORES MEDICOS VISITAR NO INTERESSE DOS SEUS DOENTES, OS APPARELHOS ORTHOPEDICOS EXPOSTOS EM NOSSO ESTABELECIMENTO E QUE OBTIVERAM NA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO UMA DAS MAIS ALTAS RECOMPENSAS (DIPLOMA DE HONRA).

Quebradura

PARA HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS

O Prof. Lazzarini, devendo ausentar-se para visitar os seus Estabelecimentos do Norte, onde o esperam centenas de doentes, avisa a sua numerosa clientela, que só estará no seu Consultorio do Rio até todo o dia

15 DE JUNHO

Roga-se não esperar os ultimos dias, sendo todos os apparelhos feitos sob medida.

A Hernia é uma molestia da qual o doente está diariamente ameaçado de graves perigos que são conhecidos pelo nome de Estrangulamento Herniario. Esta molestia (na maioria dos casos a intervenção do Cirurgião chega atrazada) ás quaes estão sujeitos os herniosos, é tão grave que em poucas horas pode causar a vida á morte, soffrendo horrivelmente, e isto por causa que muitos destes doentes compram cintas sem examinar-se e que não applicadas na verdadeira fórma, não são adaptadas ás qualidades de suas hernias, ao passo de que ha differentes Hernias, das quaes fórmas são conhecidas e o grão de desenvolvimento é de muita importancia na concha da funda. [illegible]

O Gabinete Orthopedico do Prof. Lazzarini é um maravilhoso apparelho, feito sob medida, sem nenhuma mola de ferro, completamente de tecido Elastico, leve, invisivel e suave, permittindo aos enfermos tomar o cavallo, fazer qualquer trabalho ou fadiga, contido a mais enorme quebradura o qual será fixada em brevissimo tempo.

AVENIDA GOMES FREIRE, 124, SOB.

alto da Pharmacia — Entrada pela Rua do Rezende — Aberto das 10 da manhã até ás 5 da tarde.

OS LADRÕES NOS SUBURBIOS

A prisão de dois larapios na invernada da Policia Militar

A despeito de todas as energicas providencias postas em pratica pelas autoridades policiaes respectivas, os ladrões não diminuem a sua audacia criminosa e vivem, nos suburbios, assaltando e roubando.

Ainda hontem, os soldados que fazem a vigilancia interna da invernada da Policia Militar, do Affonsos, prenderam dois larapios quando assaltavam a casa de um empregado, dentro dessa praça militar.

Os assaltantes arrombaram uma janella e quando preparavam a sua fuga, foram presentidos e presos.

Ao serem apresentados á delegacia, ali é reconheceram logo. Eram malandros já conhecidos: Waldemar Christovão, que tambem diz o nome de Waldemar Dias Neves, e tem o vulgo de «Gazeta», e João Marinheiro, sendo seu companheiro João Velloso de Azevedo.

Ambos vão ser processados.

FOI MORTE NATURAL

UMA DENUNCIA A' POLICIA QUE NÃO TEM FUNDAMENTO

Na 7ª Enfermaria da Santa Casa, falleceu, ante-hontem, o carpinteiro Affonso Antonio dos Santos, brasileiro, de 47 annos, casado, que residia á villa Santa Thereza, em Honorio Gurgel, tendo o seu medico assistente attestado como causa da morte «Paludismo».

Entretanto, ao ter conhecimento do desenlace, foi á 1ª Delegacia Auxiliar queixou-se de que José Pequeno de Azevedo de que Affonso morrera em consequencia de espancamentos que lhe infligiram varios individuos, naquella estação.

Diante disso, o 1º delegado auxiliar requisitou a remoção do cadaver do carpeiro para o necroterio, onde o autopsiado o Dr. Leonidio Ribeiro, concluiu ter sido a morte determinada pelo Paludismo.

Ao que parece, a vista desse resultado não será instaurado inquerito, na 1ª Delegacia Auxiliar.

CHOCARAM-SE

Não houve victimas no accidente

O bonde da linha Rodrigues Alves, dirigido pelo motorneiro de regulamento n. 3.055 chocou-se hontem, na rua Primeiro de Março, com o auto de praça de n. 8.497, que era conduzido pelo chauffeur João de Oliveira.

No choque resultaram avarias num e noutro vehiculo, não se dando desastre pessoaes, tendo a policia do 1º districto registrado o facto.

FOI VICTIMA DE UM AUTO

O chauffeur fugiu

Dirigido por um chauffeur precipitado, um auto, cujo numero se ignora, ao passar, hontem, pela rua dos Arcos, atropelou o trabalhador José Manoel de Faria, de 60 annos, casado, portuguez, e residente á rua da Misericordia n. 37, tendo o pobre homem ficado com contusões e escoriações generalisadas, em consequencia do accidente.

O chauffeur fugiu com o seu vehiculo e o ferido, que foi receber soccorros no Posto Central de Assistencia, retirou-se em seguida para a sua casa.

Achou um relogio

A joia foi entregue a policia

De passagem, hontem, pela Galeria Cruzeiro, o guarda civil n. 601, ali achava, junto a soleira de uma porta, um relogio de ouro, de 14 kilates.

Immediatamente, aquelle policial, dirigiu-se a delegacia do 5º districto e fez entrega da joia referida, ao commissario que ali estava de serviço.

Desapparecimento de um menor

O 4º delegado auxiliar determinou diligencias para a descoberta do paradeiro do menor David de Carvalho, de 16 annos, de cor branca, estatura regular, cabellos pretos, filho do Sr. Antonio de Carvalho, residente á rua das Laranjeiras n. 59, casa XVII, o qual ha 8 dias desappareceu da residencia de seus paes.

O Sr. Carvalho, pai de David, declarou ao coronel Carlos Reis que seu filho não tinha nenhum motivo para ausentar-se de casa e por isso exactamente é que mais o preoccupa o desapparecimento daquelle joven.

ALFANDEGA

RENDA DE HONTEM

Recebido em ouro	294:076$848
Recebido em papel	272:319$335
Total	568:299$183
De 1 a 2 do corrente	1.272:908$649
Em igual periodo de 1924	606:490$612
Differença a maior em 1925	666:418$022

LEILÃO

A Inspectoria da Alfandega determinou seja vendidas em hasta publica, diversas mercadorias cahidas em commisso.

O leilão deverá realisar-se no dia 9 do corrente mez nos armazens do Cáes do Porto, sob a presidencia do Sr. Cunha Junior.

INSPECÇÃO DE MERCADORIAS

Pelo Sr. director da Saude publica, a Alfandega solicitou providencias no sentido de serem inspeccionadas varias mercadorias que se acham depositadas nos seus armazens e no Cáes do Porto.

Essas mercadorias dado o caso de se acharem improprias para o consumo, serão incineradas; caso contrario, deverão ser vendidas em hasta publica.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina, reune-se hoje, 4 do corrente mez, em sessão ordinaria, ás 8 1/2 horas da noite.

Ordem do dia:

I — Communicação sobre nevrologia, pelo Sr. Aloysio de Castro.

2ª parte — Um novo processo radiologico de evidenciação das visceras abdominaes, pelo Sr. Manoel de Abreu.

A sessão é publica.

VENDIA O JOGO DO BICHO

E foi preso em flagrante

Ao varejar a casa da rua Luiz de Camões n. 10, hontem, o commissario Dr. Peregrino de Oliveira, effectuou a prisão em flagrante de Alfredo Lopes Barroso de 42 annos de edade, solteiro, brasileiro e residente á rua Conde de Lage n. 2, quando vendia o jogo do «bicho», a polaca Sara Russetti, residente na mesma rua, 77.

A casa onde se effectuou a prisão é uma agencia de propriedade de Francisco Lossio, tendo sido apprehendido em poder do contraventor, 5 listas de jogo e a importancia de 310$500.

Alfredo foi autuado.

SPORTS

FOOTBALL

A palavra official sobre as sociedades sportivas cariocas

Os nossos circulos sportivos receberam hontem com a mais viva demonstração de sympathia, o acto do Exmo. Dr. Alaor Prata, illustre prefeito do Districto Federal, incluindo na mensagem que apresentou ao Conselho Municipal, uma referencia especial ás installações dos novos clubs, os quaes, segundo diz, não podem ser esquecidos pelos governos.

Não precisamos encarecer o valor dessas palavras, que são de um dos homens de maior actividade, em nossa Capital.

Observador magnifico, o Dr. Alaor Prata, assim se manifestando, veio demonstrar quanto se torna necessario o apoio official do paiz, ao sport em geral, pelos innumeros beneficios que elle traz á nossa mocidade.

Portanto, eram justos os commentarios que se ouviram hontem sobre o assumpto que tanto tem interessado os dirigentes das nossas associações desportivas.

Vejamos o que diz a mensagem de S. Ex., no ponto em questão:

LOCALISAÇÃO DAS SOCIEDADES ESPORTIVAS

«Sempre tive grande sympathia pela obra que as sociedades esportivas realisam.

Para mim, essa obra não deve ser louvada unicamente pela notavel contribuição que traz ao desenvolvimento physico da nossa raça, representada, esta, em cada club, por muitas centenas de rapazes que se reunem para a pratica bem orientada deste ou daquelle esporte. Deve ser louvada tambem pelos resultados de ordem moral, que já não são pequenos e tudo indica que hão de ser progressivamente maiores, para beneficio, sobretudo, da nossa nacionalidade, cuja formação vem sendo atormentada, nestes ultimos annos, pelos mais funestos estimulos á desordem e á anarchia.

Ora, as sociedades esportivas são verdadeiras escolas de disciplina e educação da vontade, em cuja frequencia o caracter dos nossos jovens compatricios, á medida que vai adquirindo linhas mais rijas, ganhando em qualidades de firmeza, de coragem, de lealdade, pouco a pouco vai sendo moldado no nobre orgulho de collocar acima de tudo, como imposição da propria honra, o cumprimento do dever.

Por isso, não nego os meus applausos mais sinceros á obra duplamente patriotica dessas associações, cuja vida, aliás, sei que só por excepção não se desdobrará por entre os maiores obstaculos que a falta de recursos financeiros possa occasionar. Em qualquer hypothese, nunca lhes podem faltar os sacrificios de um punhado de abnegados, dispostos a não pouparem o que por ellas tenham de gastar em energia, tempo e dinheiro.

Entendendo que os governos não podem deixar de offerecer amparo a essas sociedades, quando para mais não possa ser, ao menos para lhes testemunharem que o poder publico não é indifferente á meritoria empresa a que ellas consagram os mais devotados esforços.

Eis porque chamo a vossa attenção. Senhores intendentes, para a reconhecida conveniencia ou, direi melhor, para a necessidade de concorrer a Municipalidade, como o permittam as suas possibilidades actuaes, para que possam installar-se definitivamente algumas sociedades esportivas, das mais conhecidas que entre nós existem, e cuja organisação, consolidada em varios annos de lutas, está em condições de merecer toda a confiança.

Esse auxilio poderá consistir em lhes facilitar a obtenção dos terrenos de que necessitam, seja por meio de troca, seja por meio de arrendamento, conforme a Prefeitura com ellas negociar, dentro de limites que para isso deverei narrar.

Deveis saber que os clubs nauticos Boqueirão do Passeio, Vasco da Gama, Internacional de Regatas e Natação e Regatas estão desaccommodados, desde que se fizeram melhoramentos ali para os lados de Santa Luzia, na occasião em que se prolongou a Avenida Beira-Mar.

Em 1919, o illustre senador Paulo de Frontin, então prefeito, reconheceu que era de justiça e não ia de encontro ao interesse publico que esses clubs fossem attendidos, quando solicitaram auxilio para se localisarem nas immediações do local em que sempre estiveram.

Foi-lhes concedido, cad referendum do Conselho, e mediante assignatura de termo de accôrdo, o arrendamento, a titulo precario, pelo prazo de 30 annos, de terrenos municipaes existentes entre a rua de Santa Luzia e a avenida Presidente Wilson, então existente. Esses terrenos foram distribuidos da seguinte maneira:

Club de Regatas Boqueirão do Passeio	510m2.
Club de Regatas Vasco da Gama	405m2.
Club Internacional de Regatas	405m2.
Club de Natação e Regatas	405m2.
	1.725m2.

Em cada terreno, a construcção deveria ter inicio no prazo de seis mezes, e seria constituida por edificio destinado a séde e deposito de embarcações do respectivo club. O Conselho Municipal, tomando conhecimento do assumpto, ratificou pouco depois o arrendamento. Vetada a respectiva lei, manteve-a o Senado da Republica.

Entretanto, nada se fez, além disso.

Os clubs referidos não puderam cumprir as obrigações contrahidas e continuam mal accommodados, sendo mesmo de sallentar que se vão tornando cada vez mais difficeis para os seus associados os exercicios de natação e de remo.

Terei muito prazer em ver resolvida essa questão.

Como pense que o Conselho Municipal não se negará a estudal-a parece-me conveniente adiantar que os planos adoptados para a edificação do novo sector da cidade — que vai da Avenida Rio Branco á ponta do aterro, perto da ilha de Villegaignon — não serão sacrificados, se se chegar a um entendimento com todas, ou com algumas dessas associações, no caso de ser possivel fundil-as, no seu proprio interesse. Poderiam ser-lhes cedidas areas iguaes ou pouco maiores do que as obtidas em 1919. Essas areas, porém, não deveriam estar situadas senão nas proximidades da antiga Ponta do Calabouço, onde é de esperar a respectiva avenida tão cedo não terá trafego muito intenso.

Como clausulas para o arrendamento, seriam essenciaes, entre outras: construcções de edificio que não viesse a destoar dos predios que ali hajam de ser construidos, em virtude do plano de melhoramentos adoptado e do Regulamento de Construcções em vigor; canal de accesso, do mar ao deposito de embarcações, passando por sob a avenida, de forma que, mais tarde, normalisada a vida desses clubs, o logradouro referido não fosse atravancado por barcos. Evitar-se-ia, tambem, que aquelle logradouro fosse atravessado por nadadores e remadores, alguns dos quaes nem sempre trazem vestuario com que possam exhibir-se decentemente e a qualquer hora, em vias publicas transitadas.

O Club de Regatas Flamengo, que é, como os anteriores, uma associação bem organisada, com elementos inteiramente idoneos, que lhe garantem poder continuar no desempenho da sua missão, igualmente cogita de se installar definitivamente, receiosos de não poder resistir á possivel crise que a circumstancia de não ter séde, campo, etc., porventura determine em breve.

O Centro Hippico Brasileiro tambem está empenhado em se accommodar convenientemente. Para esse fim, já fez proposta á Prefeitura para permuta de terrenos, e posso adiantar que essa proposta, em linhas geraes, é acceitavel.

As obras para as novas installações do Jockey Club continuam em franca actividade, pelo que não deve estar longe o dia em que a Cidade poderá ufanar-se de ter um magnifico prado, como melhor não haverá em todo o mundo e muito poucos, se houver, poderão igualar.

Falando de sociedades sportivas não deixarei de communicar-vos que o Automovel Club do Brasil, outra agremiação a que está assegurado o mais brilhante futuro, vai realisar dentro em breve uma grande exposição de automoveis, sob os altos auspicios do Exmo. Sr. ministro da Viação. Convencido dos grandes beneficios que hão de resultar da realisação desse certamen, não hesitei em offerecer ao Automovel Club do Brasil, todas as facilidades possiveis, uma das quaes foi consentir que a exposição se effectue nos terrenos ganhos ao mar, nas immediações de Santa Luzia».

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

A directoria de desportos terrestres convida os jogadores abaixo a comparecerem, hoje, quinta-feira, ao campo do club, para treinarem com os teams do Botafogo F. Club:

Amado, Batalha, Ibaré, Helcio, Bergamini, Mello, Vital, Hilhemar, Roberto, Mameda, Durval, Herminio, Moura, Borga, Newton, Candiota, Nônô, Vadinho, Moderato, Celso, Allemanh, Benevenuto, Chagas, Achê, Moacyr, Agenor e Mario Pinto.

O FLUMINENSE PROMOVE PARA ESTE MEZ UMA «TARDE-ARTISTICA» E UMA «SOIRE'E»-DANSANTE»

Proseguindo no seu programma de proporcionar o maximo de diversões aos socios e suas respectivas familias, a directoria do Fluminense Football Club, organisou para este mez duas reuniões, das que maiores attractivos lhes trazem.

E' assim que, sob o patrocinio e direcção do Dr. Coelho Netto, seu socio benemerito, está marcada para 12 do corrente, sexta-feira, das 5 horas da tarde ás 7 da noite, uma «Tarde de Artes», cujos detalhes publicaremos ainda esta semana, podendo adiantar que della constam excellentes numeros de bailados classicos, piano, declamação e canto, nos quaes figuram distinctas senhoritas da nossa alta sociedade.

A 24 do corrente, 4ª-feira, realisar-se-á, ás 9,30 horas da noite, no salão nobre, uma «soirée»-dansante.

Tocará a orchestra Sul-Americana de Romeu Silva. Traje: Smoking.

O BAILE DO SYRIO LIBANEZ A. CLUB

Promette ser brilhante o grande baile que o sympathico e valoroso gremio alvi-rubro-negro offerecerá a 21 do corrente, em sua elegante e luxuosa séde, á rua Almirante Cockrane, 492, em regosijo ao 4º anniversario de sua fundação.

A sua digna e esforçada directoria, a cuja frente se acha o importante commerciante e capitalista Sr. Khalil Zarzur, está empregando o melhor de seus esforços, afim de que a festa alcance exito completo. A séde, tanto interior como exteriormente, será toda ornamentada e illuminada.

Tocarão duas orchestras «Jazz-bands». Os Srs. socios terão entrada com o recibo do mez corrente.

O traje será: smocking, casaca ou terno branco (rigor).

O «BAR» DO SYRIO LIBANEZ

A directoria deste club aceita propostas para o arrendamento do «bar», em sua séde social, á rua Almirante Cockrane, 492, até o dia 10 do corrente.

«GREMIO EXCURSIONISTA NACIONAL»

Os relatores dos Estatutos solicitam a presença dos Srs. associados, á sessão que se realisará no dia 5 do corrente, sexta-feira, ás 8 horas da noite, visto o assumpto, a tratar, ser de grande importancia.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Realisa-se no proximo sabbado, 6 do corrente, de 4 1/2 horas da tarde ás 7 1/2 da noite, o primeiro chá-dansante com que o Automovel Club do Brasil inaugura a sua estação de inverno.

BERGAMINI

Ao lado de Helcio, fará domingo a sua estréa no team principal do Flamengo, que enfrentará o Syrio Libanez, o back Bergamini, que até ha pouco, figurava no team do Commercial, de Ribeirão Preto.

PENAFORTE ESTA' DE LUTO

Acaba de soffrer o doloroso golpe de perder o seu progenitor, Sr. Eneas Penaforte, o estimado back Orlando Penaforte de Araujo, que, por esse motivo, não jogará pelo rubro-negro contra o Syrio, domingo proximo.

Ao enterro do referido cavalheiro, compareceu elevado numero dos seus amigos do club, tendo este se associado a todas as manifestações de pezar ao seu grande defensor.

BASKET-BALL

OS MATCHES DE ANTE-HONTEM

Teve inicio terça-feira, o inicio do Campeonato de Basket-ball, promovido pela Améa.

No campo da rua Paysandú', bateram-se os clubs Andarahy e Brasil.

Nos segundos teams, venceu o Brasil, por 33 x 20, mas, nos primeiros, o Andarahy registrou a sua primeira victoria, por 17 x 15.

O 1º team vencedor era o seguinte:

Americano, Gilabert, Hermogenes, Silva e Souza.

O team do S. C. Brasil entrou com a seguinte organisação: Fragoso, Porto, Bauné, Hugo e Lincoln. Entraram substituindo Porto, Lincoln, Fragoso e Hugo os players Haroldo, Moura, Ernesto e Abreu; terminaram o match os jogadores Braume e Abreu.

O match Vasco x America foi adiado «sine-die».

OS JOGOS DE AMANHÃ

Série A

Botafogo x Syrio — Segundos teams, ás 8 1/2, e primeiros teams, ás 9 1/2 horas.

Campo: do Botafogo F. C., á rua General Severiano.

Juiz: Luiz V. de Andrade, do Hellenico A. C.

Representante: Amazor Boscoli, do Villa Izabel F. C.

Série B

S. Christovão x Associação — Segundos teams, ás 8 1/2, e primeiros teams, ás 9 1/2 horas da noite.

Campo: do America F. C., á rua Campos Salles.

Juiz: Hugo D. Hamann, do Fluminense F. C.

Representante: Armando Martins, do America F. C.

Flamengo x Mangueira — Segundos teams, ás 8 1/2, e primeiros teams, ás 9 1/2 horas da noite.

Campo: do C. R. do Flamengo.

Juiz: Mauro de Roure, do Botafogo F. Club.

Representante: Nelson França, do Fluminense F. C.

CAMPEONATO CARIOCA

Para domingo, a tabella da Améa marca os seguintes jogos:

Série A

Botafogo x Syrio — «Courts» do Botafogo F. C.

Hellenico x Brasil — «Courts» do Andarahy A. C.

Bangu' x Vasco — «Courts» do Bangu' A. C.

Série B

Fluminense x Villa Isabel — «Courts» do Fluminense F. Club.

S. Christovão x Andarahy — «Courts» do America F. C.

TURF

DIVERSAS NOTICIAS

A commissão de corridas do Jockey Club, em sua sessão de hoje, deverá organisar as bases, para os pareos complementares do programma da corrida de 14 do corrente, no prado fluminense, em que serão disputados o «Grande Premio Cruzeiro do Sul», o «Classico São Francisco Xavier» e a 6.ª prova official, «Criação Nacional».

— «O G. P. Derby Nacional», que será disputado domingo no prado do Itamaraty, foi instituido em 1886, para animaes nacionaes de tres annos, sendo realisada corrida em 1887 e 1888. De 1889 a 1894, de 1896 a 1908 e de 1910 a 1916, não foi levado a effeito. Seus resultados têm sido os seguintes, nos annos em que foi corrido:

1886 — 2.000 metros — 3:000$ — Flotsan, depois Terra (São Paulo), jockey J. R. Franco, em primeiro; Plutus, em segundo e Monitor em terceiro.

Tempo 142''.

1887 — 2.000 metros — 5:000$ — Esmeralda (São Paulo), jockey H. Cousins, em primeiro; Espadilha, em segundo e Coupidon em terceiro.

Tempo 135''.

1888 — 2.000 metros — 5:000$ — Vivaz (São Paulo), jockey Horacio, em primeiro; Darby, em segundo e Zigue em terceiro.

Tempo, 137''.

1889 — 2.000 metros — 5:000$ — Cabine (Rio de Janeiro), jockey L. Alcobe, em primeiro; Hamlet em segundo e Cleopatra, em terceiro.

Tempo, 150''.

1895 — 1.750 metros — 5:000$ — Hattazzi (São Paulo), jockey G. Routhledge, em primeiro; Mikado, em segundo e Garinéa, em terceiro.

Tempo, 117.''.

1909 — 2.400 metros — 5:000$ — Aragon II (S. Paulo), jockey A. Villalta, em primeiro; Adonis, em segundo e Dôna, em terceiro.

Tempo, 161''.

1917 — 1.609 metros — 5:000$ — Itajubá (São Paulo), jockey H. Michaelis, em primeiro; Emenia, em segundo e Ingrata, em terceiro.

Tempo, 109''.

1918 — 2.200 metros — 7:000$ — Sunrise (São Paulo), jockey A. Routhedge, em primeiro; Ipanema em segundo e Invasor do Paraná em terceiro.

Tempo 144 4/5''.

1919 — 2.200 metros — 7:000$ — Atheu (Pernambuco), jockey D. Suarez, em primeiro; Othelo, em segundo e Canguleiro, em terceiro.

Tempo, 141''.

1920 — 2.200 metros — 10:000$ — Cigano (Paraná), jockey D. Suarez, em primeiro; Kitchner, em segundo e Atrevido, em terceiro.

Tempo, 141''.

1921 — 2.200 metros — 10:000$ — Las Palmas (S. Paulo), jockey, Alexandre Fernandez, em primeiro; Idra em segundo e Luzir em terceiro.

Tempo 141 4/5.

1922 — 2.500 metros — 12:000$ — Lietto (S. Paulo), jockey D. Suarez, em primeiro; Allegro, em segundo e Kit Fox, em terceiro.

Tempo 165 2/5.

1923 — 2.500 metros — 12:000$ — Nubil (S. Paulo), jockey J. Escobar, em primeiro; Noé, em segundo e Scintillante em terceiro.

Tempo 166 1/5.

1924 — 2.500 metros — 12:000$ — Vesta (S. Paulo), jockey Carmelo Fernandes, em primeiro; Arista em segundo e Granito, em terceiro.

Tempo, 171 3/5.

Os concorrentes para este anno (2.500 metros — 12:000$), terão os seguintes pilotos: Fragoso, P. Zabala; Tupan, D. Vaz; Danubio, W. Lima; Paraguaya, Carmelo; Regente, D. Lopez; Coringa, D. Suarez e Mimi Ali, A. Rosa.

— Seguirá hoje para São Paulo, hoje, acompanhando o potro Paco, o entraineur Ernani de Freitas. O filho de Perrier vai disputar as segundas provas no prado da Mooca e terá por piloto Alfredo Silva.

— O «G. P. Cruzeiro do Sul», que será disputado no dia 14 do corrente, no prado fluminense, reunirá os mesmos competidores que vão disputar no proximo domingo o «G. P. Derby Nacional», no prado do Itamaraty, e mais Primazia (Alfredo Silva) e Bisturi, (P. Zabala).

— São os seguintes os estreantes alistados para a proxima corrida:

Calabar, masc., zaino escuro, nascido a 15 de novembro de 1922, no Estado do Rio de Janeiro, filho de Ravengar e Theda, criação do Dr. Geraldo Rocha.

Cervantes, masc. alazão, nascido a 4 de dezembro de 1922, no Estado do Rio de Janeiro, filho de Ravengar e Robinia, criação do Dr. Geraldo Rocha.

Quirato, masc. castanho, nascido a 18 de setembro de 1922, no Estado de São Paulo, filho de Sim Rumbo e Domination, criação do Sr. Linneu de Paula Machado.

Jenny, fem., al., nascida a 5 de setembro de 1922, no Estado do Paraná, filha de Brutus e Joliette, criação dos Srs. Angelo Piotto e Irmão.

Quebranto, masc., al., nascido a 22 de agosto de 1922, no Estado de São Paulo, filho de Novelty e Sans Façon II, criação do Sr. Linneu de Paula Machado.

Florete, masc., cast., nascido a 19 de outubro de 1921, no Estado do Rio Grande do Sul, filho de Prazão e La Chacha, criação do Dr. Armando de Alencar.

Mascula, fem. cast., nascida a 16 de outubro de 1920, no Estado do Rio Grande do Sul, filha de Heredia e Energica, criação do Dr. J. F. de Assis Brasil.

Prata, fem., cast., nascida a 22 de setembro de 1921, no Estado do Paraná, filha de Smoking e Maravilha, criação do Sr. Carlos Dietzch.

PAGAMENTOS DIVERSOS

AS FOLHAS DO THESOURO

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do quarto dia util: Escola Polytechnica, Escola Wenceslau Braz, Serviço do Fomento Agricola e Serviço de Informações, Inspectoria Federal das Estradas, Faculdade de Medicina, Escola 15 de Novembro, Officiaes de Justiça, Varas e Pretorias, Directoria Geral de Estatistica, Serviço de Algodão e Instituto Medico Legal.

NOTA — Os pagamentos antecipados são expressamente prohibidos. As pessoas que, por qualquer motivo deixarem de receber no dia marcado na tabella de pagamento só serão attendidas ás quintas-feiras e tambem do 15º ao 22 dia util.

Expediente das 11 horas da manhã ás 3 da tarde e aos sabbados das 11 ás 2.

AS FOLHAS QUE A PREFEITURA PAGA HOJE

Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de março:

Escola Profissional Paulo de Frontin, regentes de turma da Escola Normal: addidos e em disponibilidade, substitutos de adjuntos serventes extranumerarios da Escola Normal e o pessoal operario da 2ª circumscripção de Viação e serventes das escolas de aluguel.

Serão attendidos os emprestimos rapidos do pessoal dos Postos de Prompto Soccorro, de letras F a Z.

GAZETA JURIDICA

ORDEM DO DIA FORENSE

(PARA HOJE)

Côrte de Appellação — Sessão ordinaria de Camaras Reunidas, ás 12 e meia horas; audiencia anterior á sessão.

Varas Federaes — Primeira, Segunda e Terceira, audiencia, á 1 hora da tarde.

Varas de direito — Primeira Civel, audiencia, á 1 hora da tarde. Segunda Civel, audiencia, ás 1 e 1|2 da tarde; Terceira Civel, audiencia, á 1 hora da tarde; Primeira á Quinta, Setima e Oitava Criminaes — Summarios e julgamentos designados na respectiva secção, ao meio dia.

Pretorias Civeis — Quarta, audiencia á 1 hora da tarde; Sexta, audiencia, ao meio dia.

PREGÕES

Referimo-nos, ha poucos dias, a uma deliberação da 2.ª Camara da Côrte de Appellação sobre uma preliminar em um recurso: o não offerecimento por uma das partes das copias das conclusões. O collendo Tribunal submettera á Côrte a decisão a respeito.

Melhor informados vimos esclarecer o caso: no recurso em questão, o appellante por seu advogado se limitou a lançar "F. J.", declarando ficar como parte integrante das conclusões as razões existentes nos autos. Em face de tão simples conclusão, o appellado em duas linhas sustentou seu direito, havendo ambas as partes requerido ao Sr. desembargador Celso Guimarães a desistencia da apresentação das copias de tão singulares conclusões. O Sr. desembargador Celso despachou deferindo, mas como o Sr. desembargador Saraiva levantasse duvida, foi o caso submettido á apreciação da Camara que resolveu, por sua vez, submettel-o ao julgamento da Côrte.

Já dissemos quanto era curioso o caso, pois não existe sancção alguma em lei para tornar obrigatoria a apresentação das copias das conclusões, e examinando-se a fórma processual que regula o julgamento das appellações, e das appellações de juizes de direito, se verifica que o Tribunal tem os meios precisos para resolver o recurso independentemente das copias das conclusões.

Assim é que, em primeiro logar, ha o debate oral — peça hoje de grande estimação, pois que por meio della é que são desenvolvidos amplamente os pontos controvertidos; em segundo logar, o Tribunal não se achando elucidado póde, antes de julgar o caso, reunir-se secretamente em conselho, como póde ainda adiar o julgamento, para a elaboração de relatorio circumstanciado.

Investigando daqui e dali, soubemos que na Côrte de Appellação alguns desembargadores consideram a apresentação das copias mera faculdade dos advogados.

Isso é um simples e desbotado consta. Aguardemos a sessão de hoje.

* * *

O fallecimento de dois escrivães de pretorias civeis deu logar a que varios outros serventuarios de identica categoria dos fallecidos requeressem ao ministro da Justiça transferencia para as vagas que, com aquelle facto, se abriram.

Não nos parece, "data venia", que semelhante pretensão mereça deferimento, por isso que a ella se oppõe claramente a letra da lei reguladora do provimento dos cargos da Justiça, que é o Dec. 16.273, de 20 de dezembro de 1923, cujos dispositivos não prevêm o preenchimento de vagas mediante transferencia de serventuarios da supra referida categoria, os quaes, de accordo com o art. 229 serão nomeados por promoção, sendo um terço por antiguidade exclusiva, mas não absoluta, e um terço por merecimento, dentre os escrivães das pretorias criminaes, sendo o terço restante preenchido por nomeação, em virtude de concurso.

O referido decreto 16.273 não fala em transferencias em caso de vaga e... "ubi lex non distinguit, nemo distinguere potest".

* * *

A 3.ª Camara da Côrte de Appellação decidiu hontem a concessão de um "habeas-corpus" a favor de um sentenciado a quem o Sr. Dr. juiz da 6.ª Vara Criminal negára o livramento condicional, por entender que o facto do sentenciado ter sido empregado na pintura da fachada externa da Casa de Correcção e da residencia de seu director, não podia ser considerado como prestação de serviços externos de utilidade publica.

A decisão foi unanime, e o que constitue materia digna de registro é a circumstancia de o Collendo Tribunal, aliás com muita razão de ser, haver julgado idoneo o recurso de "habeas-corpus", orientando-se pelos mesmos principios que consagraram a idoneidade desse remedio constitucional para a denegação do "sursis".

O paciente se chama Benedicto Feliciano e o impetrante foi o Dr. R. M. Costa Lima.

LIVRAMENTO CONDICIONAL E "SURSIS"

"Habeas-corpus" interessantes

A 3ª Camara da Côrte de Appellação decidiu, hontem, em dois processos de «habeas-corpus», materia juridica interessantissima.

O primeiro referia-se ao livramento condiccional pleiteado por um presidiario que, tendo cumprido metade da pena de prisão com optimo comportamento, estivera durante uma quarta parte da pena occupado pela administração carceraria em serviços externos de utilidade publica — pinturas e concertos da Casa de Correcção e residencia do director.

O Juiz da condemnação negára a concessão do livramento condiccional, sob o fundamento de que a lei exigia, além das duas primeiras condições referidas, mais — que o condemnado tivesse cumprido uma quarta parte da pena, em penitenciaria agricola, ou em serviços externos de utilidade publica, e que como taes, não podiam ser considerados os que o réo allegava ter feito.

Desta decisão, não havendo recurso ordinario, o réo recorreu ao «habeas-corpus».

O relator do processo, desembargador Angra de Oliveira, proferiu longo e fundamentado voto. S. Ex. demonstrou que o paciente, continuando preso, soffria constrangimento illegal em sua liberdade physica e, assim, de conformidade com as disposições do art. 72, § 22, cabia na especie o «habeas-corpus». Que esta era a jurisprudencia firmada pelo Supremo Tribunal Federal e pelas Camaras Criminaes da Côrte de Appellação, em se tratando da suspensão da execução da sentença condemnatoria, instituto semelhante em seus effeitos sociaes e conducentes ambos a tornar individual e indeterminada a pena de prisão.

De meritis, S. Ex. desenvolveu longamente a evolução que teve entre nós o instituto do livramento condicional — estabelecido no Codigo Penal subordinado, a condicção do réo cumprir metade da pena em penitenciaria agricola, nunca poude ser executado, porque o poder executivo não conseguiu crear penitenciarias agricolas — a lei recente e o Codigo do Processo Penal, querendo tornar exequivel, desde já, o livramento condiccional, permittiram fosse elle concedido aos réos que tivessem cumprido uma quarta parte da sentença em penitenciaria agricola, ou em serviços externos de utilidade publica, sem determinar a qualidade de taes serviços, exigindo só que sejam de utilidade publica e fóra da penitenciaria.

Por estes motivos, S. Ex. conhecia do «habeas-corpus», por ser idoneo, para solucionar a questão referente á liberdade do paciente e concedia a ordem, por ter o condemnado provado estar nas condições exigidas pela lei.

Consultados os desembargadores Cesario Pereira e Francellino Guimarães, deram os seus votos, de accôrdo com o relator.

A seguir, entrou em julgamento o «habeas-corpus» impetrado pelo Dr. Mario Lessa, em favor de um réo condemnado a um anno de prisão, por crime de estellionato, e que allegava que, apesar de encontrar-se nas condições exigidas pela lei para obter a suspensão da execução da pena, o Juiz da condemnação lhe denegara os beneficios do «sursis».

Feito o relatorio do processo, o impetrante sustentou oralmente o pedido e levantou as duas seguintes preliminares — era licito admittir-se a intervenção do Dr. Procurador Geral do Districto para, como orgão da accusação, pleitear a denegação do «sursis», sendo esta medida uma méra fórma de execução de pena, sem que, com a sua decisão, seja alterada a sentença condemnatoria na sua substancia? — Sendo licito a intervenção do Ministerio Publico, devia este falar antes ou depois do advogado do réo, trazendo como em regra traz, argumentos novos que carecem ser rebatidos?

O Dr. Procurador Geral do Districto usou da palavra para sustentar que, de conformidade com o Codigo do Processo Penal, era licita a sua intervenção em todos os julgamentos e que devia falar sempre depois do advogado do réo.

Submettidas as preliminares a julgamento, a Camara resolveu ser licito ao Procurador Geral intervir na discussão, falando em segundo logar.

Propoz, então, o Dr. Procurador Geral, que fosse adiado o julgamento, para que S. Ex. pudesse requisitar certidões que provavam responder o réo a outros processos crimes.

O Dr. Mario Lessa usando da palavra pela ordem, declarou que era o proprio Sr. Dr. Procurador Geral que vinha provar, com o seu requerimento de adiamento, que o réo era prejudicado com a sua intervenção no julgamento; que, estando o réo condemnado no grão minimo, por ter a sua folha de antecedentes limpa, tendo o Juiz prestado informações no «habeas-corpus», nenhuma influencia podiam ter na decisão as certidões de processos que o Procurador Geral presumia existirem contra o paciente; que, tratando-se de «habeas-corpus» para concessão de «sursis», não era licito o adiamento senão por solicitação dos juizes julgadores; que, com tal adiamento, ficaria o réo na cadeia por mais uma semana, sem motivo plausivel. O presidente da Camara resolveu, então, adiar o julgamento, nos termos pedidos pelo Procurador Geral.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

35.ª SESSÃO EM 3 DE JUNHO DE 1925

Presidencia do Sr. ministro André Cavalcanti. Procurador Geral da Republica, o Sr. ministro Pires e Albuquerque.

A's 12 e meia horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os Srs. ministros Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro.

Deixaram de comparecer os Srs. ministro Viveiros de Castro, com causa justificada e ministros João Luiz Alves e Sebastião de Lacerda, que se encontram em gozo de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O Sr. ministro Edmundo Lins, pedindo a palavra pela ordem, apresentou o seguinte:

Proposta de interpretação de emenda que, na sessão de 7 de novembro de 1913, foi approvada ao artigo 48, do Regimento Interno:

«No caso de vaga, ou no impedimento do relator ou revisor do feito por mais de 15 dias, far-se-á nova distribuição» (Revista do Sup. Trib., v. 2.ª parte, pag. 355).

Essa emenda não está sendo cumprida.

Na verdade, desde que entrei para o Tribunal até hoje, tenho recebido, como immediato, todos os feitos em que foram revisores os Srs. ministros:

1 — João Mendes, durante as cinco licenças que teve mais de um anno;

2 — Pires e Albuquerque, quando foi nomeado Procurador Geral; pois na maior parte dos feitos, em impedido o Sr. ministro Muniz Barreto;

3 — Pedro Mibielli, durante as pequenas licenças que tem tido;

4 — Viveiros de Castro, durante igualmente as pequenas licenças de que tem gozado;

5 — Sebastião de Lacerda, durante a actual licença, que já está prorogada por quatro annos.

O mesmo facto, consta-me pela leitura de despachos em autos, deu-se com o Sr. ministro Hermenegildo de Barros, durante as tres licenças que tenho tido inferiores, todas juntas, a um anno, e durante tambem as do Sr. ministro João Mendes.

Ora qual a razão porque o saudoso Sr. ministro Herminio do Espirito Santo e o actual presidente, Sr. ministro André Cavalcanti não têm cumprido a predicta emenda?

Só pode ser a seguinte:

E' que, na sessão de 9 de maio de 1917, á mesma emenda foi approvado o seguinte substitutivo:

«Fica estabelecido o paragrapho unico do artigo 48 do Regimento Interno, assim concebido:

«No caso de vaga, o ministro nomeado funccionará como relator ou revisor, conforme a hypothese, nos feitos do ministro substituido»

Vide Sr. Francisco de Paula e Oliveira, Regimento Interno, nota 28 ao artigo 48, pag. 37).

Essa razão, porém, é in totum improcedente, como passo a mostrar:

Como resulta da simples leitura, esta emenda só reformou a anterior no attinente ao caso de vaga e não ao de impedimento do relator ou revisor do feito por mais de quinze dias.

Logo, quanto a esse impedimento, continua a subsistir a emenda anterior, a qual manda se faça nova distribuição.

Peço, a respeito, o pronunciamento do Tribunal; porque o Sr. ministro Sebastião de Lacerda apezar de se achar em exercicio desde o dia 1 de abril deste anno, não recebeu processo algum e sei, de sciencia certa, que muitos se acham amontoados aqui na Secretaria do Tribunal, os quaes devem agora ter andamento.

Que a emenda de 7 de novembro de 1913, está em pleno vigor, parece-me resultar, com evidencia tangivel, ao que acabo de expor.

E, quando o não estivesse, seria de equidade que o Tribunal a adoptasse, pois, o meu estado de saude não me permitte mais supportar tal excesso de trabalho; o nephrito interstiscial chronica de que soffro (mal de Bright) exige de mim trabalho muito moderado.

Ver-me-ei, pois, obrigado a impetrar uma licença de seis mezes.

Para evitar, porém, toda e qualquer duvida, proponho a seguinte emenda interpretativa ao artigo 48 do Regimento Interno: — «No caso de impedimento de algum ministro, qualquer que seja o motivo, todos os seus autos, seja relator ou revisor, serão distribuidos por todos os ministros»

Submettida pelo Sr. presidente do Tribunal essa proposta foi approvada, unanimemente.

Julgamentos

Aggravos de petição — N. 3.988 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Guimarães Natal; aggravante, a União Federal; aggravado Theodoro Herfck. — Preliminarmente não se conheceu do aggravo por não ser caso delle, unanimemente. Usou da palavra o Sr. ministro Procurador Geral da Republica.

N. 3.937 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Pedro dos Santos; aggravante o major Miguel Joaquim Machado; aggravada, a União Federal. — Deu-se provimento ao aggravo para reformar o despacho aggravado, unanimemente.

N. 3.998 — Estado do Rio de Janeiro — Relator, o Sr. ministro Geminiano da Franca; aggravantes, Maria da Gloria Claussem e outra; aggravado, João Antonio Gomes. — Negou-se provimento ao aggravo, contra o voto do Sr. ministro Geminiano da Franca, que lhe dava provimento para reformar o despacho aggravado.

Aggravo de instrumento — N. 3.879 — Paraná — Relator, o Sr. ministro Godofredo Cunha; aggravante, Francisco Vieira Albernaz; aggravados, Maria da Luz Mello e outros. — Negou-se provimento ao aggravo, para confirmar-se a decisão aggravada, unanimemente.

Conflicto de jurisdicção — N. 665 — Districto Federal (embargos) — Relator, o Sr. ministro Hermenegildo de Barros; embargante, a Empresa de Melhoramentos da Baixada Fluminense; embargado, Antonio Candido dos Santos S. Mello. — Foram rejeitados os embargos, unanimemente.

Recursos extraordinarios — N. 1.510 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os Srs. ministros Pedro dos Santos e Geminiano da Franca; recorrente, o Banco da Lavoura e do Commercio do Brasil; recorridos o Banco Pelotense e Palm & Cia. — Preliminarmente não se conheceu do recurso contra os votos dos Srs. ministros Edmundo Lins e Guimarães Natal.

N. 1.503 — São Paulo — (embargos) — Relator, o Sr. ministro Hermenegildo de Barros; 1.º embargante, a Fazenda do Estado de São Paulo; 2.º embargante, D. Elvira Dias Ferreira; embargados, os mesmos. — Foram recebidos os embargos da segunda embargante, somente em parte, contra o voto do Sr. ministro Geminiano da Franca, que os rejeitava.

Appellação civel — N. 5.128 — Districto Federal (aggravo do artigo 44) — Relator, o Sr. ministro Muniz Barreto; aggravante, a Companhia Atlantica. — Foi confirmado o despacho aggravado, unanimemente.

Recurso criminal — N. 514 — Rio Grande do Sul — Relator, o Sr. ministro Geminiano da Franca; recorrente o Procurador da Republica; recorridos Tertuliano Gonçalino Borges e Pedro de Abreu Maia. — Julgado em sessão secreta.

Encerrou-se a sessão, ás 4 horas e 15 minutos da tarde.

ANDIENCIA EM 3 DE JUNHO DE 1925

Juiz semanario o Exmo. Sr. ministro Guimarães Natal.

Foram publicados os seguintes accordãos:

Recursos Criminaes — N. 495 — S. Paulo — Recorrente o Procurador da Republica; recorridos, Dr. José Gomes da Silva e outros.

—— N. 522 — S. Paulo — Recorrente, Christalino Rodrigues da Silva e outros; recorrida a Justiça Federal.

Conflicto de Jurisdicção — N. 682 — Districto Federal — Suscitante o capitão Gustavo Cordeiro de Farias; suscitados os juizes Federal da 1ª Vara e o Auditor de Guerra.

Recursos Extraordinarios — N. 1.272 — Alagoas — Recorrente, Dr. Antonio Nunes Leite; recorrida a Fazenda do Estado.

—— N. 1.580 — S. Paulo — Recorrente a Companhia Paulista de Aniagens; recorrida a Guardian Assurance Cº Ltd.

Aggravo de Instrumento — N. 3.922 — Piauhy — Aggravante a Fazenda Nacional; aggravado, Manoel Evaristo de Paiva.

Compareceu o advogado Dr. Renato Segadas Vianna (por parte do coronel Paulino Braga, nos autos de conflicto de jurisdicção n. 672, de S. Paulo, em que é suscitante, Antonio Mendes Campos Filho, e suscitados o Juizo Federal da 1ª Vara da Secção de S. Paulo e o Juizo de Direito da Comarca do Presidente Prudente, assignando ao suscitante, ora embargante, sob pregão, o prazo legal para sustentação dos embargos oppostos ao Acc. que decidiu do conflicto. Apregoado, não compareceu, sendo deferido.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Juiz, Dr. Leopoldo de Lima.
Promotor, Dr. Sabola de Medeiros.
Escrivão, coronel Frederico de Castro.
Audiencias: quartas-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summarios — Realisar-se-ão, hoje, os summarios dos réos:

Rubem de Oliveira, incurso na sancção do artigo 267 do Codigo Penal (defloramento).

—— Mary Delebais, pelo crime previsto no artigo 331 n. 2, combinado com o artigo 330 § 4 do Codigo [illegible] (appropriação indebita).

—— Eurico Barreto Navaes, denunciado [illegible] do artigo 224 do Codigo Penal (abuso de autoridade).

SEGUNDA

Juiz, Dr. Eurico Cruz.
Promotor, Dr. Constant de Figueiredo.
Escrivão, capitão Domingos Iorio.
Audiencias: quintas-feiras, á 1 hora da tarde.

Summario — Pelos crimes previstos nos artigos 304 e 124 do Codigo Penal (ferimento grave e resistencia), será summariado hoje, José do Nascimento, vulgo «Pernambuco».

TERCEIRA

Juiz, Dr. Alvaro Berford.
Promotor, Dr. Goulart de Oliveira.
Escrivão, Octavio Melilhac.
Audiencias: terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Summarios — Foram designados para hoje, os summarios dos accusados:

Manoel Dias, Hermoges Rezende Carlos de Andrade e Manoel Joaquim Gonçalves, todos incursos na sancção do artigo 297 do Codigo Penal (homicidio culposo).

—— Pedro Maivern, pelo crime do artigo 277 do Codigo Penal (lenocinio).

—— João de Mello Moraes, denunciado pelo delicto previsto no artigo 267 do Codigo Penal (defloramento).

QUARTA

Juiz, Dr. Renato Tavares.
Promotor, Dr. Oliveira Sobrinho.
Escrivão, Wanderley de Aguiar.
Audiencias: quartas-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summarios — Serão summariados hoje, os denunciados:

Antonio Augusto Pereira, accusado de ter praticado o crime do artigo 331 n. 2 do Codigo Penal (appropriação indebita).

—— Casemiro Xavier da Silva, incurso na sancção do artigo 297 do Codigo Penal (homicidio culposo).

Um ladrão condemnado — Em fundamentada sentença proferida hontem, o Dr. Renato Tavares juiz desta Vara, condemnou Manoel Francisco da Silva e Antonio de Souza Leite a 2 annos de prisão cellular e a multa de 5 %, cada um dos accusados, pelo facto de terem, no dia 24 de maio do anno passado, arrombado a porta dos fundos do predio da rua Francisco Belisario n. 167, dali furtando uma mala com objectos e a quantia de 1:406$000.

QUINTA

Juiz, Dr. Assis de Figueiredo.
Promotor, Dr. Mafra de Laet.
Escrivão, coronel Olympio do Amaral.
Audiencias: quartas-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

O CRIME NÃO FICOU PROVADO

Por despacho proferido hontem, o Dr. Assis de Figueiredo, juiz desta Vara, julgou improcedente a denuncia offerecida contra Lino José Telles, accusado de ter abusado de uma menor.

SEXTA

Juiz, Dr. Edgard Costa.
Promotor, Dr. Bento de Faria.
Escrivão do 1º officio, Cicero Galvão.
Escrivão do 2º officio, Moss de Castro.

Tribunal do Jury — Effectuar-se-á, hoje, ao meio dia, a primeira sessão preparatoria do Tribunal do Jury, no corrente mez.

SETIMA

Juiz, Dr. Muniz de Aragão.
Promotor, Dr. Rocha Lagôa.
Escrivão, Dr. Souza Gomes.
Audiencias: terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Summarios — Estão marcados para hoje, os summarios dos réos:

Demosthenes de Almeida, pelo delicto do artigo 124 do Codigo Penal (resistencia).

—— Eloy Barreira Palmeira, incurso no artigo 338 n. 5 do Codigo Penal (estellionato).

OITAVA

Juiz, Dr. Chrysolito de Gusmão.
Promotor, Dr. A. Carvalho.
Escrivão, Dr. França Junior.
Audiencias: terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Summarios — Inficar-se-ão hoje, os summarios dos accusados:

—— Manoel Arlico, pelo artigo 338 n. 5 do Codigo Penal (estellionato).

—— Francisco P. Bastos, incurso na sancção do artigo 267 do Codigo Penal (defloramento).

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

TERCEIRA CAMARA

Sob a presidencia do Sr. desembargador Francisco Cesario Alvim, secretariado pelo Sr. Ignacio Pereira da Costa, compareceram os Srs. desembargadores, Francelino Guimarães, Angra de Oliveira e Cesario Pereira. Esteve presente o Dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal.

Julgamentos

Habeas-corpus — N. 5441 — Relator, desembargador Angra de Oliveira. — Impetrante, Dr. Roberto Moreira da Costa Lima, representando o Patronato Juridico dos Condemnados, em favor do paciente Benedicto Feliciano. — Foi concedida a ordem, unanimemente. — Em defesa do paciente falou o impetrante e pela Justiça, o Dr. procurador geral.

—— 5444 — Relator, desembargador Francelino Guimarães — Paciente, Alexandre Nunes Cardoso — Foi julgada prejudicada, unanimemente.

—— 5445 — Paciente, Febronio Indio do Brasil. — Por despacho do presidente, foi julgado prejudicado a vista da incompetencia da Camara para conhecer do pedido.

—— 5446 — Relator, desembargador Angra de Oliveira. — Impetrante, Mario Lessa, em favor do paciente Luiz Corrêa de Gusmão Netto. — Adiado a requerimento do Dr. procurador geral.

Em favor do paciente falou o impetrante e pela Justiça o Dr. procurador geral.

—— 5447 — Relator, desembargador Cesario Pereira — Impetrante, Dr. Francisco de Oliveira Conde, em favor do paciente Duarte da Fonseca Coutinho. — Foi denegado o pedido, unanimemente.

Appellações crimes — N. 7.378 — (Infracção de postura municipal) — Relator, desembargador Cesario Pereira — Appellante, a Fazenda Municipal; appellado, Dr. H. Widmann Laemert. — Negou-se provimento, unanimemente.

—— 7.339 — Relator, desembargador Cesario Pereira — Appellante, Albano Fonseca; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento, unanimemente.

—— 7.451 — Relator, desembargador Angra de Oliveira — Appellante, Antonio de Castro Magalhães, appellada, a Justiça — Negou-se provimento, suspensa a execução da pena por dois annos, com obrigação de pagar as custas dentro de seis mezes, unanimemente.

—— 7.453 — Relator, desembargador Francelino Guimarães — Appellante, José da Costa Maia; appellada, a Justiça — Negou-se provimento e concedeu-se a suspensão da condemnação pelo praso de dois annos, pagas as custas dentro de seis mezes, unanimemente.

—— 7.473 — Relator, desembargador Francelino Guimarães — Appellante, Generoso Rufino de Souza; appellada, a Justiça — Negou-se provimento e concedeu-se a suspensão da condemnação por dois annos, pagas as custas dentro de seis mezes, unanimemente.

—— 7.478 — Relator, desembargador Angra de Oliveira — Appellante, A. Thum; appellada, a Fazenda Municipal — Negou-se provimento, unanimemente.

—— 7.461 — Relator, desembargador Cesario Pereira — Appellante, Ernesto Passos; appellada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o appellante.

—— 7.471 — Relator, desembargador Angra de Oliveira — Appellante, Annibal Carlos Dutra; appellada, a Justiça — Negou-se provimento, mas, suspensa a pena por espaço de dois annos, com obrigação de pagar o réo, em 6 mezes as custas, unanimemente.

—— 7.566 — Relator, desembargador Angra de Oliveira — Appellante, Lelio Ribeiro Boaventura; appellada, a Justiça — Negou-se provimento, mas, suspensa a pena por espaço de dois annos, com obrigação de pagar o réo, as custas do processo em seis mezes, unanimemente.

—— 7.485 — Relator, desembargador Francelino Guimarães — Appellante, Rogerio Gonçalves Monteiro; appellada, a Justiça — Deu-se provimento, para absolver o appellante, unanimemente.

—— 7.506 — Relator, desembargador Francelino Guimarães — Appellante, Benedicta Maria da Conceição; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento, unanimemente.

—— 7.354 — Relator, desembargador Angra de Oliveira — Appellante, Roque Antenor dos Santos; appellada, a Justiça. — Deu-se provimento em parte para reduzir a pena ao grão medio do artigo 303 do Codigo Penal, unanimemente.

—— 7.483 — Relator, desembargador Cesario Pereira — Appellante, Antonio da Silva; appellada, a Justiça — Deu-se provimento, em parte para reduzir a pena ao grão minimo, do artigo 303, suspensa, a pena por 2 annos, com obrigação de pagar as custas dentro de dois annos, unanimemente.

—— 7.514 — Relator, desembargador Francelino Guimarães — Appellante, Bernardino Avelino Lemos; appellada, a Justiça. — Deu-se provimento em partes para desclassificar o delicto para o artigo 396 grão medio do Codigo Penal, em que fica condemnado, unanimemente.

—— 7.575 Relator, desembargador Cesario Pereira — 1º appellante, Felizardo Antonio C. Soares; 2º appellante, Arthur Alves de Freitas; appellada, a Justiça — Adiada a requerimento do Dr. procurador geral.

Sortcio

Recursos criminaes — N. 1080 — Relator, desembargador Angra de Oliveira.

N. 1082 — Relator, desembargador Francelino Guimarães.

N. 1084 — Relator, desembargador Cesario Pereira.

Em mesa

Recursos criminaes — Ns. 1080, 1082 e 1084.

Accordãos publicados

Crimes — Ns. 1078, 7385, 7413, 7512, 7453, 7478, 7451, 7473, 7485, 7471, 7506 e 7514.

Expediente da secretaria:

Autos com vista correndo prazo desde hontem — Ao Dr. José Carlos Coelho da Rocha, os autos de appellação civel n. 7.117. Appellantes: 1º, Simões Castro; 2º, Guilhermina Bittencourt Sodré; appellados, os mesmos.

—— Ao Dr. Ananias Theophilo de Serpa, os autos de appellação civel n. 7.062 — Appellante, José Alves da Cruz; appellada, Francisca Soares dos Santos, por si e como tutora de seus filhos menores impuberes Cinira e José.

Rocha, os autos de appellação civel

—— Ao Dr. Tude Neiva de Lima n. 7.098. Appellante, Equitativa dos Estados Unidos do Brasil; appellado, Salim Dadde.

—— Ao Dr. Ernesto Jorge Dutra da Fonseca, os autos de appellação civel n. 7.082. Appellantes Francisco José de Moura & C.; appellado, Domingos Fernandes.

—— Ao Dr. Antonio Padua da Cunha Vasconcellos, os autos de appellação civel 7.099. Appellantes, os herdeiros do finado José Fernandes da Silva; appellados, a Irmandade de N. S. do Rosario e São Benedicto dos Homens Pretos e o Dr. 1 °curador de orphãos.

—— Ao Dr. José Miranda Valverde, os autos de appellação civel n. 6.937. Appellantes, Knell & C., appellada, a Sociedade Beneficente Protectora dos Animaes.

—— Ao Dr. João Barros Ferreira da Silva, os autos de appellação civel n. 6.810. Appellantes, Nakim & Irmão; appellados, Severino Esteves & C.

—— Ao Dr. Armando Bartholomeu de Souza e Silva, os autos de appellação civel n. 6.658. Appellante, Guilherme de Almeida Brito; appellado, Antonio José Pereira Barbedo.

—— Ao Dr. Christiano Brasil, os autos de appellação civel n. 7.132. Appellante, a Fazenda Municipal; appellada, Maria da Conceição Azevedo e Silva.

—— Ao Dr. José Pires Brandão, os autos de appellação civel n. 6.776. Appellante, F. Rodrigues; appellado, José Manoel Fernandes.

—— Ao Dr. José Carneiro Pimentel Duarte, os autos de appellação civel n. 6.429. Appellante, Maria Noluer Montureano, assistida por seu marido, Dr. Leonel Montureano; appellada, Luiza Noluer.

—— Ao Dr. José Benedicto de Oliveira, os autos de appellação civel n. 7.064. Appellantes: 1º, Adelia Marques Saldanha; 2º, Dr. Murillo Fontainha' appellados, os mesmos.

—— Acham-se aguardando cumprimento dos despachos dos Srs. desembargadores relatores para apresentação das conclusões, os seguintes autos:

Acções rescisorias — N. 22 — Autores, Seraphim e Elias Alfredo e outros; réos, Oscar Cruz Senna e outros.

—— N. 24 — Autor, Joaquim de Andrade Pinto; réo, Roque de Moraes Costa.

Appellações — N. 5.487 — Appellante, Mauricio A. da Silva Telles; appellados, Gustavo de Carvalho e outro.

—— 883 — Appellante, Manoel Pereira Ribeiro; appellado, Joaquim Narcio Ferreira.

—— 5.343 — Appellante, Leopoldina Francisca de Andrade (Baroneza da Taquara); appellado, Antonio Pereira Lopes.

—— 6.028 — Appellantes, Engracia Garcia da Costa e outros; appellado, Ignacio de Loyola Daker.

Embargos em appellação — Numero 5.464 — Embargante, Ascendino Antonio Costa; embargados, Theodor Wille & C.

2.440 — Embargantes: 1º, Dr. Julio Cesar Ferreira Brandão; 2º, Manoel Joaquim de Oliveira; embargados, os mesmos.

—— 4.203 — Embargante, Almeida Soares & C.; embargado, Mathias da Silva.

—— 5.180 — Embargante, Candido José Caetano da Silva; embargada, Stella Coutinho Netto Teixeira.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Em sessão ordinaria reune-se hoje, ás 8 1|2 horas da noite, o Instituto dos Advogados.

A sua ordem do dia consiste na continuação da discussão dos pareceres sobre as seguintes indicações: I) s|n de 1923, sobre a necessidade da outorga uxoria para o aval. Acha-se inscripto o Dr. Adhemar de Mello. II) n. 8 de 1924, sobre o monopolio federal para a venda de letras de cambio e titulos congeneres.

A's 8 horas da noite, no mesmo Instituto, sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell, reune-se a commissão que estuda o projecto do Codigo Commercial, em collaboração com o Conselho S de Commercio e Industria.

NOMEAÇÕES PARA O FÔRO LOCAL

O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, nomeou, hontem:

O bacharel Jayme de Souza Graça, para o logar de 3º supplente do Juiz da 6ª Pretoria Criminal; o bacharel Heraclyto Ferreira de Queiroz, para o logar de 3º supplente do Juiz da 7ª Pretoria Criminal; o bacharel José Antonio Xavier Pinheiro, para o logar de 3º supplente do Juiz da 8ª Pretoria Criminal, e o Sr. Iberê Fernandes de Oliveira, para o logar de escrevente juramentado do Distribuidor do 2º Officio da Justiça Local do Districto Federal.

VARAS FEDERAES

SEGUNDA

Juiz — Dr. Octavio Kelly.
Escrivão — Dr. Pedro Sá.
Audiencia ás segundas e terças feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Habeas corpus — Paciente, Arminio Nogueira Gaudencio. — Sejam os autos presentes á Veneravel Instancia Superior.

Summario crime — Autora, a Justiça Federal; réos, D. M. G. de Brito e outros. — Sendo questão controvertida na jurisprudencia, a de saber-se se o Disposto no art. 176 parag. 2.º do Regimento do Supremo Tribunal Federal, constitue ou não regra ampliativa da estabelecida no artigo 333 da parte segunda do decreto n. 3.084 de 1898, para, de sua applicação, se inferir que presupponha conhecimento do julgado o facto de ter a parte falado nos autos após elle, quando se cumpra o despacho de fls 945 sem embargo da duvida a fls. 950.

Manutenção de posse — Supplicante, Companhia Nacional de Industria e Commercio; supplicada, a União Federal. — O Juizo, por motivo superveniente, affirmou suspeição para funccionar neste caso, mandando que os autos fossem presentes ao seu substituto legal.

Carta Precatoria — Deprecante, o Juizo Federal da secção do Estado de Minas Geraes; deprecado, o Juizo Federal da 2.ª Vara do Districto Federal — Devolva-se ao Juizo deprecante, nos termos do artigo 44, da Parte III do decreto n. 3.084, de 1898, scientes as partes.

Executivos Fiscaes — Executada, D. Julia de Albuquerque Montenegro. — Digam as partes.

—— Executado, Alfredo Lomelino de Saldanha Carvalho. — O Juizo, attendendo a que o réo nenhuma defesa oppoz, no prazo que lhe foi assignado, julgou subsistente a penhora e condemnou o executado no pedido de custas.

Interdicto Prohibitorio — Supplicante, Francisco Martins de Aguiar; supplicada, a União Federal. (Departamento Nacional de Saude Publica). — Visto proceder a justificação, expeça-se o mandado na forma requerida, custas como de lei.

CONCORDATA DE RENATO CATALDI

JUIZO DA 2.ª VARA CIVEL

Aviso aos credores

Os commissarios abaixo communicam a todos os interessados na concordata supra que se acham diariamente á disposição dos mesmos á Avenida Rio Branco, 117, 2.º andar, salas 1 a 3, das 9 1|2 ás 11 1|2 e no estabelecimento commercial do concordatario á rua da Alfandega, 148, das 4 ás 5.

Ricardo Rego
Alexandre Naylor
Fernando Lyra

Conceito do cheque no direito brasileiro

Sobre este interessante assumpto, proferiu o Dr. Eurico Cruz, juiz de Direito da 2ª Vara Criminal, a seguinte sentença:

«Consta do libello, fls. 58, offerecido pela Justiça Publica contra Mario de Campos:

que, a 16 de agosto de 1924, no [illegible] Club», sito no largo da Carioca n. 8, o réo emittiu dois cheques, fls. 7 e 8, no valor de 500$000 cada um, contra o Banco Hollandez, titulos esses que descontou com Hermino Ranzini, o qual, indo no dia immediato recebel-os naquelle Banco, verificou não dispor o réo dos necessarios fundos, o que, posteriormente, foi confirmado pelo referido estabelecimento bancario (doc. de fls. 16);

que, nestes termos na ausencia de circumstancias attenuantes e aggravantes, deve o réo ser condemnado nas penas do grão medio do art. 338, n. 8, do Codigo Penal, combinado com o art. 7º do decr. n. 2.591 de 7 de agosto de 1912, e nas custas. Recebido o libello, contrariou-o, por negação, no prazo legal, o réo, fls. 57; e, attendidas todas as formalidades foi este submettido a julgamento em audiencia, depondo nesta duas das proprias testemunhas de accusação e uma informante arrolada na denuncia, todas, porém, então, como testemunhas de defesa.

Interrogado, finalmente, o réo vieram os presentes autos conclusos para sentença.

O que visto e examinado:

O decr. n. 2.591 de 7 de agosto de 1912, que regula a emissão e circulação de cheques, diz, no art. 1º: «a pessoa, que tiver fundos disponiveis em bancos ou em poder de commerciantes, sobre elles, na totalidade, ou em parte, póde emittir cheques ou ordem de pagamento á vista, em favor proprio ou de terceiro».

Em seguida, no § 1º, accrescenta:

«Consideram-se fundos disponiveis:

a) as importancias constantes de conta corrente bancaria;

b) o saldo exigivel de conta corrente contratual;

c) a somma proveniente da abertura de credito.

Do officio expedido pelo Banco Hollandez ao delegado do 1º districto policial, fls. 15, datado de 15 de janeiro do corrente anno, se verifica:

1º: que o réo tinha, em 16 de agosto de 1924, data da emissão dos cheques a fls. 7 e 8, em sua conta corrente liquidada um saldo credor na importancia de 6$000;

2º: e mais uma divida para com o dito banco na importancia de 500$000, divida essa que, no correr daquelle mez e anno se elevou a 2:000$000.

Ora, se naquella data o réo devia ao Banco Hollandez 500$ e se, em agosto de 1924, no mez da emissão dos cheques a fls. 7 e 8, elle conseguiu elevar aquella divida a 2:000$000, é forçoso reconhecer que o réo possuia naquelle estabelecimento bancario conta proveniente da abertura de credito (letra C do art. 1º do dec. 2.591 de 1912), o que é considerado, no art. 1º desta lei, como sendo fundo disponivel.

Inglez de Souza, nos Titulos ao portador, pag. 369, diz: «o cheque presuppõe, entre nós, a existencia de uma conta corrente e PO'DE SER PASSADO SEM PROVISÃO PREVIA, desde que, em casa do sacado o passador tem credito aberto até aquella importancia. Um cheque que não fosse instrumento de conta corrente confundir-se-ia com a letra de cambio de cuja natureza juridica se aproxima, e não poderia ser passado ao portador. E' justamente por ser instrumento de conta corrente, durante a qual não ha devedor nem credor, mas correntistas, que elle póde ser passado sem provisão previa.»

Ora, os dois cheques a fls. 7 e 8, perfazem o total de 1:000$000, e foram emittidos a 16 de agosto de 1924, e, no decorrer de tal mez o réo elevou a sua divida no Banco Hollandez, que era de 500$000 a 2:000$000; consequentemente havia em favor do réo, naquelle banco, como proveniente da abertura de credito, isto é, na data precisa da emissão dos cheques, disponha o réo de fundos disponiveis no alludido estabelecimento, segundo a definição de fundos disponiveis adoptada pela nossa lei de cheques.

Em face do exposto fica evidente que o queixoso e as testemunhas deste processo, informadas por aquelle, não exprimiram a verdade quando disseram não ter sido feito no Banco Hollandez o pagamento dos dois cheques por não possuir o réo-emittente fundos disponiveis naquelle estabelecimento; e, em sendo assim, o réo não póde ser considerado incurso no art. 7º da lei n. 2.591 de 1912, nem no art. 338 n. 8 do Codigo Penal.

Accresce não haver prova de que o portador dos dois cheques emittidos pelo réo os houvesse apresentado dentro de cinco dias (art. 4º da cit. lei 2.591) e feito o protesto por falta de pagamento (art. 5º). Ha apenas a allegação do queixoso quanto a tel-o apresentado no dia seguinte ao da emissão, o que não prova esta circumstancia.

Julgo, pois, por sentença, não provado o libello de fls. 53 para absolver, como absolvo, o réo Mario de Campos da accusação que lhe foi intentada e mando se expeça alvará de soltura em seu favor, se por al não estiver elle preso. Custas ex-lege. P. I. R. Rio, 27 de maio de 1925. — (a.) EURICO PAULINO CRUZ.»

(1ª Curadoria de Orphãos)

O Dr. W. Vaz de Mello, 1º Curador de Orphãos deu, hontem, parecer nos seguintes processos:

1 Segismundo Spigel — Busca.
2 José Maria Camara — Inventario.
3 Maria Adelaide — Idem.
4 Elisa Neves — Tutela.
5 Joaquim R. Martins — Inventario.
6 Candido E. da Silva — Idem.
7 Candida Carolina — Aggravo.
8 Francisco Santoro — Inventario.
9 Lamber Riedlim — Interdicção.
10 Nair M. Costa — Inventario.
11 Carlos Schuhknecht — Req. para venda.
12 Antonio Cardoso — Interdicção.
13 Antonio Longo — Inventario.
14 Menor Nycéa — Tutela.
15 Anna Vicenza — Inventario.
16 José Fonseca — Idem.
17 Cecilia Sobrinho — Idem.
18 Alberto Rodrigues — Idem.
19 José Costa — Idem.
20 Alfredo Peixoto — Idem.
21 Lafayette Bastos — Reclamação de divida.
22 Leonardo Alves — Idem.
23 João B. Siqueira — Idem.
24 Aristides Homem — Idem.
25 Leonor do Amaral — Tutela.
26 João Moraes — Reclamação de divida.
27 Anna e Delphina — Tutela.
28 Anselino M. Sá Sobral — Busca.
29 Avelina Martins Gaia — Inventario.
30 Moysés Corrêa Lima — Interdicção.
31 Antonio Goulart de Souza — Prest. de contas.
32 Antonio F. de Souza — Inventario.
33 João E. Senna — Inventario.

VARAS DE DIREITO CIVEIS

PRIMEIRA

Juiz, Dr. Auto Fortes.
Escrivão interino, A. Carvalho.
Audiencia ás segundas e quintas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Augusto Zeferino Barroso; inventariante, Maria Alice de Abreu Barroso. — Ao Dr. representante da Fazenda Municipal.

—— Fallecida, Marianna Rosa Duarte; inventariante, Arthur Gomes da Motta. — Como parece ao Dr. representante da Fazenda.

—— Fallecida, Benilde Lino Monteiro de Oliveira; inventariante, Thomazia Lino Monteiro de Oliveira. — Lavrado o termo de encerramento e ratificação, voltem á conclusão.

—— Fallecidos, Antonio Domingos da Silva e sua mulher; inventariante, Joaquim Bento Alves da Silva. — Ao Dr. 2º procurador da Fazenda.

Partilha amigavel — Fallecida, Rosa da Silva Bellinha; herdeiros, João Joaquim Bellinha e outros. — Digam os interessados.

Divida — Credor, Joaquim Francisco dos Santos; devedor, o espolio de Violeta Marciana dos Santos. — Sellados e preparados, voltem á conclusão.

Precatoria — Deprecante, Juizo de Direito da comarca do Carmo; requerente, Albertina Gracel Dias. — Ao Dr. 3º procurador da Fazenda.

—— Deprecante, Juizo de Direito de São Paulo; requerente, Antonio J. Cunha. — Ao Dr. representante da Fazenda.

—— Deprecante, Juizo de Direito de Friburgo; requerente, Antonia Candida Balleux. — Ao Dr. representante da Fazenda.

Ordinaria — Autor, Antonio Augusto Bandeira; rés, companhias de seguros "Confiança" e "Brasil". — Em um mesmo processo não podem ser demandadas as duas companhias seguradoras; como pretende o requerente.

SEGUNDA

Juiz, Dr. Frederico Sussekind.
Escrivão, Cruz Galvão.
Audiencias ás segundas e quintas-feiras ás 1 1|2 horas da tarde.

Inventario — Fallecido, Brumislava Nizynska; inventariante, João Wizynska. — Foi julgado procedente o pedido de cobrança de Domingos José da Silva para lhe ser pago pelo espolio a importancia de 1200$000.

TERCEIRA

Juiz, Dr. Sampaio Vianna.
Escrivão, Cruz Galvão.
Audiencia ás segundas e quintas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Executivo hypothecario — Autor, José Lopes Martins; reu, Arthur Fernandes Carvalho de Castro. — Foi perito desempatador o Sr. Arthur M. de Amorim Carrão, não tendo o juiz attendido á reclamação sobre a suspeição do perito do reu, por improcedente e extemporanea.

Autos com vista:

Ao advogado J. Lopes da Costa, o inventario de Anna Joaquina Antunes de Souza.

QUARTA

Juiz, Dr. Leopoldo Duque Estrada.
Escrivão, Dr. Ermano Gomes Cardim.
Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Ordinaria — Autor, Noraldino Alves da Silva; reus, Asylo do Bom Pastor e outros. — Indefiro o pedido retro em face do Codigo do Processo Civ. e Commercial.

Inventarios — Fallecido, Manoel Custodio de Souza; inventariante, Christodolino Godinho de Souza. — Expeça-se guia para pagamento dos impostos.

—— Fallecido, Manoel Francisco Alves; inventariante, Antonia de Sant'Anna Alves. — Defiro o pedido á vista da sentença de fls. 28 v.

Notificações — Notificantes, Souza, Pereira & C.; notificado, Archanjo Sobrinho. — Entregue-se a parte, independente de traslado.

—— Notificantes, Antonio José Ferreira; notificado, Julio Monteiro Gomes. — Entregue-se, independente de traslado.

Desquites — Requerentes, João de Oliveira Dias e Josephina de Oliveira Dias. — Foi julgada por sentença a desistencia.

—— Autor, Joaquim Lucas Borges; ré, Maria Alves Estima. — Foi julgada por sentença procedente a acção e decretado o desquite do casal.

Deposito — Requerente Raphael Farah. — J. arbitro em 100$000 o salario de cada perito.

Liquidação — Luciano Magno Magalhães & C. — Foram julgadas improcedentes os embargos de terceiro.

Autos com vista:

Ao Dr. 2º Procurador das Massas os autos de summario de J. Carpi contra Miguel Accetta.

—— Ao advogado Dr. Edgard de Oliveira Lima, os autos de acção executiva que Isaac Ferreira move a Otto Simon.

QUINTA

Juiz, Dr. Galdino Siqueira.
Escrivão, Dr. Edison Mendes de Oliveira.
Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Liquidação — J. Oliveira & Gonçalves. — O juiz, deferiu o pedido do socio liquidante, proseguindo-se na fórma da lei.

Despejo — Autor, Paulo Landeberg; reus, Martens & Hauff e outros. — Por sentença de hontem, foi julgado o autor carecedor da acção.

SEXTA

Juiz, Dr. José Antonio Nogueira.
Escrivão, capitão J. S. Pinto Junior.
Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Usucapião — Requerente, Anacleto Rodrigues da Silva. — Sim.

Venda judicial — Requerente, Alcides Leão Penido. — Proceda-se á avaliação das obras, conforme o pedido.

Partilha amigavel — Requerentes, Bernardino Pinto de Azevedo e outro. — Baixem para ser j. uma petição despachada hoje.

Inventario — Fallecido, Bernardino José Pereira. — Diga a inventariante sobre o pedido de fls.

Executivo hypothecario — Autores, José Poley e sua mulher; reus, Angelina Pereira de Moraes Santos e seu marido. — Mantenho o despacho aggravado.

Autos com vista:

Ao Dr. 2º Curador das Massas foram com vista os autos de queixa-crime que Francisco Simões Corrêa offerece contra Antonio Alves da Silva Junior.

GAZETA JURIDICA

CONCORDATAS E FALLENCIAS

PRIMEIRA VARA CIVEL

Raul Guimarães — Foram nomeados commissarios, em substituição, os credores C. Dachur & Cia., e Antonio Coelho de Castilho.

Chagas & Cia. — Ao Dr. Curador das Massas.

Botelho Cardoso & Cia. — Sobre o pedido de destituição do syndico da massa allida acima, o juiz mandou dizer o proprio syndico e o Dr. Curador das Massas.

Maria Benedicta de Souza — Ao contador para verificação do pagamento aos credores.

F. Corrêa de Sá — Sob a presidencia do Dr. Auto Fortes, realisou-se hontem a reunião dos credores dessa firma, na presença de grande numero de credores.

— Foram discutidas as seguintes impugnações de credito:

1.°) Impugnante — S. A. Logovica e outros; impugnado, Arlindo Vieira Guimarães. — Credito de 5:000$000. — Foi julgada improcedente a impugnação, para ser o credito incluido no passivo da fallencia.

2.°) — Impugnante, os mesmos; impugnado, The British Bank of South America. — Credito de 90:000$000. — Foi julgada improcedente a impugnação por se verificar ser o Banco o portador dos titulos.

3.°) — Impugnantes, os mesmos; impugnado, Adolpho Meyer. — Credito de 90:000$000. — Foi julgada procedente a impugnação, para excluir o credito, visto ser o credor commerciante e não apresentar as duplicatas como exige a lei.

4.°) — Impugnantes, os mesmos; impugnado, City Bank of New York. — Foi julgada improcedente a impugnação.

5.°) — Impugnantes, os mesmos; impugnado, J. Loborinhas. — Os impugnantes desistiram da impugnação apresentada.

Terminado o julgamento dessas impugnações, o syndico procedeu a leitura do relatorio, sendo o mesmo approvado.

Não havendo proposta de concordata, procedeu-se á eleição de liquidatario, — sendo eleito o Dr. Frederico Cassardo, com 10 °|° de commissão, seis mezes de prazo para a liquidação.

SEGUNDA VARA CIVEL

Stadler & Cia. — Antes de ter logar a assembléa de credores desta fallencia, o juiz indeferiu o pedido de inclusão da firma Bom & Cia., nesta fallencia, ordenando que se proseguisse no processo de fallencia.

Havendo impugnações a serem discutidas, o juiz ordenou que as mesmas fossem lidas, para o devido julgamento, e assim foram decididas:

1.° — Impugnados, Julio Barros da Silva e outro; impugnante, Manoel Martins da Silva. — Procedente para incluir pela importancia de 2:300$000, com a classificação pedida.

2.°) — Impugnantes, os mesmos; impugnada, Companhia Luz Stearica. — Improcedente, devendo o credito ser incluido pela importancia declarada, de 11:687$930.

3.°) — Impugnantes, os mesmos; impugnada, Companhia Hanseatica. — Improcedente, para incluir pela importancia declarada de . . . . 7:759$680.

4.°) — Impugnantes, Lucio da Silva Leite; impugnado, Zeferino d'Oliveira. — Improcedente, para incluir pela importancia de . . . 62:350$000, como chirographario.

5.°) — Impugnantes, Bonn & Cia.; impugnado, Nabor Alves. — Procedente em parte, para incluir pela importancia de 1:500$000, com a classificação pedida.

6.°) — Impugnaantes, os mesmos; impugnado, Cicero Salles. — Procedente, para excluir do passivo da fallencia.

7.°) — Impugnantes, os mesmos; impugnado Antonio José da Silva Guedes. — Improcedente para incluir pela quantia declarada.

8.°) — Impugnantes, os mesmos; impugnado, Raul Holt. — Procedente, para excluir do passivo dessa fallencia.

9.°) — Impugnantes, os mesmos; impugnado, Manoel Tavares Casal. — Improcedente, para incluir pela importancia declarada.

10.°) — Impugnantes, os mesmos; impugnados Mario Martins Ribeiro. — Procedente para excluir do passivo da fallencia, pela importancia declarada.

11.°) — Impugnantes, os mesmos; impugnado, Lucio da Silva Leite. — Improcedente para incluir pela importancia declarada.

12.°) — Impugnantes, os mesmos; impugnado, Oswaldo da Silva Rego. — Foi desistido em assembléa.

13.°) — Impugnantes, os mesmos; impugnado, Antonio Soares. — Improcedente, para incluir.

14.°) — Impugnantes, os mesmos; impugnado, Antonio Baptista Alves. — Idem.

15.°) — Impugnantes, os mesmos; impugnado, Julião Garcia. — Idem.

16.°) — Impugnantes, os mesmos; impugnado, Antonio Henrique Macedo. — Idem.

17.°) — Impugnantes, os mesmos; impugnado, Dr. Amelio Silva. — Procedente para excluir do passivo dessa fallencia.

18.°) — Impugnantes, os mesmos; impugnado, Dyonisio Feijó da Costa. — Procedente para excluir do passivo dessa fallencia.

19.°) — Impugnantes, Carlos Puterman e outro; impugnados, Porn & Cia. — Foi convertido o julgamento em diligencia para que os impugnados apresentem os livros commerciaes, para fim de exame, hoje, para as 12 horas, a continuação desta assembléa.

TERCEIRA VARA CIVEL

Luiz Serôa. (Queixa crime) — Vista ao Dr. Curador das Massas, tendo indeferido o pedido de inquirição de testemunhas de defesa.

QUARTA VARA CIVEL

Carreira & Natal — Pelo juiz da 4.ª Vara Civel foi decretada a fallencia de Carneiro & Natal, a requerimento de Leduc Saint Ives & C.ª, credor de libras 40.00 e 41.00, marcando o prazo de vinte dias para habilitação de creditos e designando o dia 7 de julho vindouro para a primeira assembléa de credores.

Habeyche & Comp. — Nomeio em substituição o syndico destituido, G. Crespi & Cia.

Raphael D'Ainto — Sejam os autos remettidos ao contador.

Daniel Feichó Gomes — Sellados e preparados á conclusão.

J. Dias, Irmão & Cia. — Foi homologada a concordata para que produza seus devidos e legaes effeitos.

QUINTA VARA CIVEL

Dias de Andrade & Cia. — Acham-se em cartorio, afim de serem examinadas pelos interessados, as habilitações de creditos dessa fallencia.

Banco Brasileiro de Depositos e Descontos — Embora marcada para hontem, não se realisou a reunião dos credores desse Banco, attendendo á falta dos creditos em cartorio.

José Machado dos Santos — Realisa-se hoje, á 1 hora da tarde, a reunião dos credores dessa firma.

SEXTA VARA CIVEL

Rodrigo d'Oliveira — Approvo o contrato de fls.

A. F. C. de Souza — Nomeio syndico o Dr. Orlando Pimenta Bueno.

Manoel José Gonçalves & Cia. — Foi homologada a concordata para que produza seus devidos e legaes effeitos.

A. Fernandes & Cia. Ltd. — O juiz mandou expedir editaes tornando publico o pedido de concordata, afim de que possam os interessados reclamarem o que houver a bem de seus direitos. Nomeio commissarios A. Sarmento, Dr. Aurelio de Carvalho e Carlos Velloso. Ainda não foi designado o dia para assembléa de credores.

PRETORIAS CRIMINAES

QUARTA

Juiz, Dr. João Severiano.
Promotor, Dr. Toscano Espinola.
Escrivão, Souza Vianna.

Expediente do dia 3 de junho de 1925

Art. 303. R., Clarimundo de Souza. Intime-se o réo para os fins do art. 399 do Cod. do Proc. Penal.

Art. 303. R., Candido Cancella Pereira. Na forma do officio do Dr. Promotor Publico Adjunto.

Art. 303. R., Manoel Ferreira Ramos. Decorrido em cartorio o prazo do art. 399 em relação ao réo, abra-se em seguida vista ao Dr. Promotor Publico Adjunto, para os fins do art. 400 do Cod. do Proc. Penal.

Art. 306. R., Antonio Cardoso. Officie-se á Inspectoria de Vehiculos, reiterando o pedido constante do officio expedido em cumprimento da parte final do despacho de fls. 66 v., proferido por meu antecessor.

Art. 303. R., Floriano de Souza Brito. Intime-se o réo para os fins do art. 400 do Cod. do Proc. Penal.

Art. 303. R.R., Joaquim dos Santos e Manoel Rodrigues. Não havendo outro dia util desempedido, designo o dia 26 do corrente para a instrucção criminal feitas as diligencias legaes.

Art. 303. R., Antonio Bernardo de Castro. Designo para a instrucção criminal, o dia 30 do corrente por não haver outro dia util desempedido. Façam-se as diligencias legaes.

Art. 306. R., Laurenio de Mello. Sendo afiançado o réo, aguarde-se o prazo legal.

Art. 303. Mamede Guilherme Sampaio. Julgo extincta a pena imposta ao réo, visto como cumpriu elle a pena respectiva e em consequencia, mando que seja este processo archivado, feitas as devidas notas.

Art. 330 § 4. R., Aloysio de Campos. Vista ao Dr. Promotor Publico Adjunto.

Art. 306. R., Sebastião Di Franco. Baixo os autos a cartorio, convertendo o julgamento em diligencia, para mandar que seja o réo intimado por mandado, afim de comparecer em Juizo, dentro do prazo de 48 horas, e ser identificado na forma do art. 663 do Cod. do Proc. Penal, diligencia que se não procedeu no curso da instrucção criminal.

Instrucções criminaes do dia 3 de junho de 1925

Art. 306. R., Léo Perley Pullon. Não se realisou a instrucção criminal por não ter sido intimado o réo, ordenando o juiz que lhe fossem os autos conclusos.

Art. 306. R., José da Rocha. Não se realisou a instrucção criminal por não terem comparecido as testemunhas requisitadas, ordenando o juiz que lhe fossem os autos conclusos.

Instrucções criminaes para o dia 4 de junho corrente

Art. 330 § 4. R., Antonio de Souza Moreira, com duas testemunhas.

Art. 306. R., Annibal Governo Rebello, com tres testemunhas.

Absolvição

Art. 399. R., Manoel Joaquim Ferreira.

QUARTA PRETORIA CIVEL

O Dr. Martinho Garcez Caldas Barreto, juiz da 4ª Pretoria Civel, durante o mez de maio ultimo, proferiu as seguintes sentenças e funccionou nos seguintes feitos:

Sentenças, 82; acções de despejo, 8; acções executivas, 7; inventarios, 4; acções ordinarias, 2; acções summarias, 3; acção decendiaria, 1; penhor legal, 1; reintegrações de posse, 2; acções de deposito, 2; rectificações de registro, 7; manutenção de posse, 1; desistencias de acção, 4; laudos homologados, 2; justificações, 38; despachos proferidos, 644; em petições, 452; em autos, 112; em embargos, 5; em aggravo, 1; em appellações, 2; em notificações, 72.

Ouviu 74 depoimentos, presidiu 25 audiencias, expediu 32 mandados, 5 precatorias, 2 alvarás e realizou 71 casamentos.

Procuradoria Geral do Districto Federal

Expediente:

O Sr. Dr. André de Faria Pereira, Procurador Geral do Districto Federal, emittiu parecer nos seguintes processos:

Appellações crimes — N. 7.638 — Appellante, Aloysio de Campos; appellada, a Justiça.

— N. 7.577 — Appellante, Francellino Antonio; appellada, a Justiça.

— N. 7.616 — Appellante, Virginio Werneck Campello; appellada, a Fazenda Municipal.

— N. 7.617 — Appellante, Virginio Werneck Campello; appellada, a Fazenda Municipal.

N. 7.118 — Appellante, Virginio Werneck Campello; appellada, a Justiça.

N. 7.624 — Appellante, Manoel de Souza Cruz; appellada, a Justiça.

— N. 7.627 — Appellante, Alfredo de Moraes, (menor), appellada, a Justiça.

Em referencia a uma carta dirigida ao Sr. presidente da Côrte de Appellação, pelo escrivão da 4.ª Pretoria Civel, Solfieri de Albuquerque e publicada na «Gazeta de Noticias», de hontem, o Sr. Dr. André de Faria Pereira, Procurador Geral do Districto Federal, enviou ao Sr. marechal chefe de policia o seguinte officio:

«Tendo a «Gazeta de Noticias», de hoje, (exemplar junto), publicado uma carta que se diz dirigida pelo escrivão da 4.ª Pretoria Civel, Solfieri Cavalcanti de Albuquerque, ao Exmo. Sr. presidente da Côrte de Appellação na qual diz aquelle escrivão haver chegado ao seu conhecimento que «alguns individuos allegando serem representantes da Procuradoria Geral do Districto Federal, penetram durante a noite no interior dos cartorios de serventuarios da Justiça», reclamando elle providencias ao delegado do 6.° districto policial, no sentido de se fazer severa vigilancia sobre a séde do Juizo da 4.ª Pretoria Civel, solicito a V. Ex. no interesse da justiça e como representante do Ministerio Publico digne-se de determinar severas diligencias, naquelle sentido, garantindo-se plenamente aquelle cartorio.

Solicito a V. Ex. outrosim a abertura de um inquerito para se apurar com rigor a veracidade da denuncia feita pelo referido serventuario, que deverá ser ouvido para indicar a procedencia dos graves factos que diz terem chegado ao seu conhecimento.

Renovo a V. Ex. os meus protestos de elevada estima e consideração. — André de Faria Pereira, Procurador Geral.

Varas Administrativas

PRIMEIRA DE ORPHÃOS

Juiz — Dr. Pontes de Miranda.
(Cartorio do 1° Officio)
Escrivão — Dr. Renato de Campos.

AUTOS COM VISTA

Ao curador de orphãos — Interdicção de Moyses Corrêa Lima.

Ao procurador municipal — Inventario de Carlos Buarque de Macedo.

SEGUNDA DE ORPHÃOS

Juiz — Dr. Oliveira Figueiredo.
(Cartorio do 1° Officio)
Escrivão — J. Machado.
Audiencias — A's terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

EXPEDIENTE

Inventarios — Fallecido, marechal Hermes Rodrigues da Fonseca. — Digam os interessados sobre o calculo.

—— Antonio Corrêa Lima. — Ao curador de orphãos, sobre as offertas posteriores á praça.

—— Firmo Dias Pirenca. — Foi deferido o pedido, nos termos do parecer do curador de orphãos.

—— Antonio José Barroso e sua mulher. — Foi deferido o pedido.

Proceda-se ao calculo.

—— Thereza Merino de Almeida Miranda. — Prosiga-se.

—— Antonio José de Castro. — Prosiga-se.

—— Antonio Geraldo de Souza Aguiar. — Dado o accordo dos interessados, foi deferido o pedido da tutora dos menores e inventariante.

—— Ignacio Goulart de Oliveira. — Foi deferido o pedido, á vista do que consta dos autos.

—— Joaquim Mendes. — Ao curador de orphãos.

—— José Ferreira Pinto Bastos — Foi deferido o pedido mediante contas.

—— José da Silveira Bezerra e sua mulher — Digam os interessados sobre o calculo.

—— Dr. Olympio Oscar de Vilhena Valladão. — De conformidade com os fundamentos dos pareceres do curador de orphãos, o juiz manteve a decisão já proferida, relativamente aos quinhões dos menores na sobrepartilha e, como essa decisão não pode ser alterada, foram indeferidas as reclamações.

—— Carlos Pinto Cardiano. — Nos termos do parecer do curador de orphãos.

—— Guilherme Thomé de Souza. — Digam os interessados sobre o esboço da partilha.

Autorisação para obras — Requerente, Adriano Alves Pereira — Foi deferido o pedido, na conformidade do deferimento anterior.

Requerimento para alvará — Requerente, Anna Breta Pirelda. — Foi deferido o pedido, mediante contas, somente na importancia de um conto de réis.

Divida — Requerente, José de Bulhões Carvalho; requerido, Francisco de Souza. — Foi deferido o pedido de pagamento.

Subrogação — Requerente, Joaquim Vieira Nunes — Sellados e preparados, á conclusão.

Eliminação de clausula — Requerente, João dos Santos Rocha. — Sellados e preparados, voltem.

Licença para casamento — Requerente, Manoel Affonso; menor, Olga da Ressne. — Foi concedida a licença.

Interdicção — Paciente, Maria da Conceição Fonseca. — Foi approvado o contrato de honorarios de advogado.

Tutela — Requerente, Laurentino Pinto Filho; menores, Manoel e Maria. — Foi nomeado tutor dos menores o requerente.

Autos com vista:

Ao 2° curador de orphãos — Inventarios de Anna dos Santos Costa, Helena Beruttí Moreira, Virgilio Lucio de Mattos, Luiz Eduardo da Silva Araujo, Antonio Corrêa Lima, Luiz Ferreira Gomes; prestação de contas de curatela de Sita de Mello; requerimento de João de Araujo Reis.

Ao 1° procurador municipal — Inventario de Ivonne Barroso Eurico Alvaro.

Ao 2° procurador municipal — Inventario de Braulio Medina de Oliveira; acção ordinaria em que é autor Leonel Montureano e ré, Anna Wolner.

A advogados — Ao Dr. Horacio M. Carvalho Braga, autos de divida em que é requerente o Dr. José Ribeiro Monteiro da Silva.

—— Ao Dr. Alfredo Machado Guimarães, autos de contrato de honorarios de Mario Queiroz, e de divida em que são requerentes Joaquim Soares de Mattos, Alfredo Barroso, José Gonçalves da Cunha, Antonio Dias dos Santos, João da Silva Arruda, José Manoel Ferreira, contra o espolio de Antonio da Costa Torres.

PROVEDORIA

Juiz — Dr. José Linhares.
(Cartorio do 1° Officio)
Escrivão — Alfredo Pinto.
Audiencias — A's terças e sextas-feiras, á 1 1|2 hora da tarde.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Manoel José Rebello Duarte — Sobre a conta do corretor digam os interessados.

—— Baroneza do Amparo. — Foi indeferido o pedido, á vista de ser procedente a resposta do inventariante.

—— Dr. Manoel José Machado da Costa — Sobre o officio diga o inventariante.

—— Joaquina Ferreira Cardoso — Lance-se a partilha.

—— José Pires Vianna. — Sobre o esboço de partilha digam os interessados.

Notificação para abertura de inventario — Fallecido, Antonio Pereira Villar — Vista ao curador de residuos.

Contas testamentarias — Testadora, Maria Carolina Sampaio da Costa Pereira. — Na forma do officio do curador de residuos.

Extincção de usufruto — Testador, visconde do Cruzeiro — Foi julgado por sentença o calculo.

Desistencia de usufruto — Testadora, Maria da Gloria Torres Cunha — Junte a requerente de fls. 2 certidão de idade.

Subrogação — Testadora, Zulmira Fragão Varella Barradas — Vista ao curador de residuos.

Autos com vista:

Ao curador de residuos — Testamentos de Evelina Adelaide Jackson e Joaquim Antonio de Aguiar; notificação para abertura de inventario de Antonio Pereira Villar.

A advogados — Ao Dr. Levi Carneiro inventario de Manoel Dias Machado.

—— Ao Dr. José Lira, inventario de José da Silva Sabido.

—— Ao Dr. Afranio Costa, inventario de Manoel José Rebello Duarte.

—— Ao Dr. Francisco de Assis Carvalho, extincção de usufruto em que é testador visconde do Cruzeiro.

Remessa á Prefeitura — Testamento de Manoel Pinto Ferreira; inventarios de Maria Julia Moreira, Monica Lopes da Silva, Affonso Velloso Rebello e Dr. Pedro Pontual de Petrolina.

(Cartorio do 2° Officio)

Escrivão — Dr. Armando Maia.

Expediente:

Inventario — Fallecido, Dr. Olympio da Silva Costa. — Foi arbitrada a vintena do testamenteiro.

Subrogação — Testador, Antonio Gonçalves Passos; requerente, Carlos de Carvalho e Souza. — Vista ao procurador municipal.

Extincção de fideicommisso — Testador, barão do Flamengo — Lance-se a partilha.

Extincção de usufruto — Testador, Manoel Antunes Baptista — O juiz, deferiu o pedido á vista do menor se ter emancipado pelo casamento e dos termos da verba testamentaria; deposite-se o quinhão do menor na Caixa Economica, em caderneta em nome do menor e á disposição do Juizo.

CODIGO COMMERCIAL

Reune-se, hoje, ás 8 horas da noite, no Instituto dos Advogados, sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell, a commissão especial que estuda o projecto de Codigo Commercial, em collaboração com o Conselho Superior de Commercio e Industria.

O Sr. desembargador presidente pede o comparecimento de todos os membros da commissão.

PRETORIAS CIVEIS

PRIMEIRA

Juiz, Dr. Flaminio Barbosa de Rezende.
Promotor, Dr. Helvecio Carlos da Silva Gusmão.
Escrivão, Franklin Araujo.

Expediente do dia 3 de junho de 1925

Requerimentos em audiencia:

Despejos — O Dr. Aristides Lopes Vieira, por parte de Antonio Alves do Valle, accusa a citação de Gabriel Silva, para no prazo legal desoccupar o commodo n. 4, da loja do predio n. 68, da rua da Misericordia e restituir as chaves do mesmo, sob pena de não o fazendo, ser despejado judicialmente; requer que, sob pregão, se haja a citação por feita e accusada e o prazo por assignado, sob as penas da lei. Apregoado, o reu não respondeu e o juiz deferiu o pedido.

—— O Dr. Virgilio Brigido Filho, por parte de Luiz Edmundo da Costa, accusa a citação de D. Leonor Fernandes, para nesta audiencia vir ver propor-se-lhe uma acção de despejo e assignar-lhe o prazo legal para apresentar os embargos que tiver ou abandonar o predio da ladeira de Santa Thereza n. 15, sobrado. Requer, sob pregão, se haja a citação por feita e assignada bem como o prazo legal nesta data. Apregoada, a ré não respondeu e o juiz deferiu o pedido.

Executivo — O Dr. Virgilio Brigido Filho, por parte de Luiz Edmundo da Costa, accusa a penhora feita em nome de D. Leonor Fernandes, e requer se haja a penhora por feita e por assignado, nesta data, o prazo legal para embargos. Apregoada, a supplicada não respondeu e o juiz deferiu o pedido.

—— O Dr. Eurico Rodolpho Paixão, por parte do Dr. Abelardo Alarico dos Reis, na acção cambial que, neste Juizo, move contra Rosita Droitman, accusa a citação de Leon Sitkovsky, 3° embargante, para, nesta audiencia, vir assistir á producção da prova do exequente embargado e produzir a que tiver, sob pena de revelia. Requer que, sob pregão, se haja a citação por feita e accusada e seja admittido o requerente a produzir as suas testemunhas, que se acham presentes, e tomar o depoimento pessoal do citado, intimado para prestal-o nesta audiencia, sob pena de confesso. Apregoado, compareceu o supplicado Leon Sitkovsky, acompanhado de seu advogado Dr. Gregorio Garcia Seabra Junior, que disse ratificava o requerimento feito na ultima audiencia ordinaria, protestando pelo depoimento pessoal do exequente embargado, sob pena de confesso e o das testemunhas presentes José da Costa, José Ribeiro da Silva e Manoel da Costa Junior. Pelo juiz, estando presentes os litigantes e as suas testemunhas, mandou tomar os depoimentos nos autos, findos os quaes, tendo os advogados dos litigantes offerecido suas allegações finaes, mandou o juiz que, juntas as mesmas aos autos, sejam os mesmos conclusos, sellados e preparados, para julgamento.

Summaria — O Dr. Eusebio de Queiroz Lima, por parte do Estabelecimento Mestre & Blatgé S. A., na acção summaria que movem contra João dos Santos, sendo este revel, cita-o, nesta audiencia, sob pregão, para sciencia da douta sentença que julgou procedente a acção e condemnou o mesmo no pedido e custas, bem assim para vel-a transitar em julgado, ficando-lhe assignado o prazo da lei sob pena de revelia. Apregoado, o reu não respondeu e o juiz deferiu o pedido.

Depositos — O Dr. Origenes Freire de Vasconcellos, por parte de José Balthazar Lemos de Mesquita, accusa a citação de Paul Alfred Schlick, para sciencia do deposito feito do aluguer do mez de abril e assigna-lhe, sob pregão, o prazo legal para embargos. Apregoado pelo supplicado, respondeu seu advogado J. C. Coelho da Rocha, que pediu vista dos autos o que foi deferido pelo juiz.

—— O Dr. Origenes Freire de Vasconcellos por parte de Lauro Guimarães, accusa a citação de Paul Alfred Schlick, para sciencia do deposito feito do aluguer do mez de abril e assigna-lhe, sob pregão, o prazo legal para embargos. Apregoado, pelo supplicado compareceu seu advogado J. C. Coelho da Rocha, que pediu vista dos autos, o que foi deferido pelo juiz.

—— O Dr. Pedroso Guimarães, por parte de Arnaldo Ribeiro da Silva, accusa a citação de C. Reis & C., para sciencia do deposito feito do aluguer do mez de abril e assigna-lhe, sob pregão, o prazo da lei para embargos, pena de revelia. Apregoado, o reu não respondeu e o juiz deferiu o pedido.

Summarissima — O Dr. Candido Carneiro Junior, por parte de Francisco Manoel Pereira, na acção summarissima que lhe move L. Ruffier, accusa a citação deste e de seu illustre advogado Dr. Joaquim Pedro Salgado Filho para, nesta audiencia, ver desistir da diligencia requerida e ver assistir o encerramento da acção, pena de revelia. Por parte de seu constituinte offerece razões de defesa, escripta. Apregoado, pelo supplicado, compareceu seu advogado Dr. José Carlos Coelho da Rocha que disse, accordar com a desistencia da diligencia e, por parte de seu constituinte offereceu suas allegações finaes. Pelo juiz, foi dito que, juntas aos autos as razões e allegações ora offerecidas fossem os mesmos conclusos, sellados e preparados, para julgamento.

Despachos:

Reintegração de posse — José Ferreira, autor; Mavignier Colin, reu. — Prosiga-se.

Usocapião — D. Esmeria Maria Goulart, supplicante. — Prosiga-se dando-se vista dos autos ao Dr. 2° Procurador Seccional e ao Dr. Curador de Ausentes.

Protesto — Dr. Miguel Timponi, liquidatario da fallencia de M. Rodrigues; Alves & C., supplicante; Companhias de seguros "Lloyd Atlantico" e "Alliança da Bahia", supplicada. — Entregue-se á parte, independente de traslado, pagas as custas na forma da lei.

—— Teixeira, Borges & C., exequentes; Candido Castro, executado. — Entregue-se á parte independente de traslado, pagas as custas, na forma da lei.

Notificação — Bento Pereira Rabello e Zelia Pereira de Mattos, notificantes; Companhia Predial, notificada. — Entregue-se a parte, independente de traslado, pagas as custas, na forma da lei.

Autos com vista:

Depositos — Lauro Guimarães e José Balthazar Lemos de Mesquita, autores; Paul Alfred Schlick, reu. — Ao Dr. J. C. Coelho da Rocha.

Ordinaria — José Corrêa Ribeiro, autor; Banco dos Funccionarios Publicos, reu. — Ao Dr. Frederico de Almeida Russell.

TERCEIRA

Juiz, E. Stampa Berg.
Escrivão, Bandeira de Mello.

Expediente de 3 de junho de 1925

Autos com vista:

Executivo — Banco Popular do Brasil, autor; José da Silva Monteiro e outros, reus. — Vista ao Dr. Antonio Padua da Cunha Vasconcellos.

Despejos — Delphim Pereira Duarte, autor; Antonio Pereira Duarte, reu. — Prove o requerente de fls. 38 as suas allegações.

—— Manoel Jeronymo, autor; Farah Jorge, reu. — Recebo a appellação interposta por termo a fls. 198 no effeito devolutivo, e assigno o prazo de 15 dias para remessa e apresentação destes autos a superior instancia.

—— José da Silveira Thomaz, autor; José Ferreira Dias, reu. — Julgo procedente a acção e decreto o despejo ao reu, expedindo-se mandado.

Justificação — Rosalia da Motta Medeiros, justificante. — Na fórma da promoção do M. P.

Deposito — Egbert Hinsch, autor; Companhia Cervejaria Brahma, ré. — Recebo a appellação no effeito devolutivo. Subam os autos a superior instancia no prazo legal.

INDICADOR DE ADVOGADOS

Dr. Alencar Piedade — Av. Rio Branco, 109 (Casa Guinle), 1° andar — Sala 6 — Tel. Norte 1386 — de 11 ás 12 e 4 ás 6 da tarde. Escriptorio em S. Paulo, rua São Bento, 40 — 3° andar.

Dr. Alfredo Bernardes da Silva, Gabriel Loureiro Bernardes, Alfredo Loureiro Bernardes — Rua Buenos Aires n. 33 — 1° andar — Telephone Norte 2240.

Dr. Alarico Maciel — Av. Rio Branco, 137 — 2° andar, sala 29. (Ed. Cinema Odeon).

Antonio Pereira Braga — Rua da Quitanda n. 88 — Telephone Norte 1293.

Dr. Americo José Jambeiro — Advogado — Escriptorio: Carmo, 24 — 1° andar — Telephone Norte, 585.

Dr. Armando Vidal Leite Ribeiro — Rua Buenos Aires n. 54.

Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca — Rua General Camara, 56 — 2° andar — Tel. Norte 1658.

Dr. A. Magarinos Torres — Fôro civil e commercial. Rua do Rosario n. 172, sob., teleph. Norte, 4975; e em Nictheroy, rua Visconde Rio Branco 451, em frente ás Barcas, teleph 523.

Dr. Augusto Pinto Lima — Rua do Ouvidor n. 58 — 1° andar — Telephone, Norte 3143.

Dr. Borja de Almeida — Rua Chile n. 17 — 2o. Tel. C. 4442.

Dr. Caetano E. da Fonseca Costa — Rua do Rosario n 80 (1° andar).

Drs. Carlos de Carvalho Filho e Rivadavia Corrêa Meyer — Rua do Ouvidor 68, 1° andar — Tel. Norte, 6116.

Dr. Carvalho Mourão — Rua General Camara n. 56 — 2° andar — Telephone Norte 224.

Drs. Castro Nunes, Mario Lisboa e Oswaldo D. de Rego Monteiro — Rua do Ouvidor n. 90 — 1o andar, sala 5 — Telephone Norte 1502.

Professor Edgardo de Castro Rebello — Rua do Carmo n. 71 — Telephone Norte 6446.

Dr. Edmundo de Miranda Jordão — Rua General Camara n. 20 — sobrado — Teleph. Norte 6374 e 258.

Dr Eduardo Duvivier — Rua General Camara n. 76 — Telephone Norte 3104.

Dr. Eduardo Otto Theiler — Rua do Rosario n. 138 — sobrado — Telephone Norte 2377.

Dr. Eloy Teixeira Côrtes — Becco das Cancellas n. 10 — sala V — 1° andar — Teleph. Norte 5511.

Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua Buenos Aires n. 98 — sobrado — Telephone Norte 4367.

Dr. Felippe de Souza Mattos — Escriptorio rua do Ouvidor 61 — Tel. Norte 1270 — das 4 ás 5.

Dr. Flavio da Silveira — Rua Sachet, 18 — sob. — Telephone norte 2678 — End. telegraphico. Flavio.

Dr. Gilberto da Silva Porto — Rua dos Ourives n. 65 — Telephone Norte 1203.

Dr. Helvecio de Gusmão — Rua do Mercado n. 36 — Telephone Norte 5453.

Dr. Heitor de Souza — Rua Sachet n. 39 — 3° andar — Telephone Norte 3775.

Dr. Henrique Fialho — Rua do Ouvidor n. 54 — 2° andar — Telephone Norte 1363.

Dr. José Moreira da Silva Santos — Rua do Ouvidor n. 185 — 1° andar — Tel. Norte 856.

Dr. José Saboia Viriato de Medeiros — Avenida Rio Branco n. 137 — 2° andar — Telephone Norte 7206.

Desembargador J. L. de Bulhões Pedreira e Dr. Mario Bulhões Pedreira — Rua dos Ourives, 35, 1° andar — Teleph. Norte 5836.

Dr. J. M. Mac. Dowell da Costa — Rua General Camara, 66 2° andar (Elevador) — Teleph. Norte 4747.

Dr. J. Silveira Serpa — Rua Sachet 37 — 1° andar — Teleph. Central 2955.

Dr. Julio Verissimo dos Santos — Rua da Quitanda n. 43 — 1° andar — Teleph. 7399.

Drs. Justo R. Mendes de Moraes e Herbert Moses — Rua do Rosario n. 112 — Teleph. Norte 5427.

Dr. Jorge Severiano — Rua S. Bento, 21 — Teleph. Norte 7616.

Dr. Levi Carneiro — Rua do Rosario n. 84 — 1° andar — Telephone Norte 1856.

Dr. Luiz Pereira Simões Filho — Rua do Ouvidor, 54 — 1° andar — Teleph. Norte 2558.

Dr. Mario Maciel — Av. Rio Branco, 137 — 3° andar — sala 29. (Ed. Cinema Odeon).

Dr. M. V. Calmon Vianna — Rua do Ouvidor, 55 — sobrado.

Dr. Monteiro de Salles — Rua da Alfandega n. 84 — 1° andar — Teleph. Norte 3046.

Dr. Murillo Fontainha — Av. Rio Branco, 197 — Loja — Telephone Central 1680.

Drs. N. Tolentino Gonzaga e Salvador Penna — Rua do Mercado numero 22 — Teleph. da residencia, S. 1072.

Dr. Norberto Lucio Bittencourt — Rua dos Ourives, 107 — Telephone Norte 6637.

Dr. Olympio de Carvalho — Rua do Rosario n. 172 — 1° andar — Telephone Norte 735.

Dr. Philadelpho Azevedo — Rua do Rosario n. 84 — 1° andar — Telephone Nrte 1856.

Dr. Pimentel Duarte — Rua Buenos Aires, 100 — sobrado — Telephone Norte 3612.

Drs. Ribas Carneiro e Mario Lessa — Rua Buenos Aires n. 109 — Telephone Norte 4072.

Dr. Rubem Braga — Rua do Ouvidor n. 155 — 2° andar — Telephone Norte 5591.

Dr. Taciano Basilio, advogado — Rua do Carmo n. 56 — Telephone Norte 2713.

Dr. Targino Ribeiro — Rua do Rosario n. 109 — 1° andar — Telephone Norte 5460.

Dr. Teixeira de Barros — "Jornal do Commercio", sala 18 — 1° andar — Telephone, Norte 3718.

Dr. Washington Vaz de Mello — Rua do Rosario, 157 — 1°. — Telephone Norte 5738.

EDITAES

EDITAL A' PRAÇA, COM O PRASO DE DEZ DIAS

O Dr. Luiz Augusto de Sampaio Vianna, juiz de Direito da 3ª Vara Civel, neste Districto Federal.

Faço saber aos que este edital de praça com o praso de dez dias, virem ou delle conhecimento tenham, que findo o dito praso, no dia 15 de junho proximo futuro, logo após a audiencia deste Juizo, que será á 1 hora, o porteiro dos auditorios João Nunes dos Reis, á porta do Forum, á rua dos Invalidos n. 152, trará a publico pregão de venda e arrematação para serem arrematados por aquelle que mais lanço offerecer sobre suas arrematações, os bens abaixo mencionados, penhorados na execução que José Domingos de Moraes move a Regina Spermann Pereira, e vão á praça para solução da dita execução; a saber: — Moveis e utensilios encontrados nos predios sitos no Becco das Carmelitas numeros 7 e 9, onde poderão ser vistos e examinados: — 14 stores pequenos avaliados por 168$000; 1 store grande, 24$; 3 columnas 30$, 4 reposteiros 100$000; 1 mobilia estufada com 8 peças inclusive geridan, para sala de visitas 450$000; 1 divan forrado a couro, 60$000; 2 bancas (tamboretes) 10$000; 2 estatuetas de barro 30$000; 1 espelho grande quadrado para sala de visitas, 120$000; 1 abat-jour, 15$000; 1 store 10$000; 1 oleado em pessimo estado 5$000; 3 pratas phantasia, 45$000; 1 lustre 30$000; 1 oleado para mesa 40$000; 2 stores, 10$000; 1 relogio pendula, 35$000; 1 ventilador 80$000; 1 columna 10$000; 1 mesa elastica 60$000; 12 cadeiras com encosto de couro, 180$000; 1 commoda 30$000; 1 trinchante, 50$000; — copa — 2 prateleiras, 10$000; 1 pia esmaltada 80$000; 1 geladeira, 30$000; 2 mesas 10$; cosinha: — 1 fogão a gaz 300$000; 1 trem de cosinha, 50$000; 2 mesas, 10$000; 1 lote toalhas e guardanapos, 4 toalhas, 3 guardanapos, 10$000; 12 pratos rasos e fundos 5$000; 1 lote de copos, 12 copos 6$000; 1 lote de calix, 4 calix, 2$000; 5 chicaras e 1 cafeteira 10$; 1 lote de colheres pequenas, 6 colheres 1$000; 4 bandejas, 12$000; assucareiro, 2$000; Quarto: — 12 toilettes com espelhos 2:400$000; 1 cama 180$000; 11 camas para casal 100$000; 11 colchões 250$000; 12 guarda (casacas) guarda vestidos com espelho 2:640$000; 2 camas de ferro, 16$000; 12 mesas de cabeceira, 320$000; 8 porta-toalhas, 64$000; 8 cabides, 40$000; 9 abatjours phantasia, 45$000; 1 commoda, 25$000; 1 porta chapeos 40$; 2 banquetas, 40$000; 16 stores, 160$000; 2 prateleiras, 10$000; 12 mesas de centro 180$000; 1 penteadeira, 200$000; 2 banheiras 400$; 1 lote de passadeiras e oleados, 100$000; e um contrato de cessão e transferencia do arrendamento do predio sito no Beco das Carmelitas n. 7, entre partes como cedente D. Regina Spermann Pereira e como entregada cessionaria D. Fanny Berg lavrado em notas do Tabellião do 18° Officio desta cidade n. 174 fls. 59, em 7 de julho de 1924 pelo aluguel de 5:400$000 annuaes, cujo praso termina em 30 de abril de 1927, com as obrigações nelle estipuladas, mobiliado até sua terminação em 4:000$000, sommando o total da avaliação em 13:420$000. Assim, convido a todos os pretendentes a comparecerem no referido dia, hora e logar para se realisar á praça. E para que chegue a noticia a todos, mandei passar este e mais de egual teor que serão publicados pela imprensa, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro em 30 de maio de 1925 — Eu, Manoel Estanisláu Cruz Galvão — Luiz A. de Sampaio Vianna.

EDITAL

Estado do Rio de Janeiro
COMARCA DE PIRAHY
Praça de bens

No dia 6 de Junho proximo vindouro, ás 12 horas, em praça do Juizo de Direito da Comarca, que terá logar na casa da rua Barão do Pirahy n. 32, nesta cidade, o porteiro dos auditorios do mesmo Juizo levará a publico pregão de venda e arrematação todos os bens deixados pelo finado Dr. Domingos Mariano Barcellos de Almeida, consistentes de uma chacara situada nesta cidade na dita rua e numero, avaliada por 10:000$000 réis, e dos moveis, louças e utensilios que guarnecem o predio, avaliados por 1:781$000 réis. — Total da avaliação réis 11:781$000. Os referidos bens, que vão á praça para solução das dividas do espolio, podem ser examinados pelos pretendentes na rua e n° acima indicados, e constam, descriminadamente, do edital affixado ás portas do edificio do Forum desta cidade. Pirahy, 20 de Maio de 1925.

O escrivão, Antonio Pereira da Silva.

JUIZO DA 5ª VARA CIVEL DO DISTRICTO FEDERAL

Escrivão, Dr. Edison Mendes de Oliveira.

Extracto do edital de praça, com o prazo de 20 dias para venda e arrematação dos bens penhorados a D. Genoveva Alexandrina Ferreira Lopes, na forma abaixo.

O Dr. Galdino Siqueira, Juiz de Direito da 5ª Vara Civel do Districto Federal.

Faz saber a quem interesse tenha que no dia vinte e seis do corrente mez de Junho, ás treze horas, após a audiencia do estylo e á porta do Forum, á rua dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, terá lugar a praça neste Juizo para venda e arrematação dos bens penhorados a D. Genoveva Alexandrina Ferreira Lopes, na execução de sentença que lhe move a Banca Italiana di Sconto, constante dos immoveis sitos á rua Visconde de Santa Isabel ns. 80 e 100, freguezia do Engenho Velho, edificados em centro de terreno, com porões habitaveis, divididos em commodos para familia, medindo o primeiro oito metros e oitenta centimetros por dezenove metros e oitenta centimetros de fundos e puxado, inclusive um passadiço á guisa de varanda, com nove metros e sessenta centimetros de largura, seguindo-se ainda um outro com tres metros e cincoenta centimetros de comprimento por dois metros e noventa centimetros de largura; e o segundo dez metros por quatorze metros e noventa centimetros de fundos, encontrando-se ao fundo do terreno e no limite da rua Torres Homem um grande galpão, construido de vez de tijolos e pilastras que sustentam madeiramento de riga com cobertura de zinco ondulado, formando uma serie de compartimentos cimentados, dos quaes um é destinado a reservatorio dagua e mede de frente quarenta metros e sessenta centimetros por seis metros e oitenta centimetros de largura. O terreno pertencente aos referidos predios, se bem que tenha entrada independente para cada um delles, está em commum, sendo a entrada do N. 80 feita por um portão de ferro, sustentado por pilastras de cantaria, estando, entretanto fechado o do N. 100, na linha da rua por uma larga cancella de madeira, que dá ingresso a uma rampa com elevação em direcção a frente do predio e mede de frente cento e vinte e oito metros, pela rua Petrocochino cento e dezeseis metros e vinte centimetros e cento e dez metros pela rua Torres Homem, e, finalmente, pela lateral esquerda, o que for encontrado de rua a rua, existindo nesse terreno além das construcções referidas outras bemfeitorias, taes como viveiros, gallinheiros e muralhas de sustentação de terra e não pequeno numero de arvores fructiferas; — bens estes avaliados em cento e oitenta contos de réis (180:000$000) preço pelo qual vão a esta praça. E quem os mesmos quizer arrematar deverá comparecer no dia, hora e local designados para a praça que será feita mediante pagamento á vista ou fiança idonea por tres dias, sciente de que arrematados os bens e findo este prazo, não pagando o arrematante ou o seu fiador, o preço da arrematação, lhe será imposta a multa de 20$ sobre o preço de arrematação, que reverterá em favor da execução. E, para constar, se passaram este e outro de egual teôr que serão publicados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dois de Junho de mil novecentos e vinte e cinco.

O Escrivão, E. Mendes de Oliveira.

MINISTERIOS

Justiça

Exoneração — O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, concedeu a José Fernandes a exoneração, que pediu, do logar de escrevente juramentado, do Cartorio do 2° Officio da 1ª Vara de Orphãos, e Ausentes do Districto Federal.

Licença — O Sr. ministro da Justiça, Dr. Affonso Penna Junior, concedeu ao musico do 2° Batalhão, da Policia Militar do Districto Federal, Osmindo Rocha, 90 dias de licença, em prorogação, para tratamento de saude.

Naturalisação — Foi naturalisado brasileiro: Paul Alfredo Schlick, natural da Alemanha, casado residente nesta capital.

Fazenda

Concurso para empregos de Fazenda — Está marcada para hoje, ás 11 horas da manhã, no Lyceu de Artes e Officios, a prova oral de Legislação de Fazenda e pratica de repartição para o concurso de empregos de 2ª entrancia no Ministerio da Fazenda. Serão chamados os candidatos inscriptos Mario Alves da Silva, João da Motta Oliveira, Fernando Neves de Faria, Luiz Paulo de Oliveira Flores e Americo Cesar Paes Barreto.

Novos estabelecimentos bancarios — Foi pelo Sr. ministro da Fazenda, deferido o requerimento em que o Banco de São Paulo, da cidade do mesmo nome, pedira autorisação para abrir agencias em diversas localidades paulistas. O mesmo titular autorisou, o funccionamento do Banco de Mococa, constituido em sociedade anonyma.

Isenção de imposto — O Sr. ministro da Fazenda, Dr. Annibal Freire, respondendo a uma consulta do negociante Alberto Lopes Machado, a respeito da isenção do imposto sobre o alcool, declarou o seguinte: — «De accordo com a informação, a isenção de imposto sobre o alcool só é cabivel quando este é para fins industriaes e desnaturados, de accordo com o artigo 7°, paragrapho 9°, do decreto n. 11.648, de 26 de janeiro de 1921, e circulares em vigor.

Portanto, embora, se trate do alcool desnaturado, como diz o requerente, mas não para fins industriaes, está sujeito ao pagamento das taxas respectivas.

Assim, sendo, esse alcool fica sob o mesmo regimen fiscal dos demais productos congeneres, sendo desnecessarias a respeito de suas vendas, quaesquer explicações na columna das observações do livro fiscal do requerente, medida essa alvitrada pelo mesmo».

Viação

A illuminação publica do Rio — Por aviso de hontem, o Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, solicitou ao Tribunal de Contas, as necessarias providencias no sentido de ser registrada a importancia de 396:179$200, afim de que a mesma seja paga á Societ: du Gaz de Rio de Janeiro, pela illuminação publica desta capital durante o mez de abril ultimo.

Uma pretenção indeferida — O Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, declarou ao seu collega da Guerra, não ser possivel attender o pedido feito pelo 3° sargento Astrogildo José da Conceição, afim de ser nomeado praticante de machinista da E. F. Central do Brasil, por se tratar de cargo de accesso para os que já exercem as funcções de foguista da citada viaferrea.

Agricultura

Pagamento de auxilios ás Escolas Salesianas de Nictheroy — Em avisos ao Tribunal de Contas, o Sr. ministro da Agricultura solicitou o pagamento dos auxilios que competem, no corrente anno, ás Escolas Salesianas de Nictheroy, para reconstrucção dos edificios e manutenção das respectivas officinas nas importancias, respectivamente, de 50:000$000 e 20:000$000.

Concessão de favores a um industrial riograndense do sul — O Sr. ministro da Agricultura solicitou providencias ao seu collega da Fazenda no sentido de serem concedidos ao industrial, sul-riograndense Sr. João Vicente Friederichs, estabelecido em Porto Alegre, de favores previstos pela letra E do regulamento approvado pelo decreto n. 4.910, de 10 de janeiro do corrente anno, para o sulphato de balcio que importa, destinado ao fabrico de adubos.

Varias portarias — Pelo Sr. ministro da Agricultura foram assignadas portarias nomeando, para a directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas; o 1° official Olympio de Accioly Monteiro, para exercer o cargo de secretario; os 2°° officiaes Oswaldo Kneese e Oscar de Miranda Pacheco, os de 1°°; os 3°° officiaes Abeillard de Aveilar Nazareth e Armando da Silva Barros, os de 2°°; o auxiliar de distribuição de plantas, Vital Nogueira de Mello, o escripturario do Campo de Sementes de Rezende Ivan Vianna e o auxiliar extraordinario Mario da Silva Barros, os 3°°, todos interinamente; o auxiliar de 2ª classe do Serviço de Industrial Pastoril, Alfredo Gonçalves de Carvalho, para auxiliar de 1ª classe do Posto de Assistencia Veterinaria de Araraquara, São Paulo; para exercer, interinamente, o cargo do chefe de culturas da Fazenda de Sementes de Pendencia do Serviço do Algodão, o agronomo Gonçalo Santiago do Nascimento.

Exonerando Joaquim Alves de Oliveira do cargo de economo-almoxarife do Patronato Agricola Barão de Lucena, por ter sido nomeado para outro cargo, e nomeando para substituil-o Austriciano Luiz de Barros; designando o jardineiro horticultor, addido, do extincto Aprendizado Agricola de Guimarães, Joaquim Quintino de Assis, para servir, até ulterior deliberação, na Inspectoria Agricola do 3° districto, e concedendo dois mezes de licença, para tratamento de saude, ao professor do Patronato Agricola Barão de Lucena, Felicio Corrêa da Silva.

Requerimentos despachados — Pelo director da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

Ralph Sadleir Falkiner, Dr. Sebastião Machado, Ismael Sodré Borges, Melville Millington Smith, Lucien Paul Basnet, M. Ribeiro & C., Vallejo & C., Companhia Nacional de Productos Antisepticos e R. Bandeira-Vaughan & C. — Lavre o termo; Edward August Heberlein e Arthur Hope Constable. — Submetta-se a exame prévio. Leclerc & C. — Authentique-se o desenho, Margenthaler Linotype Company. — Apresente os documentos a que se refere o art. 84, paragrapho unico, do dec. 16.264, de 1923; Oscar Fagundes. — Certifique-se o que constar do registro de marcas; American Chicle Co. — Junte-se á notificação n. 1 343; Florentino Seabra. — Selle o documento e faça reconhecer a firma do secretario da Junta de Porto Alegre; Luigi Casale. — Dê-se vista; Standard Oil Company. — Deferido; Lope Sá & C. — Não sendo caso de renovação, porque se trata de duas marcas differentes, proceda-se á busca opportunamente; Arthur Monteiro Ramos, Carlos Silva de Sá Oliveira, Mario Job Leclerc & C. e Sociedade Francisco Barone. — Dê-se certidão; Orlando de Oliveira. — Indeferido, por ter sido excedido o prazo solicitado. Adelino Ramponi, The Sharples Speciality Company, Jorio Antonio, F. Lopez (Opp. ao pedido de registro da marca "Primor", de Elpidio Balbino da Silva e Orlando de Oliveira. — Junte-se ao processo.

Marinha

Exoneração — O Sr. ministro da Marinha, por actos de hontem, exonerou o capitão de mar e guerra Raul Vasella Quadros de capitão do porto de Pernambuco.

Nomeações — Pelo Sr. ministro da Marinha foram nomeados: o capitão de mar e guerra Prudente de Mendonça Suzano Brandão, para exercer o cargo de capitão dos portos de Pernambuco; e o capitão de mar e guerra Octavio Perry, para exercer o cargo de capitão de portos do Rio Grande do Sul.

Licença — Foi concedida a licença de tres mezes ao aspirante a commissario Americo Martins Meira, para tratamento de saude.

Desembarques — Tiveram ordem de desembarque: o capitão de corveta Q. M. Eduardo Pereira de Mello e do capitão-tenente Victal Vargas Cavalheiro; os fieis de 2ª classe Manoel Corrêa Torres, depois da entrega dos effeitos da Fazenda Nacional ao seu substituto fiel de igual classe João Marques; Antonio Francisco Soares, depois da entrega dos effeitos da Fazenda Nacional ao seu substituto 1° sargento auxiliar de fiel Julio Lourenço da Silva.

Embarques — Foram mandados embarcar: o capitão-tenente Agenor de Castro, no Td. "Ceará"; 1° tenente Armando Pinheiro de Andrade, na esquadra; 1° tenente pharmaceutico Heronides dos Santos Selva, no C. "Barroso"; AJ-HO de 1ª classe, Modesto Fabris, na barca-pharol "Bragança"; Fieis de 2ª classe: Viriato Antonio dos Santos, na flotilha do Amazonas, Antonio Francisco Soares, no E. "Floriano"; João Marques, no C. "Barroso", e 1° sargento auxiliar de fiel, Antonio Alves de Senna, no A. M. "Heitor Perdigão".

Designações — Foram designados por determinação do Sr. ministro da Marinha:

Os 2°° tenentes pharmaceuticos Antonio Pedro Barbosa, Paulo de Miranda Souza Gomes e Marcellino João das Chagas, para servirem, respectivamente, no Laboratorio Pharmaceutico da Armada, Sanatorio Naval em Nova Friburgo e Corpo de Marinheiros Nacionaes, os 2°° tenentes pharmaceuticos, contratados, Hermes Caldas Lyra Bivar e José Gregorio Pereira, para servir no Hospital Central da Marinha; o mestre José Maria de Aguiar para servir na Escola de Grumetes e Aprendizes Marinheiros, em substituição do contra-mestre Avelino Gomes; os fieis de 2ª classe Viriato Antonio dos Santos, para embarcar na flotilha do Amazonas, em substituição do de igual classe, Orlando Jacques de Oliveira; Antonio Francisco Soares, para embarcar no E. "Floriano", em substituição do de igual classe Alcides dos Santos Fontoura; João Marques, para embarcar no C. "Barroso", em substituição do de igual classe Manoel Corrêa Torres; Luiz Pinto de Carvalho, para servir na Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Pará, em substituição do de igual classe Viriato Antonio dos Santos; e o 1° sargento auxiliar de fiel, Antonio Alves de Senna, para embarcar no A. N. "Heitor Perdigão", em substituição do de igual classe Julio Lourenço da Silva.

DEFENDENDO OS SEUS INTERESSES

Os telegraphistas do Telegrapho Nacional fundaram o Centro Paulo Gomide

Sob os auspicios de um grupo de telegraphistas da Repartição Geral dos Telegraphos, foi fundada uma Associação da classe, a qual recebeu a denominação de «Centro Telegraphico Paulo Gomide».

Trata-se de um emprehendimento feliz que, por certo, virá trazer otpimos resultados á classe, dados os bons elementos que estão á frente da nova sociedade.

A fundação deste Centro vem approximar moralmente os telegraphistas da Repartição, espalhados pelo nosso immenso territorio, constituindo-os, dessa maneira, em uma classe forte e unida, para a defesa dos seus interesses.

Além disso, em qualquer emergencia, o Centro prestará todo o auxilio a seu associado e, bem assim, á sua familia.

Foi, attendendo, justamente, aos bons serviços prestados á classe que os telegraphistas resolveram dar á sua nova sociedade, o nome do illustre Dr. Paulo Gomide, actual director dos Telegraphos.

Na ultima reunião realisada, o Conselho Deliberativo ficou constituido dos seguintes telegraphistas:

Aristides Mendes de Oliveira, presidente; Haroldo Gollophim Bandeira, Joaquim Paes Ribeiro Navarro, Flavio Pereira, Jeremias Cardoso Ararigboia, Agenor Pimentel, Amynthas de Assis, Themistocles Fontes Freire, Nestor Serapião Serra, Cesar Rodrigues de Albuquerque, José Clais de Menezes Mello, Adolpho Xavier de Oliveira, thesoureiro; Antonio Bandeira, Sylvio Pessoa, Carlos Lisboa, Julio Braga, Cicero Gilberto Cardoso, secretario; José Barroso, João Francisco da Costa, Aristoteles Quoiroz, Tertuliano Oliveira, Humberto Costa, Nelson da Cruz Rangel, Luiz Barbosa Noronha e Cesar de Faria Lemos.

COLHIDO POR UM AUTO

Gravemente ferido, o "promptidão" do 30° districto

O auto 5525, dirigido pelo motorista Manoel Francisco Pinto, de 32 annos de edade, casado, portuguez, e morador á rua dos Arcos n. 23, quando passava, hontem, pela rua da Relação, esquina da Avenida Gomes Freire, atropelou o guarda civil n. 237, Alcino dos Santos Teixeira, brasileiro, que serve como «promptidão» da delegacia do 30° districto policial.

Detido por um soldado de policia, foi o chauffeur causador do desastre, conduzido á delegacia do 12° districto, tendo sido ahi autuado.

Gravemente ferido no accidente, foi o guarda civil 237, transportado para o Posto Central de Assistencia e ahi teve os soccorros de que carecia, sendo depois internado numa casa de saude.

GAZETA OPERARIA

O PROLETARIADO E A CARESTIA

Apesar de toda a grita popular reproduzida pela imprensa contra a exploração que vem fazendo contra o povo, encarecendo-lhes cada vez mais a vida, a situação do proletariado, de todos os que trabalham, é cada vez mais afflictissima.

Doe-nos a alma o que vemos por ahi, nos lares pobres, onde só reina a miseria, a fome, a falta de conforto, a nudez, em contraste com a opulencia, com a abundancia, com a grandeza dos que negociam, com todos do commercio, com os grandes proprietarios, com todos quantos nada produzem senão as miserias do povo.

Parece-nos até que todos os poderosos do alto commercio, todos os grandes proprietarios, todos os afortunados [illegible] nem um sentimento de justiça pelos que soffrem, parece-nos a nós, que todos esses felizardos do presente estão ao serviço de uma grande revolução; parece-nos que todos esses estão fazendo para revoltar todos os soffredores, para os atirarem contra os poderes constituidos, para subverterem a ordem.

Não ha que fugir desta verdade! Quem provoca o mal estar social, as angustias do povo, está cimentando a desordem, está preparando o terreno para a revolução.

Estas linhas nos occorrem vendo o que por ahi vai de explorações na venda dos generos de primeira necessidade, em que o proletariado [illegible] o seu minguado salario, vive na miseria, [illegible] desse proletariado, desse povo em desespero pela fome e pela falta de todo o conforto, se faz, se repete, dia á dia, os nomes dos felizardos que podiam attender em providencias favoraveis ao povo, e nada fazem senão, unidos á todos esses grandes exploradores das miserias populares, gosarem a vida regalada e a construirem grandes palacios e palacetes!...

POLITICA OPERARIA

Realisar-se-á, hoje, ás 7 horas da noite, na séde da A. B. dos Brasileiros Natos, á praça dos Estivadores, n. 31, uma reunião dos delegados das classes operarias á Convenção de 1º de Maio afim de deliberar sobre diversos assumptos referentes a mesma Convenção, devendo estar presente a essa reunião, o Sr. Luiz de Oliveira, um dos candidatos já escolhidos.

SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS T. EM TRAPICHES E CAFE'

Séde — Rua do Livramento 68. — De ordem do Sr. presidente, convido todos os socios quites, para assembléa geral ordinaria, de conformidade com a lei, que se effectuará hoje, ás 3 horas da tarde, para prestação de contas do mez findo e mais assumptos de interesses collectivos.

Nota — Communico aos associados que ainda não liquidaram seus debitos na secretaria, que continuará em vigor a ordem do companheiro presidente, referente ao pagamento no minimo, da importancia de 5$000, por occasião de pagarem suas mensalidades. — Em tempo, declaro, aos companheiros associados e mais interessados, que o expediente da secretaria encerrar-se-á todos os dias, ás 6 horas — Rio de Janeiro, 3 de junho de 1925. — H. Raptista de Souza, 1º secretario.

CENTRO SOCIAL E BENEFICENTE DOS CARREGADORES DO DISTRICTO FEDERAL

De ordem do Sr. presidente, são convidados os Srs. conselheiros e demais directores, a comparecerem á reunião do conselho e directoria, a realisar-se, amanhã 5 do corrente, ás 7 horas da noite. — Albino da Silva, 1º secretario.

A. DE MARINHEIROS E REMADORES

De ordem do camarada presidente, convida-se os camaradas associados desta associação para a reunião de assembléa geral extraordinaria, em 1ª convocação, a realisar-se, hoje, quinta-feira, 4 do corrente, ás 8 horas da noite, para tratar de interesses collectivos da classe. — Pede-se a todos que compareçam munidos das suas respectivas cadernetas sociaes — Capitulino Domingos Nogueira, 1º secretario.

CENTRO CIVICO BENEFICENTE SADDOCK DE SA'

Este Centro reunirá os seus associados em assembléa geral, ás 7 horas da noite de hoje, 4 do corrente, na séde social, á rua Senador Pompeu n. 121, para eleger o seu primeiro secretario, cujo cargo foi vago com a renuncia do Sr. Aristoteles Macedo.

CENTRO DE PROTECÇÃO DOS LAVRADORES

De ordem do Sr. presidente convido todos os socios quites a comparecerem á assembléa geral, que se realisará no proximo domingo, 7 do corrente, á 1 hora da tarde, na séde social, á rua Olivia Maia n. 23, estação de Madureira, para concluir os trabalhos da assembléa anterior que não se realisou por falta de numero. — O secretario.

ASSOCIAÇÃO B. DOS VENDEDORES AMBULANTES DO DISTRICTO FEDERAL

Companheiros. De ordem do companheiro presidente convido á todos os vendedores ambulantes associados ou não, para assistirem á grande assembléa extraordinaria que se realisará no dia 8 de Junho, ás 8 horas da noite, no edificio da Resistencia dos Cocheiros, á rua Camerino 66, sobrado.

Ha importantes assumptos a resolver-se, todos de interesse da classe.

Ordem do dia: Prestação de contas pela commissão executiva, e discussão e aprovação das cores do pavilhão social. — Todos á assembléa. — Manoel de Jesus, secretario.

PREFEITURA

O director da Instrucção, concedeu trinta dias de licença á adjunta do curso de adaptação do Instituto Orsina da Fonseca, Maria Ottilia de Carvalho e á guardiã Clara Leite. Designou a adjunta Allita Thaumaturgo Mendes de Moraes, para a 4ª mixta do 1º e as substitutas, Jupyra de Almeida Stilben, para a 1ª mixta do 22º e Erothides Nascimento Movado, para a 11ª mixta do 5º. Transferiu a adjunta Adelaide F. Ribeiro, para a 11ª mixta do 5º e a substituta Edith Brito de Menezes, para a 1ª mixta do 4º.

A renda da Prefeitura attingiu, hontem, á importancia de .... 219:349$471.

Foram concedidas pelo prefeito, as seguintes licenças: de seis mezes á professora cathedratica Ambrozina Rodrigues Pereira; em prorogação, á adjunta de 3ª classe, Ignez Gorton Madeira; ao operario titulado da Limpeza Publica, Domingos Ramos; á escripturaria almoxarife da Escola Rivadavia; de 2 mezes, á adjunta de 3ª, Aracy Azevedo da Rocha Paranhos; á coadjuvante de ensino Albertina de Mello e á professora cathedratica Alzira Rodrigues Carvalho.

Por haver cessado o impedimento do funccionario effectivo da Secretaria do Gabinete Manoel E. de Andrade, foi exonerado do cargo de amanuense interino, o cidadão Lauro Fontoura.

Foi tornado sem effeito o acto de 12 de fevereiro, que exonerou, por abandono de emprego, a professora adjunta de 3ª classe, Maria José de Andrade Moreira Gomes.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas, para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados:

Infracções do dia 1º

N. 80 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 144 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 227 — Desobediencia ao signal.
N. 292 — Circular para angariar passageiros.
N. 299 — Circular para angariar passageiros.
N. 313 — Desobediencia ao signal.
N. 343 — Desobediencia ao signal.
N. 614 — Transitar em logar não permittido.
N. 698 — Desobediencia ao signal.
N. 699 — Desobediencia ao signal.
N. 958 — Abandonado.
N. 965 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 1011 — Desuniformisado.
N. 1115 — Circular para angariar passageiros.
N. 1280 — Contra a mão.
N. 1539 — Desobediencia ao signal.
N. 2036 — Contra a mão.
N. 2127 — Circular para angariar passageiros.
N. 2302 — Recusar passageiros.
N. 2461 — Excesso de velocidade.
N. 2758 — Desobediencia ao signal.
N. 3105 — Desobediencia ao signal.
N. 3691 — Desobediencia ao signal.
N. 3917 — Desobediencia ao signal.
N. 4125 — Excesso de velocidade.
N. [illegible]3 — Abandonado
N. [illegible] — Desobediencia ao signal.
N. [illegible]80 — Circular para angariar passageiros.
N. 5281 — Desobediencia ao signal.
N. 5312 — Desobediencia ao signal.
N. 5322 — Excesso de velocidade.
N. 6160 — Desobediencia ao signal.
N. 6206 — Excesso de velocidade.
N. 6545 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 6888 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 6967 — Entregar a direcção a pessoa sem habilitação.
N. 7025 — Desobediencia ao signal.
N. 7062 — Excesso de velocidade.
N. 7307 — Recusar passageiros.
N. 7614 — Excesso de velocidade.
N. 7831 — Circular para angariar passageiros.
N. 8055 — Placa occulta.
N. 8115 — Desobediencia ao signal.
N. 8148 — Excesso de velocidade.
N. 8151 — Desobediencia ao signal.
N. 8445 — Estacionar em logar não permittido.
N. 8468 — Excesso de velocidade.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para hoje, ás 8.30 horas:

Antonio Candido de Souza Mattos, Silvino Marinho, Francisco dos Santos, Albano da Rocha, Francisco Allen, Juvenal Ribeiro de Queiroz, José Alves Ferreira e Armando Berford.

Turma supplementar — Antonio Machado dos Santos, João Nunes Cabral, Francisco Bardanza, José Antonio Lopes, José Fernandes de Souza, Jacintho de Oliveira e Antonio Pinto Muniz.

Prova pratica — Manoel Pereira de Vasconcellos.

Chamada para hoje, ás 12.30 horas:

Luiz Maria Esteves, Alvaro Augusto Monteiro, José Lopes, Abel Augusto Figueiredo, Gervasio Pinto, Domingos Pereira de Souza, Joaquim da Cunha, Erico de Lamare São Paulo.

Turma supplementar — Arlindo Souza Cunha, Belchior Fernandes Botelho, David da Silva Braga, João da Rocha, Francisco Lopes, José Alves Ferreira e Luiz Rodrigues Fontes.

Resultado dos exames effectuados em 29 e 30 do mez findo

Motoristas approvados — Belluino Jorge Libarino, Mamede José Rubios, Armindo Satyro de Farias, Jorge Velloso, Antonio da Silva Tavares, Henrique de Andrade Figueira, Luiz Antonio de Oliveira, Constantino Gonçalves, Pedro de Oliveira Junior e João Teixeira Fernandes.

Reprovados — Manoel Antunes, José Rodrigues, Ramiro Gonçalves, Antonio Esteves, Albino Ribeiro, José Francisco Herdeiro, Manoel Pereira da Silva e João da Rocha Ferreira.

LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resultado dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida hontem:

Premios sorteados

Numero	Premio
9858	50:000$000
446	10:000$000
16690	5:000$000
36364	5:000$000
6606	5:000$000
14998	2:000$000
38920	2:000$000
23029	2:000$000
10527	2:000$000
28225	2:000$000
10928	1:000$000
9198	1:000$000
5274	1:000$000
23251	1:000$000
24388	1:000$000
28742	1:000$000
16921	1:000$000
39826	1:000$000
12744	1:000$000
10663	1:000$000

Premios de 500$000

25252	7971	25049	26251	16344
35570	6553	7155	16493	25031
27031	31724	33220	8764	37286
20357	17151	36127	20345	17916

Premios de 200$000

34798	28765	12294	26281	25139
1005	25146	11905	37364	16344
27786	6433	1549	9203	4955
29673	11304	14861	144	27515
7786	1243	38035	2202	31376
3126	3234	22467	23824	37162
26223	28368	3814	6286	27779
36296	11465	1003	26654	3122
22995	22561	29819	7100	12538
25391	6842	2164	6170	22441
4750	30105	8911	29242	19173
4107	6651	24310	19916	6120

Approximações

9857	e	9859	1:000$000
445	e	447	500$000
16689	e	16691	200$000
36363	e	36365	200$000
6605	e	6607	200$000

Dezenas

9851	a	9860	100$000
441	a	450	60$000
16681	a	16690	40$000
36361	a	36370	40$000
6601	a	6610	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 58 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 8 têm 10$000.

Exceptuando-se os terminados em 58.

O Fiscal das Loterias, do Governo da União — Manoel Cosme Pinto.
O Director Assistente — João Antonio Gonzaga, Thesoureiro.
O Escrivão — Firmino de Cantuaria.

LOTERIA DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Sabe-se pelo telephone.
Extracção em 3 de Junho de 1925.

Numeros	Premios
11149 (Rio)	50:000$000
3766 (Curvello)	5:000$000
1905 (Victoria)	2:000$000
3259 (S. Paulo)	1:500$000
3542 (S. Seb. do Paraiso)	1:000$000

PARTE COMMERCIAL

CENTROS MONETARIOS

Mercado de cambio

O mercado de cambio abriu e regulou, hontem, sem firmeza, por isso que não accusava maior supprimento de letras particulares e a procura era regular.

Nessas condições, os bancos se mostravam pouco accessiveis e sacavam em declinio.

O do Brasil iniciou os saques á 5 19|64 d ordem e valor e a 5 23|32 d, para o mercado legitimo.

Os outros operavam a 5 9|32 d. e compravam a 5 11|32 d. Desceu o bancario, pouco depois a 5 17|64 d. no Banco do Brasil e a 5 1|4 e 5 17|64 d., nos outros, com dinheiro a 5 21|64 d.

A seguir passou a vigorar a taxa de 5 1|4 d., para o bancario e a de 5 5|16 d., para o particular.

Tornou-se o mercado durante o dia melhor impressionado, pelo que subiu a 5 9|32 d., e fechou estavel, com todos os bancos operando a 5 19|64 d., e comprando a 5 11|32 d.

Os soberanos cotaram-se a 49$500 e as libras-papel, a 48$000. O dollar regulou á vista de 9$450 a 9$465 e a prazo de 9$360 a 9$430, dando os vales-ouro, $167 papel, por 1$000 ouro.

TAXAS OFFICIAES

Bancos estrangeiros

Praças:		a	90 div.
Londres	—		5 9|32
Paris	$467	a	$468
Nova York	9$360	a	9$430
			á vista
Londres	5 13|64	a	5 7|32
Paris	$470	a	$473
Hamburgo, renten-mark	—		2$260
Italia	$384	a	$388
Portugal	$468	a	$485
Nova York	9$450	a	9$465
Hespanha	1$380	a	1$395
Suissa	1$840	a	1$845
Canadá	—		9$460
Hollanda	3$800	a	3$830
Suecia	2$540	a	2$550
Austria, por schilling	—		1$340
Buenos Aires, papel	3$800	a	3$900
Idem, ouro	8$650	a	8$720
Montevidéo	9$210	a	9$330

BANCO DO BRASIL

Praças:		90 div.
Londres	—	5 23|32
Paris	—	$468
Nova York	—	9$430
		á vista
Londres	—	5 19|32
Paris	—	$471
Belgica	—	$460
Italia	—	$384
Portugal	—	$470
Nova York	—	9$460
Hespanha	—	1$360
Suissa	—	1$840
Buenos Aires, papel	—	3$850
Montevidéo	—	9$250
Vales, ouro, por 1$000, ouro	—	5$167

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.		A vista
Londres	5 23|64	e	5 5|16
Paris	$468	e	$473
Hamburgo, renten-mark	2$230	e	2$265
Italia	—		$383
Portugal	$451	e	$471
Nova York	9$370	e	9$439
Montevidéo	—		9$230
Buenos Aires, papel	—		3$835
Buenos Aires, ouro	—		8$660
Hollanda	—		3$803
Belgica	—		$461
Hespanha	—		1$383
Suissa	—		1$841
Moedas:			
Libras, papel	—		—
Soberanos	—		49$500
Francos, papel	—		$490
Escudos	—		$495
Liras	—		—
Peso argentino, papel	—		—
Dollares	—		—
Pesetas	—		—
Taxas extremas:			
Bancaria	5 1|4	a	5 23|32
C. matriz	5 1|4	a	5 19|64

MERCADO DE FUNDOS

Vendas da Bolsa

Apolices geraes:	
Diversas emissões:	
De 1:000$, port., 1, 1 e 2 a	660$000
Ditas, idem, 24, 3 e 26 a	661$000
Ditas, idem, 1, 14, e 100 a	662$000
Ditas, idem, 1, a	663$000
Obrigações do Thesouro, 10, 10 e 20, a	898$000
Municipaes:	
Emp. 1920, port., 20, a	135$000
Dec. 1.535, port., 7 %, 5 e 10, a	149$000
Dec. 1.933, port. 8 %, 2 e 25, a	177$500
Rio, 4 %, 2, a	96$500
Bancos:	
Commercio, 20, a	173$000
Portuguez, port., 100 e 100, a	182$000
Commercial, 100, a	205$000
Brasil, 6, a	280$000
Ditas, 17, a	281$000
Companhias:	
Seg. Lloyd Atlantico com 40 %, 5, a	80$000
Aurea, Brasileiro, 30, a	140$000
Docas de Santos, nom., 2 e 10,	543$000

CENTROS DIVERSOS

Mercado de café

O mercado de café abriu e regulou, hontem, com um movimento regular de procura e assim melhor inspirado. Com effeito, o typo 7 melhorou á base de 68$000 por arroba, tendo o mercado se mantido bem collocado.

As vendas levadas a effeito na abertura foram de 3.075 saccas.

Durante á tarde o mercado accusou um movimento pequeno de negocios. Venderam-se mais 1.315 saccas, no total de 4.390 e o mercado fechou inalterado.

O mercado de café, em Santos, regulou calmo, com o typo 4 a réis 38$000 por 10 kilos. Entraram 13.321 saccas e sahiram 11.385, sendo o stock de 2.035.191 saccas.

A Bolsa americana accusou baixa de 4 a 32 pontos nas opções do fechamento anterior.

Movimento geral

Vendas:	saccas
Hontem	4.390
Desde o dia 1	15.421
Desde 1 de julho	1.770.495
Entradas:	
Hontem	2.695
Desde o dia 1	7.682
Desde 1 de julho	3.012.828
Embarques:	
Hontem	5.497
Desde o dia 1	14.125
Desde 1 de julho	3.011.285
Diversas:	
Stock no mercado	86.713
Pauta da semana	3$730

Cotações

Typos:	arroba
N. 3	58$000
N. 4	57$500
N. 5	57$000
N. 6	56$500
N. 7	56$000
N. 8	55$500

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar regulou ainda hontem mal collocado e frouxo sem procura para novos negocios e com os preços sem alteração de interesse.

O mercado ficou paralysado, e com tendencias para uma nova baixa.

Situação do mercado

Entradas:	saccos
Hontem	—
Desde o dia 1	9.750
Sahidas:	
Hontem	6.967
Desde o dia 1	10.010
Stock no mercado	154.200

Cotações

Qualidade:			60 kilos
Branco crystal	63$000	a	65$000
Dito 2º jacto	—		—
Demerara	54$000	a	55$000
Mascavinho	56$000	a	58$000
3º jacto	50$000	a	52$000
Mascavo	46$000	a	48$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou ainda, hontem, sensivelmente frouxo, com os compradores muito retrahidos e com os preços na baixa.

Cotaram-se os medianos de 49$000 a 50$000 por dez kilos, tendo fechado mal inspirado e com tendencias para proseguir na baixa.

Movimento do mercado

Entradas:	fardos
Hontem	210
Desde o dia 1	2.115
Sahidas:	
Hontem	1.589
Desde o dia 1	2.573
Stock:	
No mercado	27.066

Cotações

Qualidades:			Por 10 kilos
Mediano	49$000	a	50$000
Sertões	55$000	a	56$000
1ª sortes	53$000	a	54$000
Paulista	50$000	a	51$000

MERCADO DE XARQUE

Regularam as seguintes cotações

Procedencias:			Por kilo
Rio da Prata:			
Patos e mantas	—		—
Puras mantas	2$800	a	3$100
Continentes:			
Puras mantas	2$600	a	3$100
Patos e mantas	2$400	a	2$700
Rio Grande:			
Patos e mantas	2$200	a	2$600
Interior:			
Conf. a qualidade	1$800	a	2$600

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores esperados

Rio da Prata — America	4
Rio da Prata — Pincio	4
Porto Alegre e escs. — Commandante Alcidio	4
Rio da Prata — Artus	4
Nova York — Pan America	4
Rio Grande e escs. — Madeira	4
Portos do sul — Recife	5
Noruega e escs. — Bayard	5
Portos do sul — Anna	5
Rio da Prata — Sofia	5
Bordéos e escs. — Meduana	6
Rio da Prata — America	7
Belém e escs. — Campos Salles	8
Londres e escs. — Highl. Laddie	9
Rio da Prata — Werra	9
Buenos Aires e escs. — Cometa	9
Buenos Aires e escs. — Cesare Battisti	9
Bordéos e escs. — Eubée	10
Buenos Aires e escs. — American Legion	10
Belém e escs. — Bahia	10
Portos do norte — Victoria	10
Buenos Aires e escs. — Desado	10
Rio da Prata — Desirade	11
Nova York e escs. — Wandyck	12
Montevidéo e escs. — Baependy	12
Rio da Prata — Panamá Maru	12
Hamburgo e escs. — Holm	13
Southampton e escs. — Almanzora	13
Rio da Prata — Re Vittorio	13
Bordéos e escs. — Massilia	13
Genova e escs. — Principessa Maria	14
Portos do sul — Itaipu'	14
Rio da Prata — Avon	14
Buenos Aires e escs. — Zeelandia	11
Genova e escs. — Duca d'Aosta	16
Buenos Aires e escs. — Antonio Delfino	16

Vapores a sahir

Genova e escs. — Pincio	4
Porto Alegre e escs. — Itaquatiá	4
Hamburgo e escs. — Artus	4
Santos — Itacava	4
Hamburgo e escs. — Madeira	4
Hamburgo e escs. — Aludra	4
Rio da Prata — Desna	4
Parahyba e escs. — Bocaina	4
Rio da Prata — Pan America	5
Cabedello e escs. — Recife	5
S. Francisco e escs. — Tamoyo	5
Recife e escs. — Itatinga	5
Belém e escs. — Manáos	5
Trieste e escs. — Sofia	5
Rio da Prata — Meduana	6
Ponta da Areia — Sumaré	6
Rio da Prata — Bayard	6
Buenos Aires e escs. — K. Gustaf Adolf	6
Genova e escs. — America	7
Recife e escs. — Iguassú	7
Manáos e escs. — Macapá	7
Porto Alegre e escs. — Itapema	8
Porto Alegre e escs. — Ivahy	8
Belém e escs. — Itagiba	8
Pelotas e escs. — Itaipava	8
Bremen e escs. — Werra	9
S. Francisco — Amarante	9
Rio da Prata — Highl. Laddie	9
Porto Alegre e escs. — Commandante Alcidio	9
Noruega e escs. — Cometa	9
Genova e escs. — Cesare Battisti	9
Laguna e escs. — Anna	9
Hamburgo e escs. — Monte Olivia	9
Rio da Prata — Eubée	10
Porto Alegre e escs. — Mantiqueira	10
Nova York — American Legion	10
Amarração e escs. — Cubatão	10
Liverpool e escs. — Desado	10
Aracajú e escs. — Itatuba	10
Havre e escs. — Desirade	11
Montevidéo e escs. — Victoria	11
Rio da Prata — Wandyck	12
Japão e escs. — Panamá Maru	12
Belém e escs. — Prud. de Moraes	12
Rio da Prata — Holm	12
Hamburgo e escs. — Santa Fé	12
Rio da Prata — Almanzora	13
Rio da Prata — Massilia	13
Genova e escs. — Ré Vittorio	13
Montevidéo e escs. — Campos Salles	14
Southampton e escs. — Avon	14
Buenos Aires e escs. — Principessa Maria	14
Penedo e escs. — Commandante Muranda	15
Nova Orleans e escs. — Cabedello	15
Amsterdam e escs. — Zeelandia	16
Mossoró e escs. — Itaipu'	16
Porto Alegre e escs. — Commandante Capella	16
Buenos Aires e escs. — Duca d'Aosta	16
Hamburgo e escs. — Antonio Delfino	16

Os palpites da sorte

Hontem, deu o

com o milhar 9858

Hoje, se não houver repetição, dará o

(9563)

NO QUADRO NEGRO

(1886)

NA DURINDANA

(5714)

E' DE LEI !...

(3372)

O PALPITE DO BIRIMBA
(Inverter)
(1830)

AS CHAPAS DO DIA
(Para os 7 lados)

5 - 9 - 3 - 7 - 4
1 - 8 - 2 - 6 - 5
7 - 7 - 0 - 5 - 4

Resultados de hontem

Antigo - Jacaré	9858
Moderno - Leão	964
Rio - Veado	396
Salteado - Camello	—
2º premio-Elephante	0446
3º premio - Aguia	6606
4º premio - Urso	6690
5º premio - Leão	6364

GARANTIA	687
FILIAL	202
AMERICANA	882
MINEIRA	168

3|6|925.

DECLARAÇÕES

Sab.'. Assembl.'. Ger.'.

6ª feira, 5 do corrente, ás 20 horas, sess.'. especial em continuação para discussão e approvação de pareceres da Com.'. Centr.'. sobre as eleições para Gr.'. Mestr.'. e Gr.'. Mestr.'. Adj.'. durante o periodo de 1925|28. O Secr.'. H. Figueiredo.

PROFISSÕES LIBERAES

MEDICOS

MOLESTIAS DAS CREANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons., S. José n. 79, ás 5 horas. Só attende a doentes na sua especialidade.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do Prof. Zuelzer, de Berlim, especialmente de ULCERAS DO ESTOMAGO E DUODENO em dous mezes, sem operação; de hyper e hypochlorhydrias, prisão de ventre atonica e espasmodica. Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. S. José n. 69 — C. 515, diariamente, das 3 ás 6 horas. Res.: Sul 2844.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X.

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista. Professor da Fac. de Med.: S. José, 39, de 3 ás 6, diariamente; res.: Volunt. da Patria [illegible] Tel. 1793, S.

ANNUNCIOS

LUGOLINA & SALSA

do DR. EDUARDO FRANÇA para a cura externa, efficaz, de feridas, darthros, suores fétidos, quéda dos cabellos e qualquer molestia da pelle. —Unico remedio brasileiro adoptado na Europa, na America do Norte, Argentina, Uruguay, Chile, etc.

OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM O IDEAL DO TRATAMENTO.
Preço de cada um, 3$500

CAROBA e MANACA', de Hollanda preparada pelo DR. EDUARDO FRANÇA
O rei dos depurativos para a cura interna de syphilis, impureza do sangue, rheumatismo, feridas, dôres, etc.

Unicos depositarios no Brasil: — ARAUJO FREITAS & Cª. — Rua dos Ourives, 88 e 90 e S. Pedro, 94 — Rio de Janeiro. — Na EUROPA: C. ERBA e A. MANZONI — MILÃO — ITALIA.

A TOSSE qualquer que seja sua origem é sempre instantaneamente alliviada pelo uso das

Pastilhas VALDA

ANTISEPTICAS
Producto incomparavel
CONTRA
os Defluxos, Dôres de Garganta, Laryngites recentes ou antigas, Bronchitas agudas ou chronicas, Grippe, Asthma, Emphysema, etc.
Tende muito cuidado!!!
Peçam, exijam em todas as Pharmacias
AS VERDADEIRAS
Pastilhas VALDA
vendidas sómente em latas com o nome VALDA
VENDA POR ATACADO POR NOSSO DEPOSITO GERAL 165, RUA DOS ANDRADAS RIO DE JANEIRO
FERREIRA, BURLE & C.

Loterias de Santa Catharina

Amanhã
100:000$000
INTEIROS 30$000
Apenas 15.000 bilhetes—75 % em premios

CASA GAUCHO

LOTERIAS
A casa que mais sortes tem vendido
Pedidos a L. COSTA & C.
3, RUA CHILE N. 3-Caixa Postal 481-Teleph. Central 5470

A PRIMASIA DE LAUBISCH, HIRTH & CIA.

está firmada pelo criterio artistico dos technicos da Casa. As obras de LAUBISCH & HIRTH destacam-se pela linha distincta, elegante e austera, pela Harmonia e Conforto. Moveis, Tecidos, Cortinas e Tapetes orientaes e europeus.
LOJA
Georg Hirth, Laubisch & C.
RUA OUVIDOR, 86
Tel. Norte 3128

Doenças de nariz, ouvidos, garganta, e bocca

Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) processo inteiramente novo

DR. EURICO DE LEMOS

professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua Republica do Perú n. 18, sobrado (antiga rua da Assembléa), das 12 ás 6 da tarde.

PIANOS Novos, allemães, com tres pedaes, em ricas e elegantes caixas, instrumentos de primeira classe, preços razoaveis, pagamentos a prazos longos. CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 23, em frente á estação do Engenho Novo

---

CHLORO-ANEMIA

APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS
Exigir os Verdadeiros
Pilulas e Xarope BLANCARD de PARIS
Assignatura e Etiqueta verde.
POBREZA DO SANGUE-ESCROFULAS

CARTOMANTE vidente — Consultas sobre qualquer assunto, trabalhos garantidos; rua Machado Coelho 112, sobrado.

QUERENDO comprar, vender, concertar ou fazer joias de todos os valores, com seriedade, procure a «Joalheria Valentim» rua Gonçalves Dias 37, fone 204 C.

LEILÃO DE PENHORES

Em 10 de Junho de 1925
CASA CAMPELLO, de ERNESTO CAMPELLO
AVENIDA PASSOS N. 29, A. — Esq. Trav. Bellas Artes, 5

PETROL

Loção de petroleo medicinal
Perfuma, ondula, amacia e conserva o cabello. Extingue a caspa e o prurido.
Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias ou no deposito geral:
Pharmacia e drogaria Giffoni.
Rua 1º Março

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854 — RUA DO OUVIDOR, 166—Rio de Janeiro — RUA LIBERO BADARÓ 129—S. Paulo — RUA DA BAHIA, 1055 — BELLO HORIZONTE
Esta casa tem um grande sortimento de livros de ensino primario, secundario e superior, os quaes vende por preços baratissimos; assim como giz, mappas, globos, cadernos para escripta, desenho, etc. — Remettemos catalogos gratis para todo o Brasil.

COPACABANA CASINO-THEATRO

TODOS OS DIAS UM NOVO FILM

HOJE — QUINTA-FEIRA — HOJE
A's 21 horas: "O FILHO DO LODO", producção First National Pictures, em 7 partes. Protagonistas: JOHNNIE WALKER, PAULINE GARON e LLOYD HUGHES.

Poltronas, 2$ — Camarotes e baignoires, 10$000

GRILL-ROOM — Diner e souper dansants todas as noites. Pan American Jazz-band.
Quartas e sabbados só é permittida a entrada no Grill-Room, aos cavalheiros de smoking ou casaca.

TRIANON

HOJE — A'S 8 E 10 HORAS — HOJE
RIR ! RIR ! RIR !
com PROCOPIO no TONICO de

O Homem de Cimento Armado

Deslumbrante montagem. Moveis de vime de Costa Reis, R. da Gloria, 98 — Lustres da casa Braga.

3ª-feira, 9 — "CALA A BOCCA ETELVINA". 3 actos de Armando Gonzaga.

TERROR
PEARL WHITE

PATHE'

CURIOSIDADES
PATHE' REVISTA

HOJE — REAPPARIÇÃO DE UMA BRILHANTE ESTRELLA — HOJE
— *PEARL WHITE* —
num super-drama de technica moderna, mixto de romance e dramaticidade.

TERROR

6 actos, narrando a historia mysteriosa de uma habil intriga, tramada em uma festa elegante, proseguindo numa lucta tremenda no interior do cano de esgoto, sob trevas aterrorisantes. As extravagancias e fantasias da galante estouvada

— PEARL WHITE —

Um amor meio selvagem, nutrido por um temperamento livre de preconceitos.
A deliciosa amazona, os exercicios acrobaticos e a apaixonada pelos sports, em

TERROR

Emprego pela primeira vez em cinematographia do famoso automovel-lagarta, que desconhece obstaculos, o possante machina automobilistica "Citroen Kegresse", auxilia o exito dos planos, desbravando mattas, subindo escadarias, transportando montanhas, atravessando corregos, etc.

Interessantes curiosidades pelo famoso

PATHE' REVISTA

Sobresahindo: As excentricas paisagens da Colombia — A procissão de N. Senhora, numa colonia hespanhola — Terriveis saltos acrobaticos, executados por um americano, vistos com o "Retardador" — Aspectos de S. Moritz, depois de uma nevada, etc.

THEATRO RECREIO

Empreza PINTO & NEVES
Direcção Artistica de JOÃO DE DEUS — Direcção Musical do Maestro J. CRISTOBAL

HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE
Grande Companhia de Revistas MARGARIDA MAX
Primeiras representações da revista-féerie, em 2 actos e 25 quadros, original da consagrada parceria MARQUES PORTO - ARY PAVÃO, musica dos maestros J. CRISTOBAL e SA' PEREIRA

COMIDAS, MEU SANTO!...

Estrella — O Beijo — Radiomania — Alexandrina (Mulata) — Louca e Comidas — MARGARIDA — MAX —
Toma parte toda a Companhia — Encenação de JOÃO DE DEUS — Scenarios novos de JAYME SILVA, R. COLLOMB, EMILIO SILVA, J. BARROS e RAUL DE CASTRO — Maravilhosos figurinos de ALBERTO LIMA — Guarda-roupa completamente novo, confeccionado nos ateliers da Empreza, sob a direcção de Mme. JULIETA LOMBARDI — Machinismos de OZORIO ZALLUT — Effeitos de luz de GUILHERME LOUZADA — Adereços da CASA DOMINGOS COSTA — Cabelleiras da Empreza — O machinismo do quadro "PRAÇA DOS CABOCLOS", é do provecto mestre ANYSIO FERNANDES. A cortina exhibida nesta peça é notavel concepção do talentoso artista H. COLLOMB.

AMANHÃ, TODAS AS NOITES E DOMINGO, A'S 2 3|4 — "COMIDAS, MEU SANTO !..."

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

Continuação de um exito immenso que começou no — CAPITOLIO :

O Corcunda de Notre Dame

o film formidavel da — UNIVERSAL — adaptado da obra immortal, do immortal VICTOR HUGO

Creação estupenda de

LON CHANEY

no papel de QUASIMODO
e ainda PATSY RUTH MILLER — NORMAN KERRY — ERNEST TORRENCE — GLADYS BROUWELL — etc.

HORARIO

Salão A Rua 7 de Setembro	Salão B Avenida
1 hora	2 horas
2.50	3.50
4.40	5.40
6.30	7.30
8.20	9.20
10 horas	

GRANDE ORCHESTRAÇÃO — Musica descriptiva, adaptada especialmente e sob a direcção do Maestro GERMINI.

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES — 51 Rua Visconde do Rio Branco, 51 — A mais popular e querida casa de diversões desta capital — Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

— HOJE —

O FILHO DO ALASKA

por THOMAS MEIGHAN
HOJE, ás 2 horas — Extraordinario torneio em 20 pontos, entre JOSE' e JULIO (Vermelhos) — Contra — BARNES e EUZEBIO (Azues).
Vencedores do torneio do dia 31 — EUZEBIO e PAULISTA (Azues).
Ouvirá nos intervallos uma excellente banda de musica. Bar e barbeiro de 1ª ordem. PING-PONG e BILHARES.
AO ELECTRO-BALL CINEMA
51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

CINEMA THEATRO CENTRAL

O primeiro Music Hall do Brasil.
EMPREZA PINFILDI
Concessionario da South American Tour e Union Artistique Belge.
A's 3 hs. - 5 1|2 - 8 hs. e 10 1|2
HOJE — Grande successo — Soberbo programma, dedicado ás Exmas. familias.
Na tela: ELAINE HAMMERSTEIN, no magnifico film:

DOCES AMARGURAS

Producção SELZNICK. Programma Léon Abran.

NO PALCO

O GRANDE SUCCESSO DO DIA :
BALLET

SASCHA MORGOWA

12 Bellas e graciosas "Girls". Monumental exito dos bellissimos bailes:
"A COCOTTE NO INFERNO" "SILHUETAS" e JAZZ BAND FEMININO.
WALTER SAYTON AND PARTNER — Gymnastica plastica. Unicos no mundo.
KARRERA — O melhor imitador do bello sexo.
TOM BILL — LISABELLA — TRIO PRESAZZI — DELLA VALLE — BRUNO — GLIETE SUSY.

4ª-FEIRA: — Grandes estréas á chegar pelo "PINCIO" — PHIL & PHLORA — Bailes acrobaticos humoristicos. — DINA BRUNO — Chanteuse á transformacion.

-:- THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO -:-

CARLOS GOMES
COMPANHIA NACIONAL DE BURLETAS GARRIDO
Direcção artistica de Octavio Rangel
HOJE - A's 7 3|4 e 8 3|4 - HOJE
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES da burleta de R. Coutinho e S. Costa, musica de Sophonias D'Orellas:
Comidas "seu" Tiburcio!...
Grande exito da "étoile" OTTILIA AMORIM e dos comicos: Americo Garrido e Manoelino Teixeira.
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES !!!

Amanhã-A's 7 3|4 e 9 3|4-Amanhã
"Première" da burleta em 3 actos de VICTOR PUJOL, musica, original e compilada, do maestro Sá Pereira:
"No Collegio da Marocas"
Para reapparição da "estrella" ALDA GARRIDO
TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

S. JOSE'
COMPANHIA DE COMEDIAS LEOPOLDO FRO'ES
HOJE — A's 8 3/4 — HOJE
LEOPOLDO FRO'ES
encarnará a peça em 4 actos, original de J. M. BARRIE, traducção, atravez da adaptação franceza de ALFREDO ATHIS, de RENATO ALVIM e JOSE' PAULISTA
ADMIRAVEL CRICHTON
CRICHTON - Maitre de Hotel — *Leopoldo Fróes*
A SEGUIR: AS VINHAS DO SENHOR. — EM PREPARO: O PRINCIPE DOS GATUNOS, de ANTONIO FONSECA.

CINEMA MODERNO: — "Entre Baccho e Cupido" (7 actos): "O Rei Galante" (4º episodio).

Cinema Theatro Central

EMPREZA PINFILDI
2ª-feira, 8

"As Quatro Letras do Amôr"

AMÔR
MARTYRIO
ORGULHO
RAZÃO

Interprete, a Bella
Agnes Ayres
A mais querida das artistas Americanas
Uma super-producção da
Paramount

O CAPITOLIO

Inaugura HOJE o seu PALCO

No — PALCO — Vende e ouvinde
TSUNE-KO
sorrimos - gargalhamos - sonhamos - choramos - e sentimos pavor !
A adoravel artista japoneza possue o encanto da attracção.
Apresenta-se luxuosamente e canta em cinco idiomas — E' o maior successo de Londres, Paris, Italia, New York, Buenos Aires e Chile.
Dar-nos-á: HOJE:
1ª apresentação luxuosa em palanquim — 2. Canção japoneza "Icigo-Gishi" — 3. "Mimi", chanson parisienne — 4. "La Moda", cançoneta italiana — 5. Follia dramatica italiana — 6. "Johnson" — comica norte-americana.
Seu repertorio contém 165 canções, todas de sua creação.

Um film lindo — Um romance de todos os dias

Esposas Solteiras

(ou MARIDOS INDIFFERENTES)
Elle era para ella, FRIO e INDIFFERENTE... entretanto, ella o supportava, porque o amava, e suppunha que todos os maridos fossem assim...
Mas um — OUTRO — surgiu...

Esposas Solteiras

é um mimo da FIRST NATIONAL — para o — PROGRAMMA SERRADOR —
e nelle vemos
Corinne Griffith
MILTON SILLS
HENRY B. WALTHALL — KATHLYN WILLIAMS—LOU TELLEGEN — PHILLIS HAVER, etc.

No — PALCO —
A deliciosa "vedette" parisienne
Mlle. GABY REYMO que já applaudimos na troupe do BATACLAN de Mme. Rasimi.
Encantadoras e maliciosas cançonetas parisienses.
Mlle. MYRKA Bailarina characteristica — Fantasias choreographicas — Foi ella, a interprete mimosa do "Petit Tambour" e "Soldats de Bois", da troupe BATACLAN

GRANDE ORCHESTRA DE 20 PROFESSORES
Audição especial de ORGÃO "OSKALYDE"

No PALCO
Um numero de grandes attracções:
O TRIO ESPERANZA DIES
fantasias lyricas — trechos de operas — de operetas — Bailados — Duos — Curiosidades de canto e baile — Variedades.

HORARIO
Nas sessões das 2 e 8 horas:
1. TSUNE-KO e 2. Mlle. MIRKA. Nas sessões das 4 e 10: 3. Mlle. GABY REYMO e 4. Trio DIEZ

IRIS

PROPRIEDADE J. CRUZ JUNIOR — RUA DA CARIOCA
Magestoso programma
RAMON NOVARRO, em
Fogo, Cinzas... Nada !
7 colossaes actos da Metro.
EDMUND LOWE, em
Portos de Escala
A ultima palavra em drama cinematographico da FOX FILM.
NO PALCO, ás 3 e 8,30 da noite a opereta sertaneja em 2 actos
Flor Murcha
toma parte toda a troupe de Juvenal Fontes (Jéca-Tatu').
O rei das gargalhadas ALFREDO ALBUQUERQUE, em novas excentricidades comicas.
SO' PARA HOMENS:
"O FLAGELLO DA HUMANIDADE"
ás 11 horas da manhã e da noite
SEGUNDA-FEIRA
ALMA RUBENS, DA FOX FILM, em
Na vertigem da dansa
drama emotivo.
VIOLA DANA, a incomparavel, em
Sangue novo em gente velha
bello drama da Metro.
NO PALCO, a burleta: GENTE BOA, em 2 actos.

FILMS PORTUGUEZES

O primeiro film:
Para attender a innumeros pedidos BRASILEIROS, a super-producção: de escriptores e Artistas LUSOS

OS OLHOS DA ALMA

na qual o genial actor
Eduardo Brazão
TEM UMA DAS SUAS MAIS NOTAVEIS CREAÇÕES
SEGUNDA-FEIRA — nos Cinemas
PALAIS e IDEAL

EMPREZA DE FILMS D'ARTE PORTUGUEZA

EMPREZA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

Theatro Republica
Nova Companhia Portugueza de Revistas
HOJE-ás 7 3|4 e 9 3|4-HOJE
Festa artistica do actor ALVARO PEREIRA
A Revista X... A Minha Revista
Ultimas representações
AMANHÃ — A's 7 3|4 e ás 9 3|4 — O FADO.

Theatro Lyrico
Companhia Typica Mexicana de Revistas "RIVAS CACHO"
Ultimos espectaculos
HOJE A'S 9 HORAS - HOJE
Festa artistica da brilhante actriz LUPE RIVAS CACHO
El Paiz de la Illusion
El Mundo de los Espiritus
RIVAS CACHO imitará a notavel declamadora BERTHA SINGERMANN. — MARIA TUBAU, em um tango argentino.
AMANHÃ — A's 9 horas, 7ª récita de assignatura — DON QUINTIN EL AMARGAO.
Domingo: Despedida da Companhia.

Theatro Republica
Companhia Portugueza de Operetas Armando de Vasconcellos, de que faz parte a actriz AUZENDA DE OLIVEIRA
Estréa, Sabbado, 13,
A Leiteria de Entre-Arroyos
A Companhia embarcou na segunda-feira, em Lisbôa, a bordo do Almanzora.
Na bilheteria do theatro continúa aberta uma assignatura para 12 récitas.
PREÇOS — Frisas, 45$; poltronas, 9$; balcão, 3$000.

SYLVIA BREAMER
BESSIE LOVE
MARY CARR
MYRTLE STEDMAN
HOBART BOSWORTH
FRANK MAYO
LEW CODY
ROY STEWART
na emocionante super da *"First National"*

A MULHER PERANTE O JURY

2ª-feira no **Parisiense**